

20
25

RELATÓRIO
ANUAL DE
SUSTENTABILIDADE



ALPARGATAS



Este é o Relatório Anual de Sustentabilidade da Alpargatas, base 2025.

Sumário

- ▶ Carta do presidente
- ▶ Sobre o relatório
- ▶ Somos Alpa
- ▶ Governança
- ▶ Estratégias e resultados
- ▶ Nossos produtos e campanhas
- ▶ Nossa operação
- ▶ Nossas pessoas
- ▶ Relação com a sociedade
- ▶ Anexo
- ▶ Sumário de conteúdo da GRI e SASB
- ▶ Relatório de asseguração
- ▶ Créditos

Avançar com foco, consistência e impacto positivo

Este é o Relatório Anual de Sustentabilidade da Alpargatas, base 2025. Um retrato de como seguimos avançando em uma jornada de transformação orientada por foco estratégico, disciplina na execução e crescimento sustentável.

Ao longo do ano simplificamos estruturas, fortalecemos bases operacionais e financeiras e direcionamos esforços para o que gera valor no longo prazo. Evoluímos nossa estratégia, aprimoramos a governança, ampliamos a eficiência da operação e reforçamos a conexão das nossas marcas com consumidores, parceiros e comunidades, no Brasil e no mundo.

A sustentabilidade permaneceu integrada à estratégia corporativa, orientando decisões

e impulsionando iniciativas em temas como economia circular, mudanças climáticas, diversidade e inclusão e responsabilidade social. Em 2025, avançamos na revisão da materialidade, aprofundamos a gestão de riscos e oportunidades e consolidamos práticas que conectam desempenho econômico e impacto positivo.

Esse avanço é resultado do trabalho coletivo de pessoas, times e parcerias construídas com confiança e visão de futuro. O relatório reflete essa trajetória com transparência, equilíbrio e clareza, apresentando conquistas, aprendizados e desafios, sempre guiados pelo propósito de **inspirar o mundo com uma pegada mais leve.**

Boa leitura!

Acesse [aqui](#) os Relatórios Anuais de Sustentabilidade da Alpargatas relativos a anos anteriores.





Ao longo de 2025, a Alpargatas reafirmou os compromissos assumidos em sua estratégia, com uma execução consistente e disciplinada.

No ano, avançamos na jornada de retomada do crescimento e superação de desafios estratégicos para o negócio. Guiados pela nossa visão de **inspirar o mundo com uma pegada mais leve**, ajustamos o rumo da companhia, aprimoramos a distribuição e fortalecemos nossos fundamentos operacionais e financeiros. Essa reestruturação, iniciada em 2023 e consolidada em 2024, sustentou um ano de 2025 marcado pela consistência dos resultados, pela reconexão dos times com um propósito comum e pela consolidação da nossa cultura organizacional.

Os números refletem uma companhia mais madura, mais próxima das operações e mais coesa para trilhar uma agenda de crescimento. Não se trata apenas da continuidade do ciclo de transformação iniciado em 2023, mas de um ponto de virada: 2025 estabelece um novo começo para a Alpargatas, com mais firmeza

na gestão de estoques, crescimento de volume na operação internacional, margens que extrapolam os limites históricos e uma execução comercial em que ações se refletem em resultados claros e tangíveis.

No Brasil, reforçamos nossa competitividade e proximidade com os canais. Internacionalmente, demos passos importantes para retomar o posicionamento da marca na Europa, com investimento estratégico em *marketing*. Reestruturamos o modelo de negócio nos Estados Unidos, adotando um novo formato de distribuição que responde aos desafios de rentabilidade da operação. Seguimos evoluindo nossa presença global, com Havaianas como principal motor e com Rothy's e ioasys integrando o portfólio da Alpargatas de forma estratégica.

Tudo isso acontece em um contexto de volatilidade econômica, transformações

no comportamento do consumidor e crescentes demandas sociais e ambientais. Internamente, o desafio foi (e continua sendo) manter foco, priorização e velocidade, sem perder coerência estratégica. Externamente, seguimos atentos às dinâmicas macroeconômicas, às pressões inflacionárias, às mudanças regulatórias e aos impactos das mudanças climáticas sobre o negócio.

Na agenda social, 2025 foi um ano de fortalecimento do nosso impacto positivo. O Instituto Alpargatas seguiu ampliando sua atuação, com foco em educação e geração de oportunidade profissional, criando valor concreto para as comunidades onde atuamos no Brasil. E seguimos como signatários do Movimento pela Equidade Racial (Mover), reforçando nosso compromisso com uma sociedade mais justa, diversa e inclusiva, algo que não assumimos por tendência, mas por convicção.

Na temática ambiental, avançamos de forma consistente. Evoluímos na gestão de resíduos industriais e pós-consumo. Ampliamos soluções de economia circular e, a partir de desenvolvimentos realizados por parceiros, foram lançados novos produtos provenientes do programa Havaianas reCICLO, transformando resíduos em novas possibilidades. A evolução do programa e sua real contribuição para a cadeia circular da borracha foram reconhecidas no SB COP Awards realizado durante a COP30.

Seguimos também com a evolução do nosso trabalho de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), avançando em relação à meta ligada aos escopos 1 e 2 com ações em nossas operações, como troca de maquinários, por exemplo. Aprofundamos, também, o mapeamento e a gestão de riscos climáticos. E nossos esforços foram reconhecidos com a melhoria significativa de desempenho no Questionário de Mudanças Climáticas do CDP.

Nada disso seria possível sem uma cultura que sustenta a execução, que valoriza simplicidade, colaboração, inovação com foco e disciplina. Uma cultura que entende que grandes conquistas são resultado de trabalho coletivo. Em 2025, nossos times estiveram mais engajados, conectados e alinhados do que nunca, tendo a consciência de que cada decisão, cada processo e cada produto também deixam uma pegada no mundo.

Nos anos anteriores, avançamos em um processo relevante de transformação que reposicionou a companhia em uma trajetória mais consistente de crescimento. Esse avanço reforça nossa confiança na evolução do negócio e na continuidade da agenda estratégica. Seguimos confiantes no plano, no potencial do negócio e, principalmente, nas pessoas que fazem a Alpargatas acontecer todos os dias. A todo o nosso time, meu sincero agradecimento. A você que nos acompanha, desejo uma excelente leitura deste relatório.

O Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 da Alpargatas traz nossas principais ações e resultados no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Tanto para este relatório como nas divulgações financeiras, o período de relato é anual. Apesar de possuírem a mesma base e ano, o relatório de sustentabilidade exige a coleta de informações para os indicadores de sustentabilidade, o que posterga a sua publicação. Todo o conteúdo está alinhado à agenda ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), considerando os temas materiais trabalhados pela Alpargatas, que foram revisados em 2025, e a Estratégia de Sustentabilidade.

Atualmente, a maior instância que analisa e aprova o relato de sustentabilidade da empresa é a Diretoria Executiva, composta dos vice-presidentes e do CEO. **GRI 2-14**

Apresentamos, nas próximas páginas, resultados financeiros e indicadores de desempenho em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), incluindo referências do International Integrated Reporting Council (IIRC). Como destaque no ano, a Alpargatas

iniciou o reporte voluntário das novas normas GRI 102: Mudanças climáticas e a GRI 103: Energia.

As informações relatadas se referem à Alpargatas S.A. (corporativamente*), à marca Havaianas e à ioasys (empresa de tecnologia do grupo), apresentada em um capítulo [anexo](#) a este relatório, deixando de ser contemplada nos demais indicadores. A marca Rothy's, da qual somos proprietários de 48,8%, é incluída apenas contextualmente. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam Alpargatas, Havaianas, Rothy's e ioasys.

O Relatório Anual de Sustentabilidade da Alpargatas 2025 foi assegurado externamente, prática realizada a cada ano em todos os Relatórios, neste ano conduzida pela PricewaterhouseCoopers (PwC). O processo de auditoria foi validado pela gerência da área de Sustentabilidade e, após a finalização do Relatório, o Conselho de Administração revisou e aprovou todo o documento. Confira a carta de asseguaração clicando [aqui](#). **GRI 2-5**

Saiba mais sobre a estrutura societária e forma jurídica [aqui](#).

**As operações internacionais são consideradas no relatório, sendo especificado quando forem contempladas.*

Materialidade

GRI 3-1

Seguindo a evolução dos nossos passos, entendemos a necessidade de revisar os tópicos considerados materiais para a companhia, atualizando as prioridades para a Alpargatas sob a perspectiva de diferentes partes interessadas. A última revisão da materialidade havia ocorrido no ano de 2023.

Somado a isso, temos a busca constante pela evolução de nossas práticas de reporte de informações de sustentabilidade.

O processo de revisão foi conduzido entre agosto e novembro de 2025, em conformidade com requisitos do International Sustainability Standards Board (ISSB), do European Sustainability Reporting Standards (ESRS) e da GRI. Para isso, a Alpargatas contou com uma consultoria especializada e adotou a metodologia de dupla materialidade. Desta forma, a empresa espera alcançar um nível ainda mais robusto de transparência em seus reportes. A metodologia escolhida considera tanto os impactos positivos

e negativos do negócio, sendo reais e potenciais, sob os aspectos social, econômico e ambiental, quanto os efeitos dos riscos e oportunidades de sustentabilidade em relação ao desempenho financeiro. Ao todo:

11 entrevistas

foram realizadas (8 representantes do *C-level* da Alpargatas e 3 investidores).

475 questionários

foram respondidos em consultas *on-line* com clientes, colaboradores, consumidores, franqueados e representantes das comunidades locais, entre outros *stakeholders* internos e externos.

Os resultados da revisão foram aprovados pela Comissão de Sustentabilidade. **GRI 2-14**

Dúvidas quanto ao Relatório Anual de Sustentabilidade e ao conteúdo aqui publicado podem ser enviadas para sustentabilidade@alpargatas.com.



Materialidade de impacto

GRI 3-1

Considera os impactos relevantes gerados pelo negócio no meio ambiente e na sociedade, incluindo aqueles ligados à própria operação da empresa e à cadeia de valor (*upstream* e *downstream*).

Materialidade financeira

Considera os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade com efeitos financeiros, sejam eles positivos ou negativos, reais ou potenciais, no curto, médio ou longo prazos. Ou seja, aquilo que afeta ou pode afetar a posição financeira, o desempenho financeiro, o fluxo de caixa, o acesso a financiamentos ou o custo de capital da empresa.

A dupla materialidade considera tanto a materialidade de impacto como a materialidade financeira.

O processo avaliou impactos, riscos e oportunidades com base em *benchmarking* setorial, análise detalhada da cadeia de valor, consulta a *stakeholders* e revisão de documentos internos e externos. A priorização considerou critérios de escopo, escala, irremediabilidade e probabilidade de ocorrência.

Escopo de operações contempladas na revisão da materialidade

Materialidade de impacto

Operações da marca Havaianas



Materialidade financeira

Operações das marcas Havaianas, Rothy's e ioasys



Em relação à materialidade realizada em 2023, os temas de Desempenho Econômico e Financeiro e Tecnologia e Inovação deixaram de ser evidenciados, enquanto novos temas – Comunidades e Relações Locais; Diversidade, Equidade e Inclusão; e Governança Corporativa – foram destacados por refletirem expectativas crescentes de *stakeholders* e maior relevância para mitigação de riscos e geração de valor no contexto atual da companhia.



Somos ALPA



Somos Alpa

GRI 2-1, 2-6

A Alpargatas é uma empresa global, fundada e sediada no Brasil há mais de 119 anos. Sua história é escrita por gerações que inspiram a seguir em frente, conectando culturas e espalhando felicidade. É comprometida a encantar o mundo com marcas incríveis, que transmitem leveza e alegria para o dia a dia dos consumidores no mundo todo.

E são os consumidores que inspiram cada decisão que tomamos. O maior exemplo é a nossa principal marca, a Havaianas, conhecida por seus icônicos chinelos que representam brasilidade, conforto e estilo.

Além da marca Havaianas, contamos com duas empresas em nosso portfólio. Uma delas é a Rothy's, marca norte-americana de calçados e acessórios sustentáveis, da qual detemos 48,8%. A outra é a ioasys, uma empresa brasileira nativa digital que oferece ao mercado soluções de tecnologia e inovação.

Com um time composto de 12.133 colaboradores nas operações de Alpargatas e ioasys e produtos presentes em mais de 100 países, atuamos em quatro regiões prioritárias: América do Sul, América do Norte, Europa e Sudeste Asiático.

Mais do que encantar nossos consumidores, queremos inspirar o mundo com uma pegada mais leve e impactar positivamente as regiões onde atuamos. Para isso, há mais de 20 anos, o Instituto Alpargatas (IA) conduz nossas iniciativas sociais no Brasil, onde se concentram todas as nossas operações industriais.



havaianas®

A marca que “todo mundo usa, que todo mundo ama” foi criada em 1962, em São Paulo (SP), a partir da inspiração na sandália japonesa Zori. Nascia aí o chinelo batizado de Tradi, concedendo à empresa o título de inventora do primeiro chinelo de borracha do mundo, do qual detém a patente. De lá para cá, o produto ganhou o coração de consumidores de todo o mundo, e inúmeras releituras e modelos, acompanhando a evolução do vestuário e tendências de moda. Com o tempo, também passou a desenvolver e comercializar acessórios e vestuários em algumas coleções. O importante é proporcionar aos nossos consumidores a sensação de liberdade e conforto, sempre com estilo.

Temos mais de mil lojas da marca espalhadas pelo mundo, sendo mais de 800 no Brasil e cerca de 400 no exterior. Mais de 100 países oferecem Havaianas aos consumidores. No Brasil, contamos com mais de 350 mil pontos de venda, incluindo parceria com distribuidores e atacadistas, além de um canal de *e-commerce*.



ioasys

Nascida no ambiente digital, a empresa foi adquirida pela Alpargatas, seu único acionista, em 2021. É especializada na construção de soluções ágeis, eficientes, com foco na experiência do usuário a partir de uma imersão no universo de cada cliente. Sua atuação vai desde o desenho da estratégia até o desenvolvimento, a sustentação e a melhoria contínua da solução, contando com times multidisciplinares em todas as fases de cada projeto, seja de forma remota ou presencial. A ioasys contribui diretamente para a jornada de transformação digital da Alpargatas potencializando a tecnologia como um pilar para o crescimento da companhia. Além disso, possui uma ampla carteira com clientes em diferentes segmentos de atuação, dentro e fora do Brasil.

Saiba mais sobre as iniciativas da empresa em 2025 acessando o anexo sobre a ioasys [aqui](#).



ROTHY'S

A Rothy's nasceu nos Estados Unidos com uma proposta sustentável: seus produtos são desenvolvidos a partir de fibras têxteis oriundas de resíduos plásticos reciclados, como de garrafas PET. Os calçados, bolsas e acessórios *premium* da marca levam estilo e conforto aos consumidores dos Estados Unidos, Austrália, Espanha, França, Hong Kong e Reino Unido. Além da comercialização *on-line*, a Rothy's conta com 31 lojas físicas.

Presença global*

GRI 2-1, 2-6

Sumário

Mensagem de abertura

Carta do presidente

Sobre o relatório

Somos Alpa

Governança

Estratégias e resultados

Nossos produtos e campanhas

Nossa operação

Nossas pessoas

Relação com a sociedade

Anexo

Sumário de conteúdo da GRI e SASB

Relatório de asseguração

Créditos

Estados Unidos

1 escritório

Los Angeles

Emirados Árabes Unidos

1 escritório

Dubai

Brasil

1 escritório

• São Paulo, SP
sede da Alpargatas

2 Centros de Distribuição

• Campina Grande, PB
• Extrema, MG

4 fábricas

• Carpina, PE
• Campina Grande, PB
• Santa Rita, PB
• Montes Claros, MG

Europa

4 escritórios

• Bolonha, Itália
• Londres, Reino Unido
• Madri, Espanha
• Paris, França

* O mapa inclui escritórios próprios e espaços de coworking utilizados de forma corporativa, que não são necessariamente propriedades exclusivas da empresa.

Modelo de geração de valor



Neste infográfico, mostramos como a Alpargatas transforma seus recursos em resultados para os *stakeholders*. Por meio de sua estratégia corporativa e de sustentabilidade, a companhia gera valor não só para si, mas também para as pessoas e a sociedade em diversos aspectos (os capitais).

VISÃO: Inspirar o mundo com uma pegada mais leve



Estratégia corporativa global:

- ▶ Foco e competitividade
- ▶ Crescimento sustentável



Estratégia de sustentabilidade:

- ▶ Economia circular
- ▶ Operações responsáveis
- ▶ Diversidade & inclusão e responsabilidade social



Capital **manufaturado**

Recursos	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> • 4 fábricas • 2 Centros de Distribuição (CDs) próprios • 1 Centro de Inovação • 7 escritórios no mundo • 1,2 mil lojas exclusivas no mundo e mais de 350 mil pontos de venda, além do canal de <i>e-commerce</i> • 184 fornecedores <i>tier 1</i> (matéria-prima e produto acabado) • ioasys: 2 escritórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais de 228 milhões de pares de Havaianas vendidos globalmente • Portfólio de acessórios e vestuários da Havaianas • Novos modelos exclusivos e inovadores de Havaianas, como a segunda coleção da <i>collab</i> com Dolce & Gabbana e o fortalecimento da linha masculina, com o lançamento dos modelos Track Waves, Top Max Comfort e Track Plus • ioasys: 44% de crescimento na carteira de clientes ativos (ante 2024)



Capital **financeiro**

Recursos	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> • Companhia de capital aberto listada na B3 • R\$ 200 milhões de Capex na Alpargatas • Havaianas: valor de marca estimado em mais de US\$ 700 milhões* <p><small>*Ranking da BrandZ, pesquisa de marcas mais valiosas do Brasil realizada pela Kantar em 2024.</small></p>	<ul style="list-style-type: none"> • R\$ 4.564,9 milhões em receita líquida (+11,1% ante 2024) • R\$ 865,5 milhões de EBITDA ajustado (+145,5% ante 2024) • R\$ 567,9 milhões de lucro líquido ajustado, melhor resultado anual na história da companhia



Capital **intelectual**

Recursos	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> • Investimento de R\$ 2,2 milhões em programas de logística reversa e economia circular • Novo sistema de gestão e controle das operações diárias de depósitos no Mixing Center de Campina Grande (PB) • Área de Inovação e Pesquisa & Desenvolvimento 100% integrada à Vice-Presidência Industrial, conectando tecnologia, processo produtivo e estratégia de negócio • Alpa Learning Universe (ALU): priorização de <i>onboarding</i>, formação de lideranças, capacitação da linha de frente industrial e desenvolvimento de competências estratégicas 	<ul style="list-style-type: none"> • SIM Experience: convenção de líderes das quatro fábricas para alavancar a gestão industrial • Participação ativa na COP30 em parceria com o IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas • Reconhecimento do programa Havaianas reCICLO no Sustainable Business COP (SB COP) Awards • Melhoria contínua da governança de dados da companhia, com foco em segurança da informação e privacidade • Chinelos com impressão 3D, em parceria com a Zellerfeld



Capital **humano**

Recursos	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> • 12.133 colaboradores de Alpargatas (32% mulheres) e ioasys (41% mulheres) • Compromissos da Estratégia de Sustentabilidade relacionados a D&I e <i>living wage</i> • Programa You de bem-estar com pilares de corpo, mente e alma • Segurança como valor inegociável 	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios da cultura Alpargatas: Inspirados pelos consumidores; Caminhamos juntos; e Fazemos acontecer • Manutenção da associação ao Movimento de Equidade Racial (MOVER), com aproveitamento de 143% das ações propostas • Implementação do programa de 5S com foco em segurança, com reforço dos principais protocolos de segurança do trabalho



Capital **social e de relacionamento**

Recursos	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> • Compromissos da Estratégia de Sustentabilidade relacionados a diversidade e inclusão e desenvolvimento local • R\$ 5,8 milhões investidos diretamente pelo Instituto Alpargatas em 2025, com R\$ 46 milhões em doações de produtos Alpargatas • Programa Empreender Alpa • Plataforma Alpa Voluntários em Ação para os colaboradores • Iniciativas em B2B, <i>Direct-to-Customer</i> (DTC), <i>e-commerce</i> global 	<ul style="list-style-type: none"> • + de R\$ 150 mil repassados para a ONG All Out como resultado da venda dos produtos • 7.859 pessoas capacitadas em educação profissionalizante em 2025 • 49 ações envolvendo 359 voluntários • Prêmio Ser Humano ABRH-PB, na categoria ESG, e Prêmio Aplauda 2025, na categoria Programa Destaque em Educação, com o projeto Marcenaria Sustentável, desenvolvido a partir de metodologia própria do Instituto Alpargatas • + de 80% de resultado no indicador OTIF, que mede a acuracidade do atendimento aos clientes



Capital **natural**

Recursos	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> • Compromissos da Estratégia de Sustentabilidade relacionados a economia circular e operações responsáveis • Investimentos ambientais de mais de R\$ 15 milhões, em iniciativas como o programa de logística reversa reCICLO, entre outras ações • Produtos com estampas do IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, com repasse de 7% de receita • Diagnóstico para aderência ao IFRS S1 e S2 e elaboração de planos de ação • Melhoria na mensuração das emissões de escopo 3 nas categorias de bens e serviços comprados e transporte e distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com empresas para o desenvolvimento de produtos a partir dos resíduos de borracha obtidos pelo programa Havaianas reCICLO, como brindes, móveis e produtos para casa • 100% de lojas Havaianas no Brasil com coleta de chinelos pelo reCICLO • Mais de R\$ 10 milhões repassados ao IPÊ, em mais de duas décadas de parceria, para projetos de conservação de biomas brasileiros • Melhoria para nota B no questionário de Mudanças Climáticas do CDP

Governança

ESG ▶ Governança

Temas materiais abordados no capítulo:

- Governança corporativa
- Gestão de fornecedores

ODS correspondentes a este capítulo:





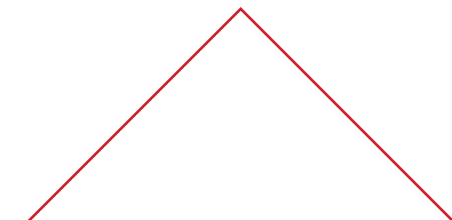
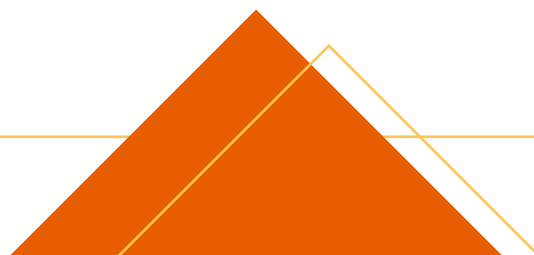
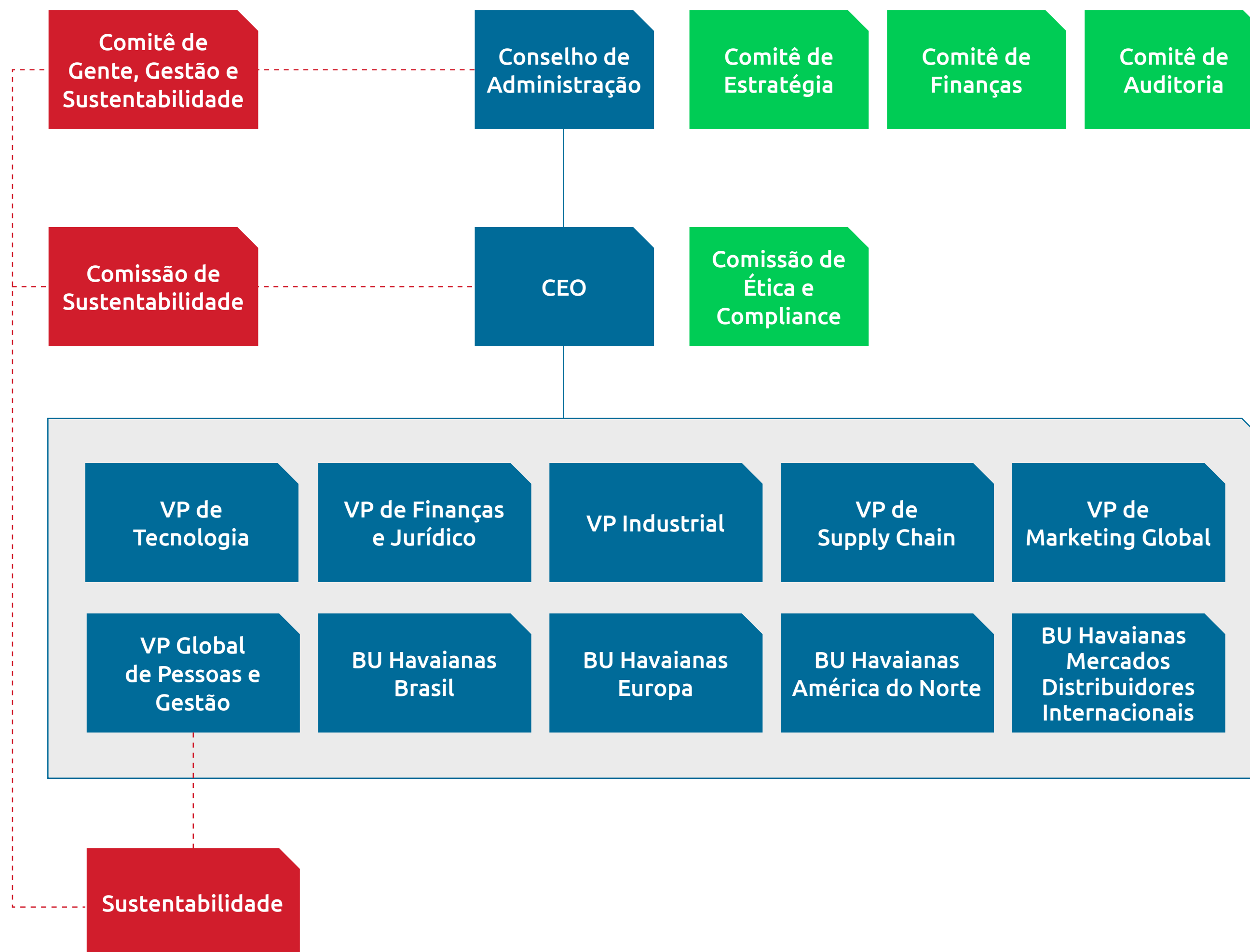
Transparência e ética são elementos fundamentais para a Alpargatas, que atua de acordo com as melhores práticas de governança corporativa. É por priorizar a responsabilidade e a integridade em todos os nossos negócios e relacionamentos que fazemos parte do grupo de empresas Nível 1 de Governança Corporativa da B3, que exige padrões elevados de gestão e comunicação com o mercado.

Nossa [Política de Governança Corporativa](#) consolida os princípios e práticas de governança adotados e aprimorados pela Alpargatas, contribuindo para divulgar e fortalecer a transparência de sua gestão.

Estrutura de governança

GRI 2-9, 3-3: Governança corporativa

Organograma



Conselho de Administração

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-17

É o mais alto órgão de governança da Alpargatas, responsável pela definição da estratégia de longo prazo e pela eleição dos diretores da companhia. Seus oito membros, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, também decidem sobre assuntos relevantes para os negócios. Atualmente, são sete conselheiros e uma conselheira, sendo dois membros independentes e um representando os acionistas minoritários. Nenhum deles atua como executivo da empresa e todos têm mandato de um ano, com possibilidade de reeleição.

Os conselheiros são indicados e escolhidos por seu compromisso em cumprir as regras, o Estatuto Social, o Regimento Interno do Conselho de Administração, as políticas e o Código de Conduta e Ética da empresa e os estabelecidos pela legislação.

O Conselho se reúne periodicamente para avaliar o desempenho e a eficácia dos processos da organização e oferecer as orientações necessárias, inclusive nos temas vinculados à Estratégia de Sustentabilidade.

Quatro comitês assessoram o Conselho de Administração: Auditoria; Estratégia; Finanças; e Gente, Gestão e Sustentabilidade. Seus membros são eleitos pelo próprio Conselho, levando em consideração o alto grau de conhecimento e a experiência nos

temas de atuação de cada comitê. Além deles, a companhia conta com o apoio da Comissão de Ética e Compliance e da Comissão de Sustentabilidade.

A Comissão de Sustentabilidade atua como ponte levando as agendas estratégicas vinculadas à sustentabilidade para conhecimento e deliberação do *C-level* da Alpargatas (CEO e vice-presidentes de People, Industrial, Marketing e Supply Chain). Já o Comitê de Gente, Gestão e Sustentabilidade assessoram o Conselho na tomada de decisão e formulação de diretrizes considerando os aspectos socioambientais do negócio, além de pessoas e gestão. Em 2025, houve um encontro em que o tema sustentabilidade foi abordado pelo Comitê e quatro encontros da Comissão.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva tem a função de administrar os negócios e executar as deliberações do Conselho de Administração. Com reuniões semanais e sob a coordenação do diretor-presidente, os 10 vice-presidentes planejam e conduzem as iniciativas necessárias para cumprir os objetivos da companhia.

Em abril de 2026, Adalberto Fernandes Granjo encerrou um ciclo de mais de duas décadas na Alpargatas. Com esse movimento, a Vice-Presidência Jurídica será dividida, de forma que as diretorias de Jurídico Tributário & Trabalhista e Jurídico

Corporativo passam a compor a Vice-Presidência de Finanças e Jurídico. Além disso, as diretorias de Corporate Affairs e Compliance passam a reportar à Vice-Presidência de Pessoas e Gestão.

As atribuições e a composição dos órgãos de governança e da Diretoria Executiva da Alpargatas estão descritas na página de [Relações com Investidores](#).



Mudanças no Conselho

Em 28 de janeiro de 2026, João Moreira Salles, que já integrava o Conselho de Administração como membro efetivo, assumiu a presidência do órgão após a comunicação da renúncia de Pedro Moreira Salles. A transição ocorre de forma estável, uma vez que estava planejada. Para a vaga deixada por João Moreira Salles no Conselho, os conselheiros aprovaram a eleição de Guilherme Bottura, que já atuava como membro do Comitê de Finanças da Alpargatas.

Além dessas mudanças, foi aprovada a criação do cargo de vice-presidente do Conselho de Administração, que passou a ser ocupado por Rodolfo Villela Marino, já membro efetivo do Conselho.



Política de remuneração

GRI 2-19, 2-20

Para oferecer a todos os nossos administradores e colaboradores um pacote de remuneração que garanta um salário competitivo e incentive a meritocracia vinculada ao desempenho e à geração de valor, adotamos uma estratégia baseada tanto em benefícios quanto em remuneração fixa e remuneração variável, sendo esta atrelada ao atingimento de metas.

A Política de Remuneração é o documento que rege e orienta essa estratégia. Ela é administrada pela Vice-Presidência Global de Pessoas e Gestão em conjunto com o CEO e deve ter suas propostas de revisão submetidas à avaliação do Comitê de Gente, Gestão e Sustentabilidade e à aprovação do Conselho de Administração. Essa política é

orientada por princípios de competitividade, equidade interna e alinhamento ao desempenho do negócio. Além disso, consultorias externas nos assessoram nessa frente de atuação. Em 2025, a companhia seguiu avançando em práticas de equidade salarial, com análises sistemáticas para assegurar remuneração justa para funções equivalentes, independentemente de gênero, raça ou outras características.

Os membros do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento recebem honorários mensais fixos. Já os membros independentes que, além da participação no Conselho, coordenam um dos comitês de assessoramento participam também do nosso programa de incentivo de longo prazo.

A estratégia de remuneração da Alpargatas inclui:

Remuneração fixa

A estratégia busca reconhecer e refletir o valor do cargo interna e externamente, bem como o desempenho individual, experiência, formação e conhecimento do executivo.

Remuneração variável

Nosso programa de incentivo de curto prazo leva em consideração indicadores financeiros e metas de área e individuais atreladas à estratégia do negócio.

Benefícios

Os benefícios assistenciais são compatíveis com as práticas do mercado, incluindo plano de contribuição definida com livre adesão de previdência privada. Não há diferenças entre plano de benefícios de aposentadoria e taxas de contribuições para o mais alto órgão de governança, altos executivos e todos os demais empregados.

Bônus

Mecanismos de atração e incentivo são utilizados no momento da contratação de acordo com a estratégia da companhia e a competitividade da proposta.



Gestão de riscos

GRI 2-12, 2-13, 2-16

Sumário

Mensagem de abertura

Carta do presidente

Sobre o relatório

Somos Alpa

Governança

Estratégias e resultados

Nossos produtos e campanhas

Nossa operação

Nossas pessoas

Relação com a sociedade

Anexo

Sumário de conteúdo da GRI e SASB

Relatório de asseguração

Créditos

A gestão de riscos na Alpargatas é um pilar da governança corporativa e vem sendo fortalecida de forma consistente para apoiar a tomada de decisão, proteger a estratégia e sustentar o crescimento de longo prazo da companhia. Em 2025, esse tema ganhou ainda mais relevância, com avanços importantes na estrutura, nos processos e na integração com outras áreas-chave do negócio.

Ao longo do ano, a companhia reestruturou a área de Riscos e Controles Internos. A governança foi revisitada, passando a ter um viés ainda mais analítico, preventivo e conectado às prioridades estratégicas da Alpargatas. A chegada de uma nova liderança à frente da área contribuiu para elevar o nível de maturidade dos controles e da gestão integrada de riscos.

Um dos principais marcos de 2025 foi a revisão e a atualização do mapeamento de riscos corporativos, conduzidas de forma estruturada e com envolvimento direto da alta liderança. Os riscos considerados mais relevantes passaram a ser discutidos de maneira sistemática com o Comitê Executivo, permitindo priorização, definição de responsáveis, acompanhamento contínuo e maior visibilidade sobre a evolução dos planos de mitigação. Esse processo reforça a disciplina na gestão e amplia a capacidade da

companhia de antecipar cenários e responder a eventuais desvios.

Um desafio central da agenda de riscos tem sido o avanço cultural. Ao longo de 2025, a área atuou de forma próxima às lideranças e às áreas operacionais para ampliar a compreensão sobre o valor da gestão de riscos no dia a dia, promovendo uma abordagem mais fluida, integrada e incorporada às rotinas de negócio. O objetivo é que o tema deixe de ser percebido como um requisito formal e passe a ser entendido como um habilitador de decisões mais seguras e sustentáveis em todos os níveis da organização.

Gestão de riscos de sustentabilidade

GRI 2-25, 3-3: Mudanças climáticas, 102-2

A agenda de sustentabilidade também passou a estar ainda mais integrada à gestão de riscos. As áreas de Riscos e Controles Internos, Sustentabilidade, Finanças, Controladoria e Relações com Investidores atuaram em conjunto, iniciando a incorporação de aspectos ESG ao processo de identificação, avaliação e monitoramento de riscos, inclusive os climáticos e os socioambientais. Esse movimento foi impulsionado, sobretudo, pelo avanço das discussões relacionadas às normas do International Financial Reporting Standards



(IFRS) S1 e S2, que estão inserindo uma nova camada de responsabilidade e transparência para a companhia.

Em 2025, a Alpargatas realizou uma análise de lacunas (*gap analysis*) em relação aos requisitos das normas IFRS S1 e S2, avaliando o que já estava estruturado, o que precisa ser aprimorado e quais ações adicionais seriam necessárias. Esse trabalho resultou na definição de planos de ação, com responsabilidades claras e

cronograma estabelecido. Entre os avanços já conquistados estão a quantificação de riscos climáticos e a realização de análises de cenários com impactos financeiros, que fortalecem a conexão entre riscos, estratégia e desempenho econômico. Esperamos seguir avançando nos pontos identificados para melhor adesão às normas.

Riscos e oportunidades climáticos

GRI 201-2

Foi realizado um trabalho de levantamento e priorização dos riscos e oportunidades relacionados ao clima, com avaliação de impacto e probabilidade, método de mitigação associado aos impactos dos riscos ou estratégia de aproveitamento das oportunidades.

Nesse estudo, foram mapeados os riscos físicos e de transição e as oportunidades relacionadas às mudanças climáticas, e, a partir disso, tem sido conduzido um robusto processo de priorização alinhado à revisão da materialidade de impacto e financeira da companhia e com as devidas aprovações com a alta liderança. De forma paralela, seguimos também com a quantificação e análise de cenários climáticos para os riscos e oportunidades priorizados.

Os riscos considerados no estudo englobam as operações próprias da companhia e também sua cadeia de fornecimento, especialmente aqueles associados a fatores climáticos e transição para uma economia de menor intensidade de carbono. Além da atuação perante os riscos da cadeia de valor relacionados a clima, tem sido conduzida uma atuação próxima ao time de Suprimentos avaliando possíveis impactos sobre disponibilidade, custos e continuidade do fornecimento de matérias-primas estratégicas.

Além disso, em alinhamento com o reporte ao CDP realizado durante 2025, temos um *disclosure* de riscos e oportunidades mapeados previamente ao estudo mais aprofundado que está sendo realizado, sendo eles os mecanismos de precificação do carbono e o uso de fontes de energia de baixa emissão, respectivamente.

Os mecanismos de precificação do carbono são considerados um risco de transição regulatório de médio prazo e de baixa magnitude, mas de alta probabilidade de impacto nos negócios da Alpargatas. Com a regulação do Mercado Brasileiro de Carbono, é possível que a companhia tenha custos na compra do que for excedente às cotas de emissão para estar em conformidade com a regulação.

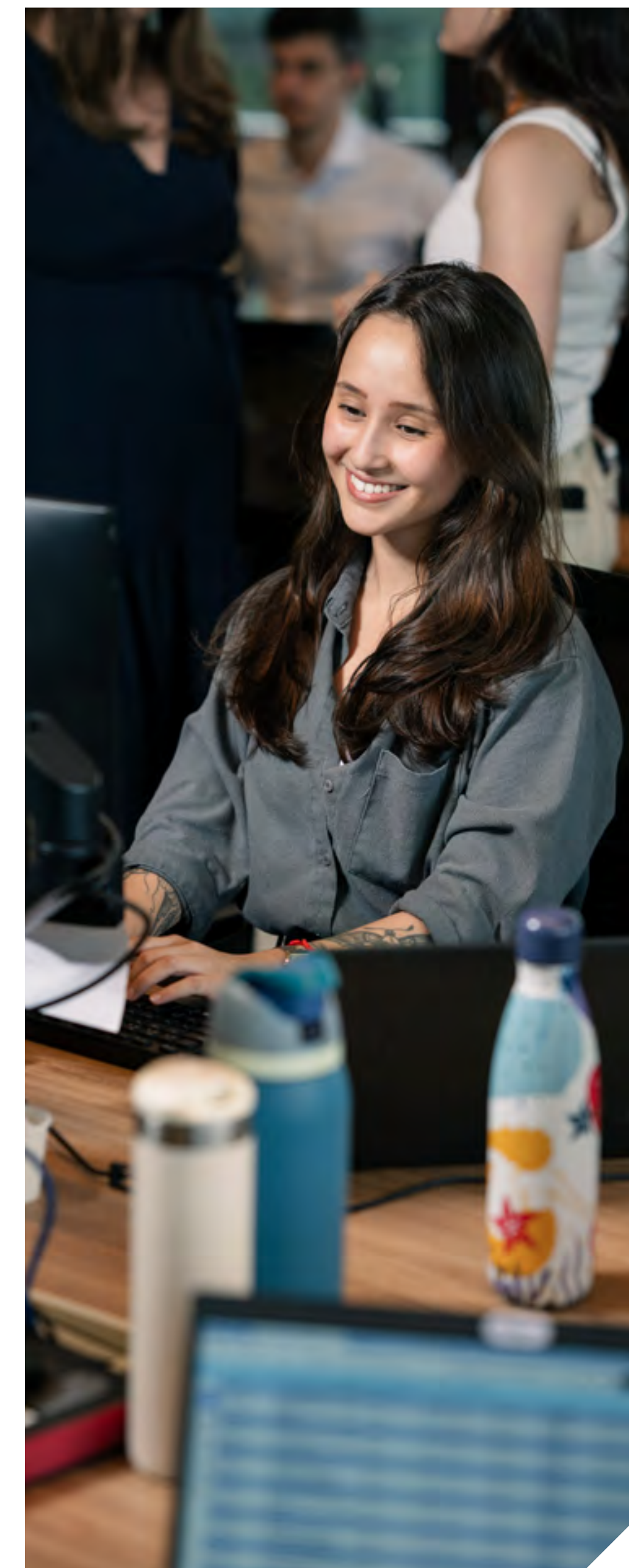
O mercado regulado pode ter um efeito transversal no negócio, influenciando não apenas as operações, mas também a cadeia de valor. Nossa operação verticalizada, com fábricas próprias, será uma das principais representantes no nosso orçamento de carbono, considerando emissões diretas de escopos 1 e 2. No entanto, esse efeito também tende a se refletir em nossa cadeia de valor, especialmente entre fornecedores de matérias-primas e serviços logísticos. Por meio das emissões indiretas (escopo 3 para Alpargatas e escopos 1 e 2 para esses parceiros), esses fornecedores podem

ultrapassar suas cotas de emissão, o que pode resultar em aumento nos custos dos materiais e serviços contratados.

Para nos adaptarmos ao risco do mercado regulado de emissões de CO₂, temos trabalhado no desenvolvimento de um plano de transição climática, que, além das metas de redução de emissão já definidas, estabelece um *roadmap* de descarbonização da companhia e demais compromissos e posicionamentos necessários. O investimento contínuo na gestão das emissões de gases de efeito estufa e iniciativas de descarbonização previstas é essencial.

O uso de fontes de energia de baixo carbono prevê benefícios de curto prazo para a gestão da sustentabilidade na companhia. Com a troca de maquinário movido a combustão em nossa operação por alternativas elétricas, é possível obter um ganho operacional relevante em nosso processo produtivo, tornando-nos capazes de operar com mais eficiência energética e um menor preço a ser pago pelo consumo. Essas iniciativas também geram redução em nossas emissões de escopos 1 e 2 e em nosso impacto ambiental direto e nos possibilitam avançar em nossos objetivos para 2030.

Saiba mais sobre a gestão da cadeia de fornecimento [aqui](#).



Segurança e privacidade de dados

A Alpargatas mantém uma estrutura formal de segurança da informação e privacidade de dados, integrada à governança corporativa e alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e às regulamentações aplicáveis. A gestão é orientada por um Plano Diretor de Segurança da Informação, políticas internas e diretrizes globais de privacidade, uso de inteligência artificial (IA), gestão de riscos de terceiros e resposta a incidentes.

Em 2025, foi instituído o Steering Committee de Dados e IA, fortalecendo a supervisão estratégica de iniciativas relacionadas a dados e IA. A maturidade dos processos foi avaliada com base no *framework* NIST CSF 2.0, e as práticas de segurança e privacidade são contempladas em auditorias internas e externas conduzidas por uma empresa independente.

A companhia adota processos formais de prevenção, detecção, monitoramento contínuo e resposta a incidentes, incluindo plano estruturado de comunicação de ciberataques, com definição de papéis, responsabilidades e fluxo de escalonamento. Indicadores de risco orientam metas e priorização de iniciativas, com reporte periódico à alta gestão. A proteção da continuidade operacional inclui iniciativas específicas para ambientes industriais, como o programa CyberOT, que reforça a integridade e disponibilidade dos sistemas de tecnologia operacional.

Todos os empregados passam por treinamentos obrigatórios em segurança da informação e privacidade, complementados por comunicações e testes regulares de conscientização, reforçando a cultura de proteção de dados e uso responsável da tecnologia.





Ética e compliance

GRI 2-23, 2-24, 2-25

Nosso compromisso com a ética e a integridade é crucial para uma gestão responsável e deve ser compartilhado tanto pelos nossos colaboradores quanto pela cadeia de valor.

Nosso [Código de Conduta e Ética](#) define as diretrizes e os princípios que devem ser seguidos por colaboradores, conselheiros, fornecedores e clientes, além de acionistas e outras partes interessadas. O documento resume o nosso jeito de ser e orienta como todos devem agir para sempre tomar a decisão certa. O cumprimento do Código é previsto, inclusive, nos contratos da Alpargatas com terceiros, e o documento, juntamente com o Manual Anticorrupção

e Boas Práticas, é assinado por nossos fornecedores no momento do cadastro. Nossos colaboradores também assinam uma anuência sobre o Código de Conduta e Ética no momento da contratação e renovam sua assinatura quando há qualquer revisão no documento. **GRI 205-2**

Já o Programa de Compliance estabelece procedimentos para maior controle e gestão corporativa, favorecendo a criação de ambientes éticos e livres de corrupção e outros atos ilícitos. As diretrizes estabelecidas pela legislação brasileira e pelas principais legislações internacionais de combate à corrupção e a outros atos ilícitos são consolidadas no Programa.

Combate à corrupção

GRI 205-1, 205-3

A corrupção é uma prática não tolerada e combatida pela Alpargatas tanto com seus colaboradores como entre seus parceiros de negócio.

Além de ter esse tema como parte de nosso Programa de Compliance, em 2025 100% de nossas operações foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção e não foram identificados riscos significativos. Também incorporamos os riscos de corrupção privada e de corrupção pública e tráfico de influência na Matriz de Riscos Corporativos da Alpargatas Brasil, os quais incluem, mas não se limitam a, oferta ou recebimento de vantagens indevidas, subornos ou atos fraudulentos em relacionamentos da empresa com agentes públicos e parceiros de negócio. Para cada risco identificado, há um plano de ação para mitigação, como treinamentos, ajuste de controles internos, cláusulas contratuais, entre outros.

Também concluímos, em nossas operações na Europa, a avaliação de riscos criminais, que envolve ações de combate à corrupção e gerou um plano de ação para cada diretoria, de acordo com os riscos identificados e melhorias dos controles já implementados. Além disso, publicamos o Manual de Cumprimento e Prevenção de Riscos Criminais e o Protocolo sem Representações, de acordo com a legislação da União Europeia. Para monitoramento dos riscos de corrupção

nas operações internacionais, a avaliação de riscos será executada periodicamente.

Nos últimos três anos, a companhia não teve qualquer envolvimento em processos judiciais relacionados à corrupção. **GRI 205-3**

Nossos compromissos, voltados para uma conduta empresarial responsável, orientam tanto a companhia quanto sua cadeia de valor a assumirem comportamentos que dialoguem com suas crenças e que não firam, de forma alguma, aquilo que é entendido como inegociável para a empresa. Os documentos são essencialmente baseados no princípio da precaução e permeiam temas como direitos humanos, ética, corrupção e meio ambiente.

Treinamentos de compliance

GRI 205-2

Em 2025, foram oferecidos treinamentos para todo o público corporativo e administrativo e treinamentos presenciais e *on-line*, como Práticas Anticorrupção, Canal de Denúncia, Condutas Abusivas e Conflito de Interesses. Os treinamentos presenciais foram realizados em todas as fábricas, englobando gestores e áreas de suporte à produção. Uma vez ao mês, são realizados Diálogos Diretos de Segurança (DDS) sobre temas de ética e integridade para todos os operadores das fábricas.

Avaliação de riscos de *compliance*

GRI 2-25

As avaliações de riscos de *compliance* são pesquisas realizadas periodicamente com a alta e média gerência com o propósito de identificar riscos de *compliance* em todas as áreas da companhia. Com base nisso, é possível propor planos de ação para eliminar ou mitigar esses riscos. Os planos incluem treinamentos específicos para cada área, de acordo com os riscos identificados, ou sugestões de melhoria em procedimentos ou processos internos.

Políticas corporativas

GRI 2-23, 2-24

A governança de *compliance* e sustentabilidade da Alpargatas é sustentada por políticas corporativas, como as de Anticorrupção, Respeito à Diversidade e Patrocínio. Todas elas podem ser acessadas [aqui](#).

Os normativos internos denominados como “políticas”, que envolvem princípios e valores da companhia, são aprovados pelos respectivos órgãos de assessoramento e pelo Conselho de Administração. Já os chamados “procedimentos”, sobre regras e orientações relacionadas a processos, são aprovados pela Diretoria Executiva.

Proteção aos direitos humanos

GRI 2-23, 2-24, 3-3: Gestão de fornecedores, 407-1, 408-1, 409-1

A asseguração dos direitos humanos é algo inegociável para a Alpargatas. Em nossas operações próprias, temos os compromissos de cumprir as legislações trabalhistas locais e internacionais e cuidar do bem-estar dos colaboradores, diretos ou indiretos. Isso significa que não toleramos nenhum tipo de trabalho forçado ou análogo à escravidão nem uso de mão de obra infantil. As pessoas com 16 a 18 anos são contratadas na companhia somente como jovens aprendizes.

Também não toleramos a contratação de imigrantes em situação irregular no país, qualquer tipo de discriminação, assédio, coerção física ou abuso verbal ou comportamento considerado ameaçador, abusivo ou explorador. Nosso processo de

due diligence é estruturado para impedir a aprovação de qualquer fornecedor que atue nessas condições.

Para isso, a área de Gestão de Fornecedores aborda e monitora temas como liberdade sindical e negociação coletiva, trabalho infantil e exposição de jovens a trabalho perigoso e trabalho forçado e/ou análogo à escravidão nas auditorias de homologação e re-homologação para fornecedores de matéria-prima e produto acabado.

Saiba mais sobre a gestão da cadeia de fornecimento [aqui](#).

Em 2025, assim como nos anos anteriores, não foram identificados riscos de trabalho infantil ou trabalho forçado nem violações ao direito à liberdade de negociação coletiva nas auditorias de homologação em nossos fornecedores e operações próprias.

Número total e *status* dos casos de assédio e discriminação **GRI 406-1**

	2023	2024	2025
Número de queixas de discriminação registradas	178	172	189
Número de casos que foram analisados	178	172	173
Número de planos de reparação que estão sendo implementados	32	9	16
Número de casos para os quais planos de reparação foram implementados e seus resultados analisados	68	45	46
Número de casos que não estão mais sujeitos a ação	146	163	172

Nota 1: consideramos discriminação os seguintes desvios de comportamento: agressão física, assédio moral, assédio sexual, importunação sexual, injúria e discriminação por questões raciais, de nacionalidade, de idade, de gênero, de orientação sexual, entre outras. Em 2024, dos 172 casos, 161 foram de assédio e 11 de discriminação. No ano de 2025, 154 foram casos de assédio e 19 de discriminação.

Nota 2: os dados relatados em 2025 correspondem ao período de 01/01/2025 a 15/01/2026.

Para garantir um ambiente mais seguro e inclusivo, combatemos qualquer forma de discriminação. Uma ferramenta que nos auxilia nesse combate é o nosso Canal de Denúncia, cuja divulgação foi reforçada em 2025, além da intensificação de ações preventivas e de identificação de conduta abusiva por meio de comunicações internas e treinamentos. Todas as 189 queixas de discriminação e assédio recebidas foram analisadas. Em relação aos casos que ainda não tinham sido concluídos em 2024, todos foram finalizados em 2025. **GRI 406-1**

Atenção aos princípios do Pacto Global

A Alpargatas é membro do Pacto Global das Nações Unidas, e seus dez princípios, associados à proteção de direitos humanos, do trabalho e do meio ambiente e ao combate à corrupção, estão refletidos nas orientações disponibilizadas publicamente.

Esses direcionamentos também dialogam com os três pilares de atuação dos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, voltados especificamente para a asseguração dos direitos humanos (proteger, respeitar, remediar) corporativamente e ao longo da cadeia de valor.

Conflito de interesses

GRI 2-15

Temos uma [Política de Conflito de Interesses](#) que orienta nossos colaboradores sobre o comportamento esperado em relação a esse tema. Essa política é aprovada pelo Conselho de Administração. Os conselheiros, assim como seus comitês de assessoramento, também respondem a questionários sobre relacionamentos com pessoas expostas politicamente. Acesse a política para mais detalhes.

Se a área de Compliance for informada de algum conflito de interesses em potencial ou já existente, o caso é levado para a Comissão de Ética e Compliance, que delibera sobre as medidas para eliminar o conflito e mitigar potenciais riscos, conforme diretrizes da Política. Os casos considerados relevantes são levados ao Comitê de Auditoria.

Os tipos de conflito de interesses comunicados à Comissão incluem participação cruzada em outros órgãos de administração e participação acionária cruzada com fornecedores e outros *stakeholders*.

Canal de Denúncia

GRI 2-25, 2-26

O Canal de Denúncia é a principal ferramenta que disponibilizamos para que as pessoas possam reportar suspeitas ou atitudes que não estejam de acordo com nosso compromisso com a integridade e que

desrespeitem as diretrizes do Código de Conduta e Ética. Ele é divulgado para nossas equipes e para parceiros por meio de comunicações, treinamentos e DDS, que acontecem uma vez ao mês para todos os operadores das fábricas.

Colaboradores ou qualquer pessoa de fora da companhia podem registrar sua queixa ou buscar aconselhamento sobre conduta empresarial responsável e sobre nossas políticas e práticas, optando por se identificar ou manter o anonimato. A ferramenta pode ser acessada a qualquer momento, via telefone ou de forma *on-line*, e as denúncias podem ser feitas em português, inglês ou espanhol.

Todos os casos são acolhidos e administrados por uma empresa independente e encaminhados à área de Compliance da Alpargatas para investigação. Essa área analisa esses registros de acordo com o Procedimento do Canal de Denúncia,

garantindo a não retaliação dos denunciadores ou das pessoas envolvidas, bem como o sigilo das investigações e a confidencialidade de dados e identidades. Os casos avaliados como procedentes podem gerar advertência, suspensão, desligamento, rescisão contratual dos denunciados ou mudanças nos procedimentos internos da companhia. Todos os relatos são categorizados para uma melhor gestão e identificação das vulnerabilidades que devem ser tratadas.

Por confidencialidade dos dados, as conclusões dos casos não são repassadas aos denunciadores, que são informados apenas se as investigações foram finalizadas. Contudo, anualmente, a área de Compliance informa a todos os colaboradores os principais indicadores do Canal, como as porcentagens de denúncias por conclusão, categorização e número de medidas disciplinares adotadas nos casos procedentes.

Em 2025, além das comunicações regulares sobre o tema, a área de Compliance realizou treinamentos presenciais em todas as unidades fabris, para toda a gestão e áreas de suporte à produção. O aumento de denúncias reflete o amadurecimento do Programa de Compliance e a eficácia do Canal de Denúncia e suas investigações, mostrando que os colaboradores confiam cada vez mais na ferramenta para reportar comportamentos que não estejam em linha com o Código de Conduta e Ética e demais normativos de *compliance* da companhia.

Número de solicitações de aconselhamento, preocupações e queixas recebidas pelo Canal de Denúncias e a porcentagem das solicitações atendidas GRI 2-26

	2023	2024	2025
Número de solicitações de aconselhamento recebidas	n/d	32	41
% das solicitações de aconselhamento que foram atendidas	n/d	100%	100%
Número de preocupações e queixas recebidas	492	608	632
% das preocupações e queixas que foram tratadas, solucionadas ou consideradas sem fundamento	100%	100%	74%

Nota 1: todos os casos de aconselhamento recebidos variaram entre os nove pilares do Programa de Compliance da Alpargatas, podendo ser sobre oferta ou recebimento de brindes ou ingressos de eventos, dúvidas sobre interpretação de normativos internos da companhia, entre outros. As preocupações reportadas correspondem ao período de 1/1/2025 a 15/1/2026.

Nota 2: as preocupações predominantes identificadas nos relatos são em relação a relacionamentos interpessoais, conforme reportado anteriormente. Os 26% de preocupações e queixas ainda estavam sendo tratados no final do período do relato e serão concluídos no próximo ano.

Nota 3: os dados relatados em 2025 correspondem ao período de 1/1/2025 a 15/1/2026.

Canais oficiais para denúncia



Sites

Português
www.canalconfidencial.com.br/alpargatas
Inglês e espanhol
www.compliancehelplinealpargatas.com



Telefone

0800 770 7791
(disponível somente para o Brasil)

Nossos públicos de interesse

GRI 2-29

Para nós, é essencial manter um relacionamento aberto e constante com nossos *stakeholders*. E a melhor maneira de fazer isso é com transparência e canais de comunicação adequados a cada público.

	Propósito de engajamento	Forma de engajamento
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a conexão com a Alpargatas, criando relação duradoura e positiva com a marca e elevando o orgulho em pertencer. Consolidar a cultura organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Execução dos planos de ação. Criação de programas e ações de bem-estar e de desenvolvimento de carreira. Canais de comunicação segmentados e customizados por localidade e perfil. Estabelecimento de rituais de cultura. <p>Os <i>feedbacks</i> das formas de engajamento são coletados por meio de pesquisas e após as ações.</p>
Clientes B2B, franqueados, distribuidores; atacadistas e varejistas	Assegurar o atendimento a esse público, garantindo que nosso produto esteja disponível aos consumidores nos diversos pontos de venda.	<ul style="list-style-type: none"> Portais de pedido e gestão focados nos franqueados. Departamento de Customer Service. Departamentos de Trade focados nos clientes e pontos de venda. Equipe de executivos de Vendas e consultores para o atendimento comercial. Equipe de <i>merchandising</i> (promotores). <p>Todos os anos, são definidos metas e planos conjuntos e realizados acompanhamentos periódicos dos planos de ação.</p>
Consumidores	Inspirá-los com uma pegada mais leve por meio de marcas e produtos diferenciados e de alto valor percebido, atuando com responsabilidade social e ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de campanhas de <i>marketing</i>. Interações em redes sociais da empresa. Disponibilidade de informações nos <i>sites</i> institucional e de <i>e-commerce</i>. Canais de reclamações e de denúncia. Pesquisas de interesses.
Investidores	Reforçar a atratividade da Alpargatas como uma opção de investimento sólida e estratégica, alinhando transparência, inovação e criação de valor para todos os <i>stakeholders</i> .	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios financeiros. Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária. Comunicados ao mercado e fatos relevantes. Participação em reuniões e eventos. Investor Day (Alpa Day). <i>Site</i> específico de Relacionamento com Investidores. <p>Os <i>feedbacks</i> das formas de engajamento são coletados em canais dedicados e reuniões periódicas. As sugestões recebidas são incorporadas aos nossos materiais para esse público.</p>
Público em geral	Garantir, por meio do alinhamento dos pontos de exposição da nossa marca e seus porta-vozes, que a imagem e o discurso comuniquem nosso posicionamento institucional, de acordo com nossa visão estratégica de negócio e nossos princípios de cultura.	<ul style="list-style-type: none"> Publicação de relatórios. Presença em eventos e reuniões. Divulgações por meio da assessoria de imprensa. Presença em redes sociais. Atualização de informações no <i>site</i> da Alpargatas.

Participação em associações

GRI 2-28

A Alpargatas participa das seguintes associações:

- Amcham Brasil
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados)
- Associação Brasileira de Anunciantes (ABA)
- Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (Abad)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- Associação Brasileira de Franchising (ABF)
- Associação Internacional de Marcas (INT)
- Cámara de Lucha contra la Piratería y el Contrabando (CALPYC)
- Grupo de Proteção à Marca (BPG)
- MM360 – Movimento Mulher 360
- Movimento pela Equidade Racial (Mover)
- Pacto Global da ONU
- REACT – The Anti-Counterfeiting Network
- The International Trademark Association (INTA)

Além disso, seguimos os padrões da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX) e adotamos práticas de transparência, divulgando formalmente nossas propostas e posicionamentos, seja em contato direto com os agentes responsáveis pelas políticas públicas relacionadas ao nosso negócio ou por meio de órgãos de classe ou setoriais.

Estratégias e resultados

ESG ▶ Governança

Tema material abordado no capítulo:

- Governança corporativa

ODS correspondentes a este capítulo:





O ano de 2025 para a Alpargatas, sob aspectos financeiros e de estratégia, foi um período de consolidação e retomada consistente. Avançamos com mais foco, disciplina e clareza estratégica.

Depois de um período de ajustes profundos, 2025 marcou a consolidação da jornada iniciada em 2023 e acelerada a partir de 2024. Atuamos em um ambiente ainda desafiador do ponto de vista macroeconômico e geopolítico, mas com maior preparo para lidar com volatilidade, tomar decisões baseadas em dados e executar com consistência.

A Alpargatas encerrou o ano com sinais claros de estabilidade econômica, uma operação doméstica que alcançou níveis recordes de desempenho e os primeiros resultados positivos de nosso novo modelo de crescimento internacional.

Resultados financeiros

Em 2025, os resultados financeiros passaram a refletir, de forma mais clara, a consolidação de uma virada estrutural na maneira de operar e decidir, sustentada por ganhos de eficiência operacional, disciplina rigorosa na alocação de capital e a priorização de mercados e canais mais rentáveis. Mais do que um movimento conjuntural, os resultados do ano evidenciam uma mudança consistente de mentalidade, na qual disciplina e crescimento deixam de ser vistos como forças opostas e passam a atuar de forma complementar. A companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 4,6 bilhões, crescimento de 11,1% no ano, expansão relevante e sustentada pelas margens e pela geração recorrente de caixa operacional (R\$ 256,6 milhões nos 12 meses de 2025).

A operação no Brasil seguiu como principal motor do desempenho, combinando liderança de mercado, racionalização do portfólio, melhora de *mix* e gestão mais equilibrada de estoques. Foram vendidos 205,4 milhões de pares. Esse fato reflete uma leitura mais precisa da dinâmica de *sell-out*, maior rigor comercial e ganhos de produtividade industrial, que permitiram recompor margens mantendo a competitividade.

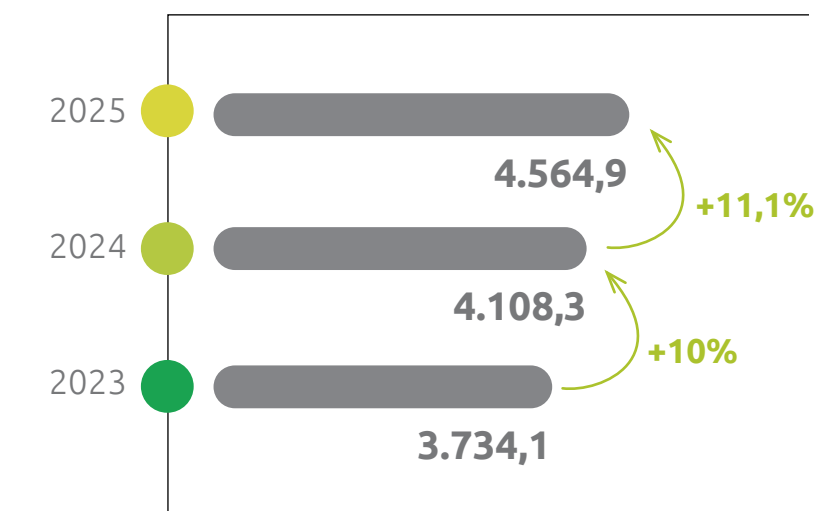
No mercado internacional, os resultados de 2025 sinalizam que a virada operacional iniciada nos últimos anos está na direção correta. Em termos de volume, crescemos 1%, alcançando 228,7 milhões de pares vendidos, enquanto a receita líquida avançou 14%, refletindo uma melhora operacional em todas as geografias. O EBITDA consolidado da operação internacional foi de R\$ 42,1 milhões no período, marcando uma inflexão relevante em relação aos dois anos anteriores, quando a operação apresentou resultados negativos.

Na Europa, encerramos o ano com crescimento de 8% no volume de vendas e avanço de 14% na receita líquida anual. Esses índices reforçam a retomada de escala na região, com impactos positivos também na rentabilidade da operação internacional.

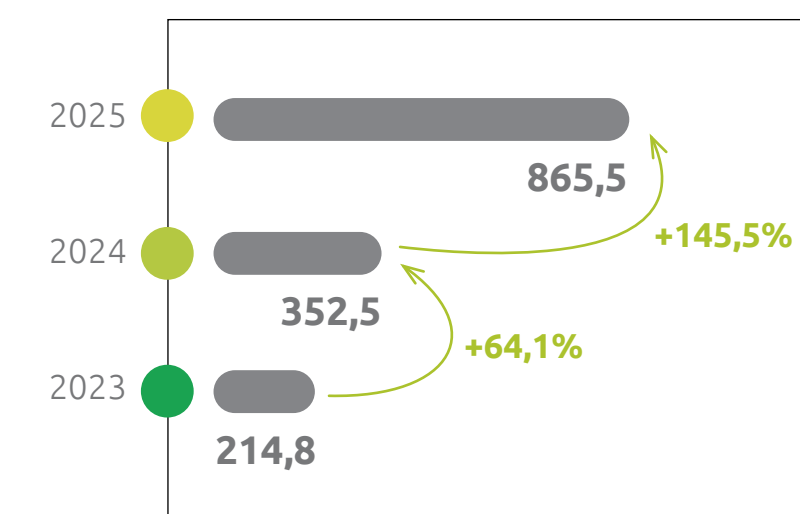
Nos Estados Unidos, 2025 foi um ano decisivo, com a formalização de uma nova parceria estratégica e a transição para um novo modelo de negócios. O volume *sell-in* cresceu 50% no período, enquanto a receita líquida avançou 35%, impulsionada pelo abastecimento inicial da nova estrutura.

Nos mercados distribuidores internacionais, o ano foi encerrado com queda de 5% no volume, acompanhada de crescimento de 4% na receita líquida, refletindo maior disciplina comercial e foco na proteção da rentabilidade.

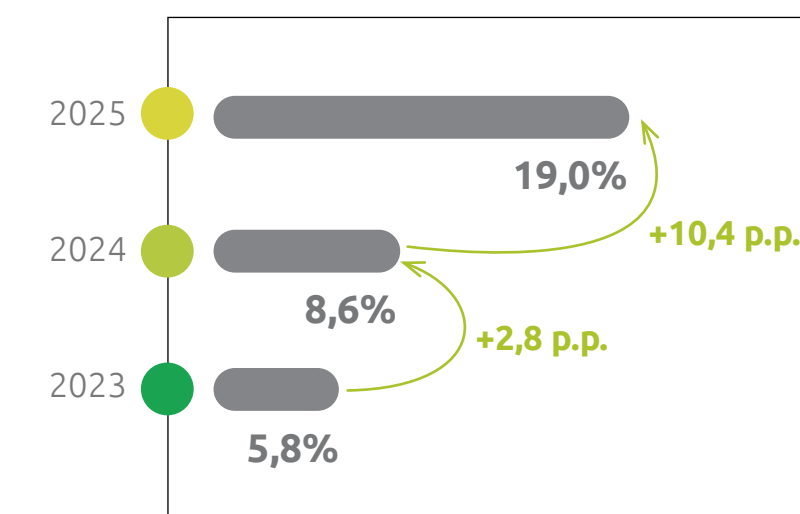
Receita líquida (R\$ milhões)



EBITDA ajustado (R\$ milhões)

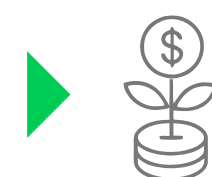


Margem EBITDA ajustada



A manutenção da geração positiva de caixa operacional nos últimos 12 meses, alcançando R\$ 256,6 milhões em 2025, é uma prova da nossa consistência. Esse marco evidencia a capacidade de financiar investimentos estratégicos sem comprometer a solidez do balanço. Além disso, sustenta uma estrutura de capital robusta, com posição líquida de caixa e ampla flexibilidade para decisões de médio e longo prazos, oferecendo opções para crescimento futuro.

A gestão do capital de giro permaneceu alinhada ao nível de atividade e ao planejamento operacional. Entre os fatores que contribuíram diretamente para a estabilidade da geração de caixa estão a maior previsibilidade ao longo da cadeia de suprimentos, controle mais rigoroso dos estoques e disciplina na gestão de fornecedores.



Geração de caixa operacional positiva de R\$ 257 milhões em 2025



Lucro líquido de R\$ 567,9 milhões, melhor resultado anual na história da companhia

Valor econômico gerado e distribuído (R\$ mil) GRI 201-1

	2023	2024	2025
Valor econômico gerado – receitas totais	3.849.040,58	4.275.232,18	4.715.294,70
Valor econômico distribuído			
Custos operacionais	2.237.930,96	2.335.615,00	2.183.227,74
Salários e benefícios de empregados	874.684,00	1.003.743,00	1.088.396,00
Pagamentos a provedores de capital	284.206,00	270.477,00	205.633,00
Pagamentos ao governo	459.046,00	361.494,00	470.738,00
Investimentos na comunidade	12.684,09	8.534,74	52.828,25
Total	3.868.551,05	3.979.863,74	4.000.822,99
Valor econômico retido	-19.510,47	295.368,44	714.471,71

Nota 1: as receitas totais incluíram receitas de investimentos financeiros, vendas de ativos e vendas líquidas.

Nota 2: os investimentos na comunidade incluíram também as doações em produtos entre Alpargatas e o Instituto Alpargatas no valor de R\$ 46 milhões. Para mais informações, [acesse aqui](#) a página de investimento social.

Nota 3: o valor econômico retido foi calculado como valor econômico direto gerado menos valor econômico distribuído.

Nota 4: o valor econômico gerado e distribuído foi apresentado de forma consolidada, de acordo com as demonstrações financeiras, uma vez que as operações mais representativas se concentram no Brasil. Nos demais países, os valores são pouco expressivos e estão distribuídos de maneira pulverizada.



No período, também registramos um salto relevante no nível de serviço, com uma evolução estrutural do indicador OTIF (*On Time In Full*), que passou de 61,8% para 81,3%. Esse avanço ocorreu paralelamente a um aumento de produção de 7%, totalizando mais de 231 milhões de pares produzidos, evidenciando a capacidade da companhia de escalar a operação com maior confiabilidade. Um significativo ganho em termos de gestão foi a padronização da medição do OTIF em todos os mercados de atuação (Brasil, Europa, Estados Unidos e mercados distribuidores), com evolução observada em todas as geografias.

A melhora do OTIF foi sustentada pelo fortalecimento dos processos de S&OP (sigla para Planejamento de Venda e Operações), maior integração entre áreas comerciais, industriais e logísticas e ganhos de previsibilidade ao longo da cadeia. Paralelamente, a companhia avançou na redução do OCT (*Order Cycle Time*; o tempo prometido de entrega), que caiu de patamares históricos entre 80 e 90 dias para uma média de 40 a 45 dias. Queremos acelerar ainda mais esse tempo para frentes estratégicas, como franquias e canal especializado. A evolução desses indicadores reforça o amadurecimento operacional da companhia e evidencia como a excelência em *supply chain* passou a apoiar diretamente crescimento, rentabilidade e experiência do cliente.

Atuação internacional

Com a mudança no modelo de negócio na operação dos Estados Unidos, registramos resultados positivos, tanto em volume de pares vendidos quanto em retorno financeiro. O novo modelo conta com um contrato de distribuição exclusiva firmado em 2025 com a empresa norte-americana Eastman Group para os produtos da marca Havaianas nos Estados Unidos e no Canadá. A parceria representa uma evolução no modelo de operação da Alpargatas na América do Norte, que deixará de ser direta para ser terceirizada. Com isso, a empresa busca focar na construção da marca, enquanto o Eastman Group cuidará da operação logística, das vendas e de outras atividades, viabilizando a escalada da eficiência operacional e da rede de distribuição.

Essa decisão representou uma ruptura necessária com um modelo que, historicamente, não estava construindo valor para a companhia e permitiu reduzir significativamente a estrutura de custos, reestabelecendo bases mais sustentáveis para a operação. O novo modelo de negócio tem nos permitido equilibrar despesas ao mesmo tempo que miramos uma curva ascendente de crescimento na região.

Na Europa, as vendas totalizaram 9,2 milhões de pares, um crescimento de 8%. O resultado foi reflexo da decisão estratégica de retomar investimentos em ações de fortalecimento

da marca e ampliar a presença em canais de referência. Esse movimento tem gerado maior tração da marca, fortalecido o *pipeline* comercial e criado bases mais consistentes para a retomada de volumes ao longo dos próximos períodos.

Em relação aos mercados distribuidores, com destaque para a Ásia, atravessamos um ano de ajuste e recomposição após um período marcado por excesso de estoques ao longo da cadeia. No primeiro semestre, a prioridade foi normalizar níveis de inventário, o que limitou volumes e crescimento em algumas geografias. Esse movimento foi deliberado e necessário para preservar rentabilidade, recuperar

previsibilidade operacional e reconstruir uma base mais saudável de relacionamento com clientes.

No segundo semestre, os mercados distribuidores voltaram a apresentar crescimento de volumes, com retomada gradual do ritmo de pedidos e manutenção de margens, refletindo maior disciplina comercial, melhor alinhamento entre *sell-in* e *sell-out* e avanço na previsibilidade operacional. Esse desempenho sinaliza que a companhia encerra o ano mais bem posicionada para capturar oportunidades de crescimento de forma consistente e sustentável.



Alpa Day 2025

Em 2025, a Alpargatas retomou a realização do Alpa Day, evento voltado para analistas e investidores. Durante o encontro, a companhia apresentou seu plano estratégico para os próximos cinco anos, detalhando prioridades, aprendizados recentes e a lógica de criação de valor que orientará o próximo ciclo.



O evento foi estruturado em um formato dinâmico e transparente, permitindo uma leitura clara dos desafios enfrentados, das decisões tomadas e das oportunidades à frente. A recepção positiva do mercado reforçou a credibilidade da estratégia apresentada e o reconhecimento da disciplina adotada pela companhia como elemento central para sustentar o crescimento, evitar riscos excessivos e preservar valor no longo prazo.



Nossa Estratégia de Sustentabilidade é parte integrante da estratégia corporativa. Estruturada em três pilares (veja abaixo), ela orienta decisões, investimentos e prioridades. Sua governança é gerida pela área de Sustentabilidade. Em 2025, avançamos na consolidação dessa agenda, com foco em governança, mensuração e integração cada vez maior ao negócio.

Os pilares contam com compromissos públicos assumidos pela Alpargatas e são trabalhados por grupos multidisciplinares, chamados Jornadas, compostos de um *sponsor*, uma liderança operacional e demais membros, somando aproximadamente 60 pessoas envolvidas, de 20 áreas da companhia. A governança dos compromissos é feita por meio de encontros bimestrais entre líderes e os principais VPs relacionados a cada tema para reporte, discussão e deliberações. Além disso, são realizados reportes periódicos à Comissão de Sustentabilidade e ao Comitê de Gente, Gestão e Sustentabilidade.

ECONOMIA CIRCULAR



Operar de acordo com os princípios da economia circular ao longo de toda a nossa cadeia de valor, desde a concepção até o pós-uso.

- Assegurar uma evolução estruturada em produtos com atributos ambientais por meio do lançamento de linhas de calçados abertos.
- Atingir 100% de uso de matéria-prima renovável e/ou reciclada em embalagens.
- Garantir a saúde da cadeia de reciclagem da borracha Havaianas (resíduos industriais e pós-consumo).
- Ter 100% de lojas *monobrand* com programa de logística reversa implementado (até 2025).

OPERAÇÕES RESPONSÁVEIS



Reduzir o impacto das nossas operações, atuando como catalisadores de uma cadeia de valor responsável.

- Ter 100% da energia elétrica de fonte renovável nas fábricas.
- Reduzir a intensidade energética das fábricas em 25% (toda a matriz energética das operações industriais).
- Reduzir 57% das emissões (escopos 1 e 2) até 2030. Evoluir na visão da cadeia de valor para definição de objetivo (escopo 3) – até 2026.
- Ter 100% dos fornecedores de matéria-prima e produto acabado homologados e monitorados de acordo com os critérios socioambientais da Alpargatas.

DIVERSIDADE & INCLUSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL



Atuar em regiões e ambientes onde operamos, contribuindo para uma sociedade mais diversificada, inclusiva e igualitária.

- Garantir que 25% das posições de gestão sejam ocupadas por grupos sub-representados.
- Garantir que 50% das posições de liderança sejam ocupadas por mulheres.
- Promover 5 milhões de oportunidades de desenvolvimento nas regiões onde atuamos, por meio de programas estruturais.
- Garantir que todos os colaboradores sejam remunerados 20% acima do *living wage*.

► Produto

Assegurar uma evolução estruturada em produtos com atributos ambientais por meio do lançamento de linhas de calçados abertos.

Em 2025, foi estruturado um grupo de trabalho multidisciplinar para garantir o avanço do tema, constituído pelos times de Sustentabilidade, Inovação, Produto, Marketing, Industrial e Supply Chain. O objetivo é estruturar e lançar produtos com melhor *performance* ambiental em comparação com o *business as usual*, contemplando aspectos de matéria-prima (foco em renovável e reciclada pós-consumo), pegada de carbono, pegada hídrica e fim de vida do produto.

Diferentes trabalhos de pesquisa com o consumidor, desenvolvimento de novas soluções em materiais e análises do desempenho ambiental dos produtos, como análise de ciclo de vida, têm sido realizados para garantir uma evolução consistente e estruturada de nossos produtos.

► Embalagem

Atingir 100% de uso de matéria-prima renovável e/ou reciclada em embalagens.



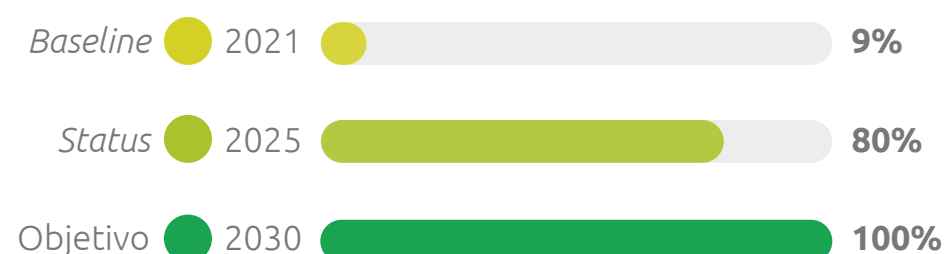
Em 2025, houve a internalização da produção de cabides, que com essa mudança passaram a ser compostos de material 100% reciclado, contribuindo para o aumento da meta.

Como próximo passo de evolução neste objetivo, está sendo planejado o faseamento da troca das embalagens plásticas individuais restantes no portfólio.

Para mais informações, acesse [aqui](#).

► Cadeia de reciclagem

Garantir a saúde da cadeia de reciclagem da borracha Havaianas.



A saúde da cadeia de reciclagem de borracha expressa o avanço na consolidação de uma cadeia circular antes inexistente. Nosso compromisso é destinar para reciclagem 100% da borracha, incluindo resíduos pós-consumo e industriais. O indicador atual de 80% representa o nível de cumprimento dessa meta e reflete a evolução da cadeia em direção à viabilidade. Esse progresso foi viabilizado pela estruturação de parceiros, pelo desenvolvimento de soluções e pela geração de demanda, com mais de 20 produtos já lançados – sendo três novas linhas em 2025.

Saiba mais sobre nossos programas de reciclagem na [página 48](#).

► Logística reversa

Ter 100% de lojas *monobrand* com programa de logística reversa implementado.



O programa Havaianas ReCICLO teve uma grande expansão no ano de 2025, com um aumento de 317 lojas *monobrand* que implementaram a iniciativa, alcançando 100% das lojas Havaianas no Brasil.

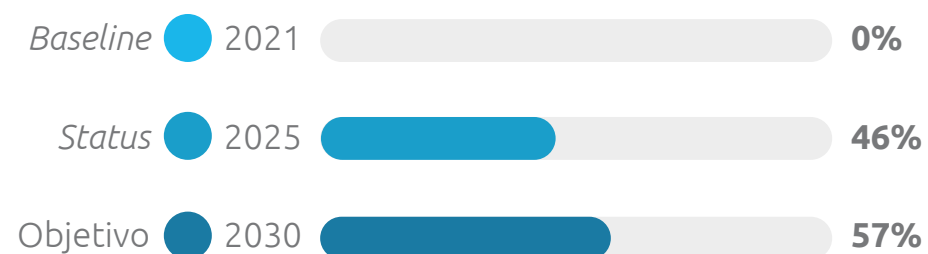
A companhia mantém os esforços para que o programa avance ainda mais, com foco nos países internacionais prioritários.

Clique [aqui](#) para mais informações sobre o programa Havaianas reCICLO.



► Mudanças climáticas

Reduzir 57% das emissões (escopos 1 e 2) até 2030. Evoluir na visão da cadeia de valor para definição de meta (escopo 3) – até 2026.

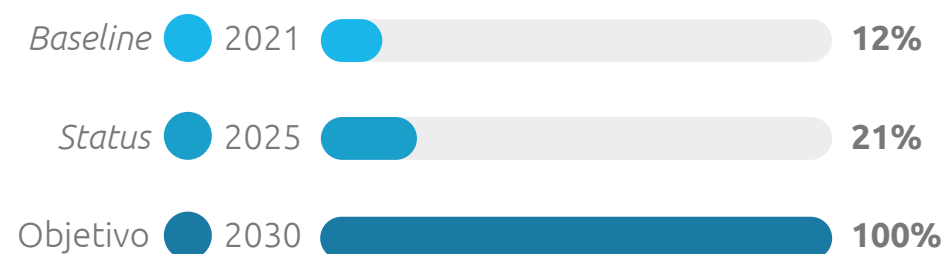


Em 2025, houve um avanço importante na redução das emissões de escopos 1 e 2, devido ao forte trabalho da companhia em iniciativas de eficiência energética nas operações fabris, além de ações de troca de geradores e outras mudanças de consumo energético, que contribuem para a redução das emissões estacionárias. Para avançar ainda mais nessa frente, a companhia pretende continuar com a renovação de seu maquinário fabril, a fim de reduzir o consumo de combustíveis fósseis na operação. Além disso, no escopo 3 houve melhoria substancial na mensuração das emissões por meio do engajamento da cadeia de valor, o que permitiu que a companhia avançasse no desenho da meta de escopo 3, que deverá ser publicada conforme previsto no objetivo.

Saiba mais na página 42.

► Energia renovável

Ter 100% da energia elétrica de fonte renovável.



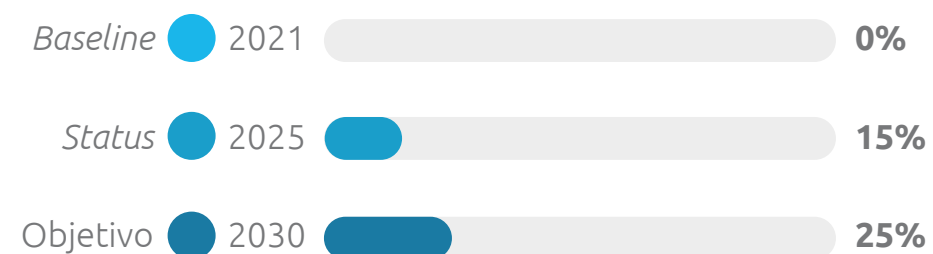
A companhia vem avançando no objetivo de ter 100% da energia elétrica das fábricas sendo de fonte renovável e de baixa emissão, por meio da ampliação do uso de energia incentivada, tendo agora as fábricas de Carpina (PE) e Santa Rita (PB) utilizando esse tipo de energia.

Como próximos passos, o modelo de energia incentivada deve ser expandido. Além disso, estão sendo realizados estudos para autoprodução de energia em diferentes modelos de implementação, com o objetivo de definir o melhor cenário para a Alpargatas.

Clique [aqui](#) para mais informações.

► Intensidade energética

Reduzir a intensidade energética das fábricas em 25%.



Com o objetivo de reduzir a intensidade energética nas operações fabris, a companhia tem investido em iniciativas de melhoria de eficiência, como a troca e manutenção de maquinários e a implementação de rotinas e melhorias na operação, por meio do pilar de Meio Ambiente do Sistema Integrado de Manufatura (SIM).

Isso possibilitou a evolução do indicador. A companhia deve continuar a implementação do *pipeline* de projetos de eficiência energética, além de buscar novas soluções por meio de *open innovation*, para garantir o atingimento do objetivo e a suficiência do indicador.

Veja a página 51 para mais detalhes.

► Fornecedores sustentáveis

Ter 100% dos fornecedores homologados e monitorados de acordo com os critérios socioambientais da Alpargatas.



O desafio relacionado ao objetivo de desenvolvimento dos fornecedores consiste na manutenção de todos os fornecedores de matéria-prima e produto acabado dentro dos critérios socioambientais da companhia. Isso porque, principalmente para produtos acabados que são feitos via *outsourcing*, a troca da base de fornecedores pode ser grande nas mudanças de coleção anuais. Além disso, garantir a re-homologação dos fornecedores da carteira também é um desafio.

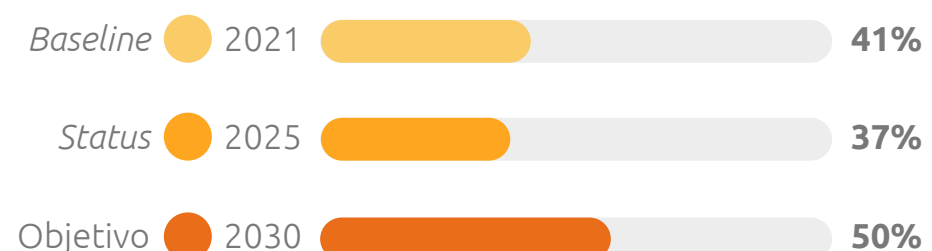
A companhia tem trabalhado fortemente na resolução de desvios em aberto de fornecedores da carteira, além da manutenção das re-homologações e homologações de novos parceiros.

Clique [aqui](#) para mais detalhes sobre o tema.



Mulheres em cargos de liderança

Garantir que 50% das posições de liderança sejam ocupadas por mulheres.



Apesar dos esforços que realizamos para garantir o contínuo aumento de representatividade de mulheres na alta liderança, por causa de mudanças internas e de áreas da companhia, e consequentemente de ajustes na alta liderança, o indicador relacionado a este objetivo teve uma diminuição.

No entanto, seguimos com a meta de garantir equidade de gênero nessas posições e pretendemos, já nos próximos ciclos, focar na aceleração de mulheres no *pipeline* da alta liderança.

[Acesse aqui para mais informações.](#)

Desenvolvimento local

Promover 5 milhões de oportunidades de desenvolvimento nas regiões onde atuamos, por meio de programas estruturais.



Em 2025, os programas estruturantes do Instituto Alpargatas garantiram que a companhia continuasse com o avanço consistente de geração de oportunidades nas regiões em que temos operações.

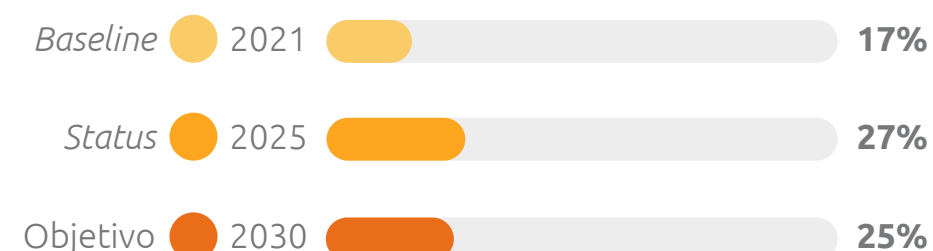
As oportunidades de desenvolvimento oferecidas por esses programas são focadas em frentes de atuação prioritárias:

- Geração de oportunidade e inclusão produtiva por meio do programa Empreender Alpa;
- Educação inclusiva e de qualidade, com programas de apoio à formação de professores, educação ambiental e de sustentabilidade, entre outros.

[Acesse o capítulo Relação com a sociedade para mais informações.](#)

Grupos sub-representados em cargos de gestão

Garantir que 25% das posições de gestão sejam ocupadas por grupos sub-representados.



O objetivo de garantir que os grupos sub-representados de raça, LGBTQIA+ e PcDs tenham pelo menos 25% de representatividade em cargos de gestão já foi atingido.

Ainda assim, a companhia reafirma o compromisso com o tema e tem realizado um aprimoramento da qualidade da representatividade por grupo, por meio de iniciativas como a parceria com o Movimento pela Equidade Racial (MOVER).

[Conheça mais detalhes clicando aqui.](#)

Living wage

Garantir que todos os colaboradores sejam remunerados 20% acima do *living wage*.



A garantia de remuneração justa para os colaboradores da companhia tem sido trabalhada continuamente. Por termos boa parte de nossa mão de obra nas operações fabris, esse desafio é bastante grande.

Para continuar o avanço neste tema e o atingimento do objetivo, a companhia tem buscado soluções focadas nos *gaps* por fábrica e cargo, a fim de endereçar pontos específicos da realidade de remuneração de cada localidade e adequar a disponibilidade de benefícios de acordo com a realidade e o custo de vida específicos de cada região.

[Saiba mais na página 13.](#)



• **Prêmio Ibevar-FIA 2025:** prêmio na categoria ESG, com o Programa de Logística Reversa / Borracha.

• **Thought Leaders 100 Brasil:** Liel Miranda reconhecido entre os 100 líderes mais influentes do Brasil.

• **Ranking Merco Líderes Brasil:** Liel Miranda reconhecido como líder com maior reputação corporativa do país no setor de Roupas, Calçados e Acessórios.

• **Ranking Merco Talento Brasil:** Alpargatas reconhecida como líder em atração e fidelização de talentos no setor de Roupas, Calçados e Acessórios.

• **Ranking Merco Responsabilidade ESG:** reconhecimento da Alpargatas como líder em responsabilidade ESG no setor de Roupas, Calçados e Acessórios.

• **Ranking Merco de Reputação Corporativa:** reconhecimento da Alpargatas como líder no setor de Roupas, Calçados e Acessórios.

• **Troféu Empregabilidade Jovem Brasil 2025 – Edição ESG:** homenagem do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) aos investidores sociais que se destacaram no apoio à inclusão produtiva dos jovens brasileiros.

• **RankBrasil:** reconhecimento oficial do Instituto Alpargatas (IA) pelo recorde de maior programa de educação pela cultura realizado por uma ONG em escolas públicas.

• **Prêmio Aplauda 2025:** reconhecimento na categoria Programa Destaque em Educação pelo projeto Marcenaria Sustentável, realizado por meio do IA.

• **18º Ranking de Reputação da Caliber:** conquista do 1º lugar pela marca Havaianas em Confiança e Admiração pelo público.



Na mente e no desejo do consumidor

No terceiro trimestre de 2025, uma das maiores plataformas globais de moda, a Lyst, colocou a Havaianas TOP no topo dos produtos mais desejados do mundo. Este é um reconhecimento à estratégia de projeção internacional da marca, que alia estilo, autenticidade e brasilidade com conforto e identidade.

Esta é a primeira vez que uma marca latino-americana e brasileira figurou na lista.



Nossos produtos e campanhas

ESG ▶ Ambiental ▶ Social ▶ Governança

Tema material abordado no capítulo:

- Economia circular e uso de recursos



Em 2025, o desenvolvimento de produtos e campanhas da Alpargatas esteve ancorado na visão de **inspirar o mundo com uma pegada mais leve**, combinando *design*, conforto, inovação e relevância cultural. Mais do que lançar produtos com foco na marca Havaianas, a empresa buscou fortalecer conexões. Internamente, essas conexões aprimoraram processos que favorecem diretamente a entrega do produto aos diversos canais de venda. Externamente, com foco nos consumidores, nos parceiros e na sociedade, reforçamos o papel do portfólio como principal ponto de contato com a marca.

Ao longo do ano, a atuação integrada entre *marketing*, produto, operações e canais permitiu uma execução mais consistente, com calendário comercial unificado, maior sincronia entre lançamentos, comunicação e presença em loja, além de um portfólio mais racional, capaz de equilibrar escala, construção de marca e experimentação.

Campanhas: relevância cultural e conexão com o consumidor

Em 2025, as campanhas reforçaram o posicionamento da Havaianas como uma marca global e conectada à cultura.



Gigi Hadid como embaixadora global

A escolha de Gigi Hadid, modelo dos Estados Unidos, como embaixadora global marcou um avanço importante na estratégia internacional, ampliando alcance, o desejo pelos produtos da marca e a presença em territórios de *lifestyle* e moda, sem perder sua essência democrática. Foi lançada uma coleção-cápsula assinada pela nova embaixadora, reforçando a promessa de que os chinelos cheios de estilo funcionam para todos os ambientes, seja em Paris, Nova York ou na praia.



Havaianas + Corinthians

A capacidade de leitura de contexto e resposta ágil ao ambiente digital ficou evidente na ação Havaianas + Corinthians. Em fevereiro, um comentário de um ex-presidente do clube citando a marca viralizou nas redes sociais. A marca respondeu com bom humor e criatividade, transformando o momento em uma campanha de alto impacto, com o mote “Tira o pé, vai de Havaianas onde quiser”. Houve uma forte repercussão orgânica, engajamento expressivo e resultados comerciais relevantes, reforçando o caráter democrático do chinelo e sua proximidade com o cotidiano das pessoas.



Havaianas + Copacabana Palace

A parceria ganhou um novo capítulo que ampliou a presença da marca em novos territórios de *lifestyle*. Entre maio e dezembro de 2025, os hóspedes puderam cruzar a avenida que separa o hotel da praia e viver uma experiência customizada à beira-mar. Cadeiras de praia, guarda-sóis e acessórios da marca foram disponibilizados para que esse público pudesse ter uma vivência mais sensorial da marca Havaianas. A ação reforçou o posicionamento *premium* da marca em determinados contextos, sem abrir mão de sua acessibilidade e identidade.

Lançamentos: inovação com propósito claro

A estratégia de produto em 2025 foi sustentada por um portfólio mais enxuto e intencional. Após um processo de racionalização iniciado nos anos anteriores, cada novo lançamento passou a ter um papel claro, seja como *driver* de volume, seja como plataforma de construção de marca.

Linha masculina

Um dos principais destaques foi o fortalecimento da linha masculina, com o lançamento dos modelos Track Waves, Top Max Comfort e Track Plus. A campanha, protagonizada por Pedro Certezas e Diogo Defante, utilizou uma linguagem próxima e nativa, ampliando a conexão com novos públicos. A categoria apresentou avanços relevantes tanto em imagem quanto em volume ao longo do ano.



Havaianas “Encardida”

A escuta ativa da marca nas redes sociais e sua capacidade de reagir rapidamente ao comportamento do consumidor possibilitou mais uma ação de forte conexão com os consumidores: a mudança no nome da Havaianas Brasil Logo de cor creme, no *e-commerce*, que foi carinhosamente apelidada de “Encardida”. Além de assumir um papel ativo na conversa, a ação trouxe maior impacto direto em engajamento e vendas.



Chinelo com impressão 3D, em parceria com a Zellerfeld

No campo da inovação e da experimentação, o lançamento do chinelo com impressão 3D em *collab* com a Zellerfeld, empresa de calçados europeia, com estreia na Dover Street Market Paris, marcou a entrada da Havaianas em novas fronteiras tecnológicas e uma nova parceria na Europa. Mais do que um produto de escala, a iniciativa funcionou como manifesto de inovação, gerando conversa e visibilidade internacional e reforçando atributos de marca aspiracional.



Segunda coleção com Dolce & Gabbana

A nova *collab* com Dolce & Gabbana, em sua segunda coleção-cápsula, aprofundou a narrativa construída anteriormente, unindo códigos de sofisticação, artesanato e *design* característicos das duas marcas. Mais uma vez, o desejo pela exclusividade levou ao esgotamento do produto em 48 horas do seu lançamento no Brasil. A parceria contribuiu para fortalecer o posicionamento global da Havaianas em mercados estratégicos e no universo da moda.

Produtos de causa: impacto, legado e aprendizado

Os produtos de causa conectam a marca a agendas socioambientais prioritárias, revertendo 7% do lucro líquido das vendas para o desenvolvimento de estratégias e ações vinculadas, ao lado de parceiros renomados.

Havaianas IPÊ

A parceria com o IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, construída ao longo de mais de duas décadas, foi pioneira e hoje é uma das mais longevas do mercado. Em 2025, a Alpargatas participou da COP30 com presença ativa na Casa IPÊ, contribuindo para debates sobre biodiversidade, clima e economia circular. O valor repassado para o Instituto no ano foi de R\$ 126.264,00, subsidiando projetos de conservação de biomas brasileiros.



Havaianas Pride

Para reforçar o compromisso da marca com diversidade, equidade e inclusão, por meio da parceria com a All Out, transformamos os produtos da linha Pride em ferramenta para dar visibilidade e apoio à causa LGBTQIA+. O valor repassado em 2025 foi de R\$ 150.381,00.



Saiba mais sobre a parceria da Alpargatas com o IPÊ para a COP30 clicando [aqui](#).



Nossa operação

ESG ▶ Ambiental ▶ Governança

Temas materiais abordados no capítulo:

- Economia circular e uso de recursos
- Mudanças climáticas
- Gestão de fornecedores

ODS correspondentes a este capítulo:



Nosso processo produtivo

O processo produtivo de Havaianas envolve uma cadeia integrada que vai da seleção e do preparo das matérias-primas ao acabamento e à distribuição dos produtos para o mercado nacional e internacional. Cada etapa é orientada por padrões rigorosos de qualidade, segurança e eficiência, com decisões operacionais baseadas em dados e melhoria contínua.

Ao longo de 2025, avançamos na simplificação de processos e no ganho de previsibilidade operacional, mesmo diante de um ambiente marcado por maior complexidade de *mix*, sazonalidade e pressão por custos.

A disciplina na execução e a evolução dos sistemas de gestão permitiram manter estabilidade produtiva, elevar indicadores de eficiência e sustentar o atendimento aos diferentes canais e mercados.

Esse fluxo está representado no infográfico atualizado da nossa cadeia de valor, que evidencia como fornecimento, produção, logística, canais de venda e pós-consumo se conectam de forma integrada, reforçando o papel da economia circular como parte estrutural da operação.

A operação da Alpargatas é o elo que transforma estratégia em execução. Em 2025, seguimos avançando na construção de uma base operacional mais eficiente, integrada e resiliente, conectando processos produtivos, cadeia de suprimentos, tecnologia e sustentabilidade, sempre com foco em escala, competitividade e geração de valor no longo prazo.



Nossa cadeia de valor e os impactos socioambientais¹

Este infográfico apresenta a cadeia de valor da Alpargatas e as etapas envolvidas em cada elo de nosso modelo de negócio. Em cada uma delas, identificamos os impactos inerentes à nossa atuação, associando-os aos temas materiais e mantendo seu monitoramento contínuo para orientar ações de prevenção e mitigação. **GRI 2-6**

Temas materiais

Gestão de fornecedores

Mudanças climáticas

Comunidades e relações locais²

Diversidade, equidade e inclusão

Governança corporativa

Práticas trabalhistas

Economia circular e uso de recursos

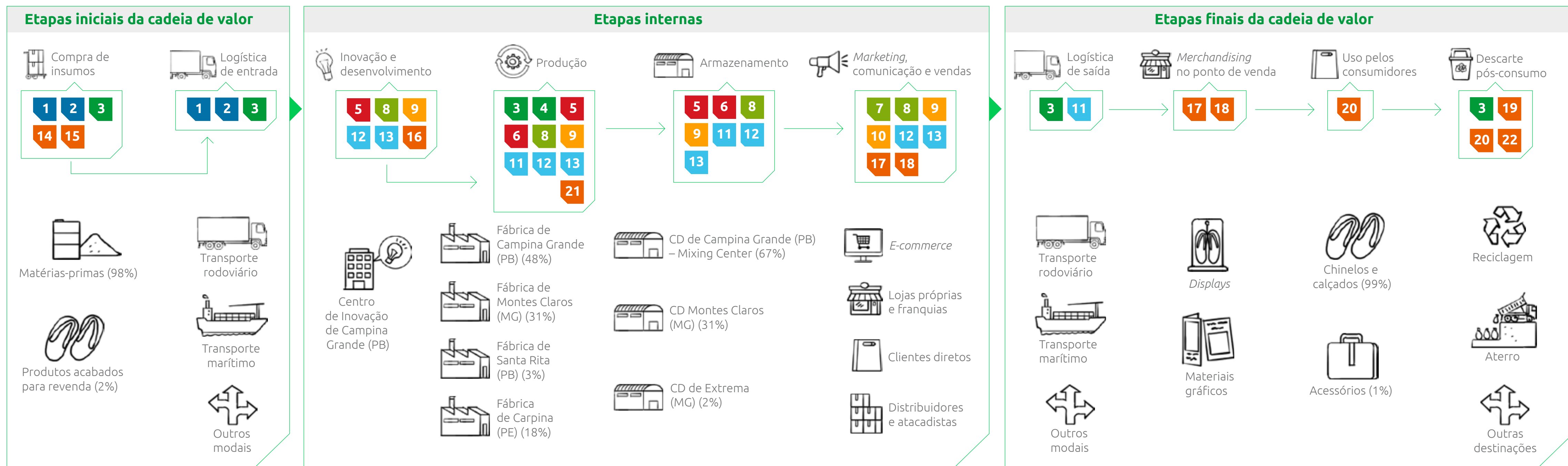
Impactos materiais

1. Realização de auditorias e monitoramento na cadeia de fornecimento
2. Ocorrência de práticas socioambientais inadequadas na cadeia de fornecimento
3. Emissões de gases de efeito estufa
4. Consumo de energia elétrica nas operações
5. Desenvolvimento e qualificação técnica nas comunidades locais
6. Dependência econômica das comunidades associada à concentração operacional

7. Atendimento ao cliente que não considera adequadamente a diversidade de públicos
8. Baixa diversidade e acessibilidade nos ambientes internos
9. Governança estruturada para prevenção de corrupção, suborno e mitigação de riscos significativos
10. Promoção de transparência nas informações corporativas divulgadas aos *stakeholders*
11. Ocorrência de acidentes, lesões e doenças ocupacionais nas operações
12. Ambiente laboral de alta pressão por metas e desempenho
13. Demanda por práticas de remuneração digna em regiões de vulnerabilidade social
14. Compra e uso de insumos petroquímicos

15. Compra e uso de água e outros recursos naturais na produção
16. Ausência de práticas de *ecodesign*
17. Estímulo ao consumo sazonal e recorrente
18. Descarte inadequado de materiais de *merchandising*
19. Descarte de embalagens de origem não renovável com baixa reciclabilidade
20. Liberação de microplásticos durante uso e pós-descarte
21. Destinação de resíduos das operações industriais
22. Descarte inadequado de produtos pós-consumo

Etapas do modelo de negócio



Nota 1: Os temas materiais e os impactos não estão apresentados por ordem de prioridade ou relevância.

Nota 2: Estão sendo consideradas as comunidades locais das operações fabris.

Matérias-primas

SASB CG-AA-440a.3

Nossa cadeia de fornecimento é composta de matérias-primas de diferentes naturezas, com perfis distintos de risco, oportunidade e impacto. Parte relevante dos insumos ainda tem origem petroquímica, como PVC, borrachas sintéticas, óleos e plastificantes. Esses materiais estão sujeitos a oscilações geopolíticas e de mercado, além de pressões regulatórias crescentes relacionadas à transição climática e à restrição ao uso de insumos de origem fóssil. Reconhecemos que esses fatores podem afetar custos, disponibilidade e a pegada ambiental da cadeia de valor, demandando monitoramento contínuo e gestão ativa de fornecedores.

Também utilizamos matérias-primas de origem renovável, como borracha natural, derivados de soja, papel e outros insumos de base agrícola. Nesses casos, os principais riscos estão associados à maior sensibilidade às mudanças climáticas, à variação cambial e às práticas socioambientais na cadeia produtiva. Atuamos no acompanhamento e na ampliação da base de fornecedores, buscando fortalecer a rastreabilidade e a conformidade. Ao mesmo tempo, reconhecemos os desafios técnicos e econômicos envolvidos na transição para alternativas de menor impacto.

Materiais usados para produzir e embalar os principais produtos e serviços, discriminados por renovável e não renovável (kg)

GRI 301-1, SASB CG-AA-440a.4

Tipo de material	2023			2024			2025		
	Volume de materiais renováveis	Volume de materiais não renováveis	Volume total	Volume de materiais renováveis	Volume de materiais não renováveis	Volume total	Volume de materiais renováveis	Volume de materiais não renováveis	Volume total
Materiais adquiridos									
Borracha	40.320	14.350.630	14.390.950	20.160	20.669.061	20.689.221	78.120	28.063.909	28.142.029
Auxiliar de processo	292.032	194.788	486.820	359.640	240.060	599.700	568.278	350.732	919.010
Óleos e plastificantes	0	5.777.989	5.777.989	0	7.376.128	7.376.128	0	8.001.935	8.001.935
Óleo de soja epoxidado	485.840	121.460	607.300	1.050.888	262.722	1.313.610	1.311.520	327.880	1.639.400
Tintas e pigmentos	0	337.206	337.206	0	389.385	389.385	0	518.451	518.451
<i>Transfers e pins</i>	0	6.091.273	6.091.273	0	280.942	280.942	135.449	122.711	258.160
Caulim	0	17.299.580	17.299.580	0	18.662.854	18.662.854	0	21.787.210	21.787.210
PVC	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0	4.955.500	4.955.500
Outros	133.584	14.670.420	14.804.004	192.486	22.570.479	22.762.964	791.159	16.170.838	16.961.996
Embalagens	3.478.408	6.113.591	9.591.999	6.638.407	6.386.984	13.025.392	5.877.158	6.824.633	12.701.791
Materiais reincorporados									
Resíduos do processo produtivo	1.750.036	29.167.261	29.167.261	2.610.594	23.495.350	26.105.944	2.498.123,73	25.258.807	27.756.930
Volume total									
Total	6.180.219	94.124.197	98.554.381	10.872.175	100.333.965	111.206.140	11.259.806	112.382.606	123.642.412

Nota 1: todos os materiais foram adquiridos de fornecedores, com exceção dos resíduos de borracha, que foram obtidos do processo produtivo da companhia. As compras presentes nesta tabela se referem apenas à matéria-prima utilizada em nossas fábricas. A Alpargatas entende que os materiais utilizados para a produção do principal produto, os chinelos Havaianas, são de extrema relevância para o negócio. Por isso, são reportados os dados de todos os materiais essenciais para sua produção, além de "outros", "embalagens". Não contemplamos as compras de produtos acabados, que representaram menos de 2% do portfólio da Alpargatas em 2025.

Nota 2: "Outros" inclui diversas matérias-primas em outras categorias usadas no processo produtivo, mas que, individualmente, não são significativas, como enxofre, parafina e engaxe.

Nota 3: a partir de 2025 o PVC foi relatado separadamente, devido à relevância do material. Nos anos anteriores foi considerado em "Outros".

Nota 4: resíduo do processo produtivo são as aparas da borracha geradas durante o processo produtivo das solas das Havaianas. Para o cálculo do volume de resíduos renováveis e não renováveis, utilizamos a proporção total de materiais renováveis e não renováveis, excluindo apenas o PVC, que não é utilizado nas solas. Os dados de 2023 e 2024 foram ajustados para utilizar este escopo, em que antes todos os resíduos reincorporados eram considerados não renováveis. **GRI 2-4**

Nosso time de Inovação e Produtos vem avaliando continuamente soluções que conciliem viabilidade técnica, competitividade de custos e redução de impactos ao longo do ciclo de vida dos produtos.

O material mais utilizado no processo de fabricação das sandálias Havaianas é a borracha, representando 23% do volume de materiais comprados. Além disso, os resíduos de borracha do processo produtivo são em grande parte reincorporados na produção.

Veja mais detalhes sobre como gerenciamos nossos resíduos na página 46.

Fornecedores contratados

GRI 2-6, 204-1

Em 2025, nossa rede de fornecedores contratados desempenhou um papel fundamental no abastecimento do negócio.

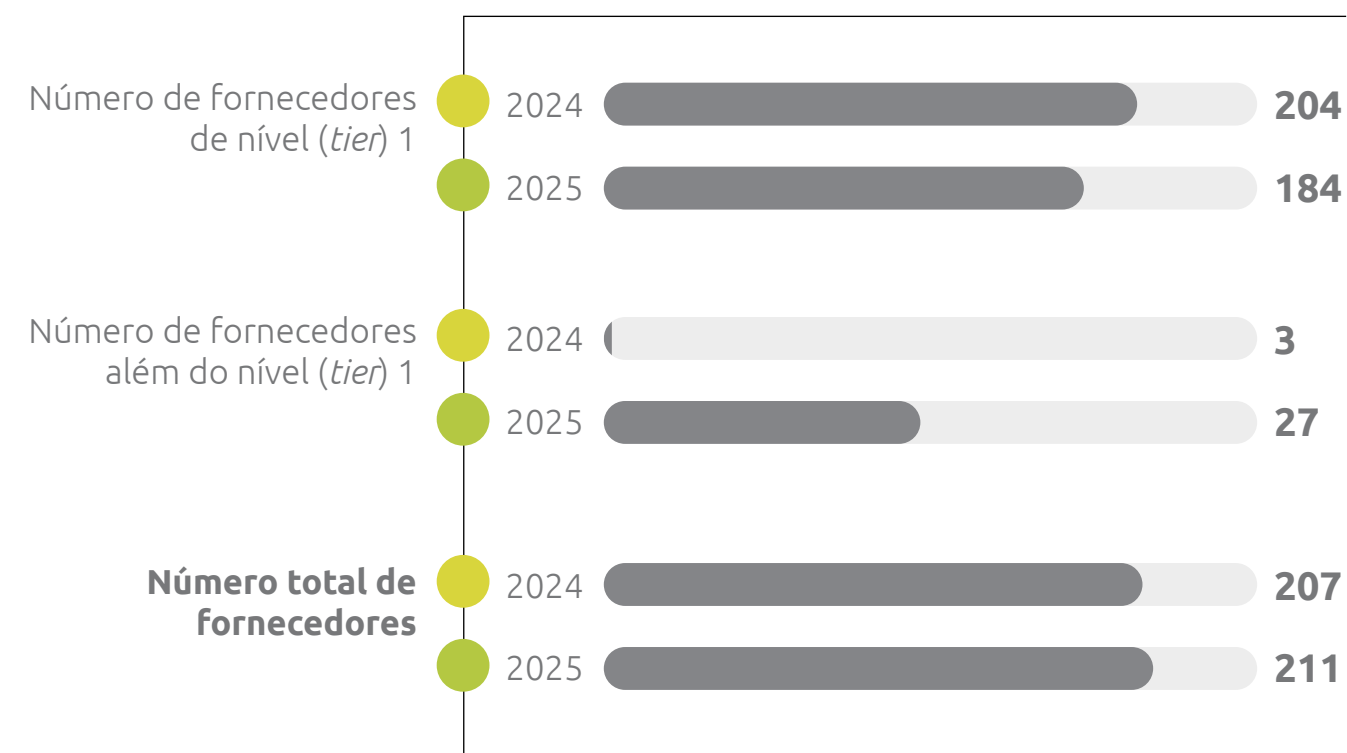
Os fornecedores nacionais representaram 62% do orçamento destinado a compras, reforçando nosso compromisso com a produção local. A redução na representatividade de gastos nacionais ao longo do ano foi um reflexo das oportunidades mais competitivas oferecidas pelo mercado global. Os fornecedores contemplados neste indicador são apenas os de *tier 1* (com contrato de compra formalizado diretamente com a Alpargatas) de matéria-prima e produto acabado.

A característica setorial dos fornecedores da Alpargatas é diversa, estando presentes desde *players* mais automatizados, como o segmento de peças injetadas, produtos químicos, entre outros, até *players* com mão de obra mais intensiva, como o segmento de vestuário e faccionistas.

Atualmente, temos 184 fornecedores de *tier 1* na base e 27 fornecedores além do *tier 1*.

Número de fornecedores

SASB CG-AA-000.A



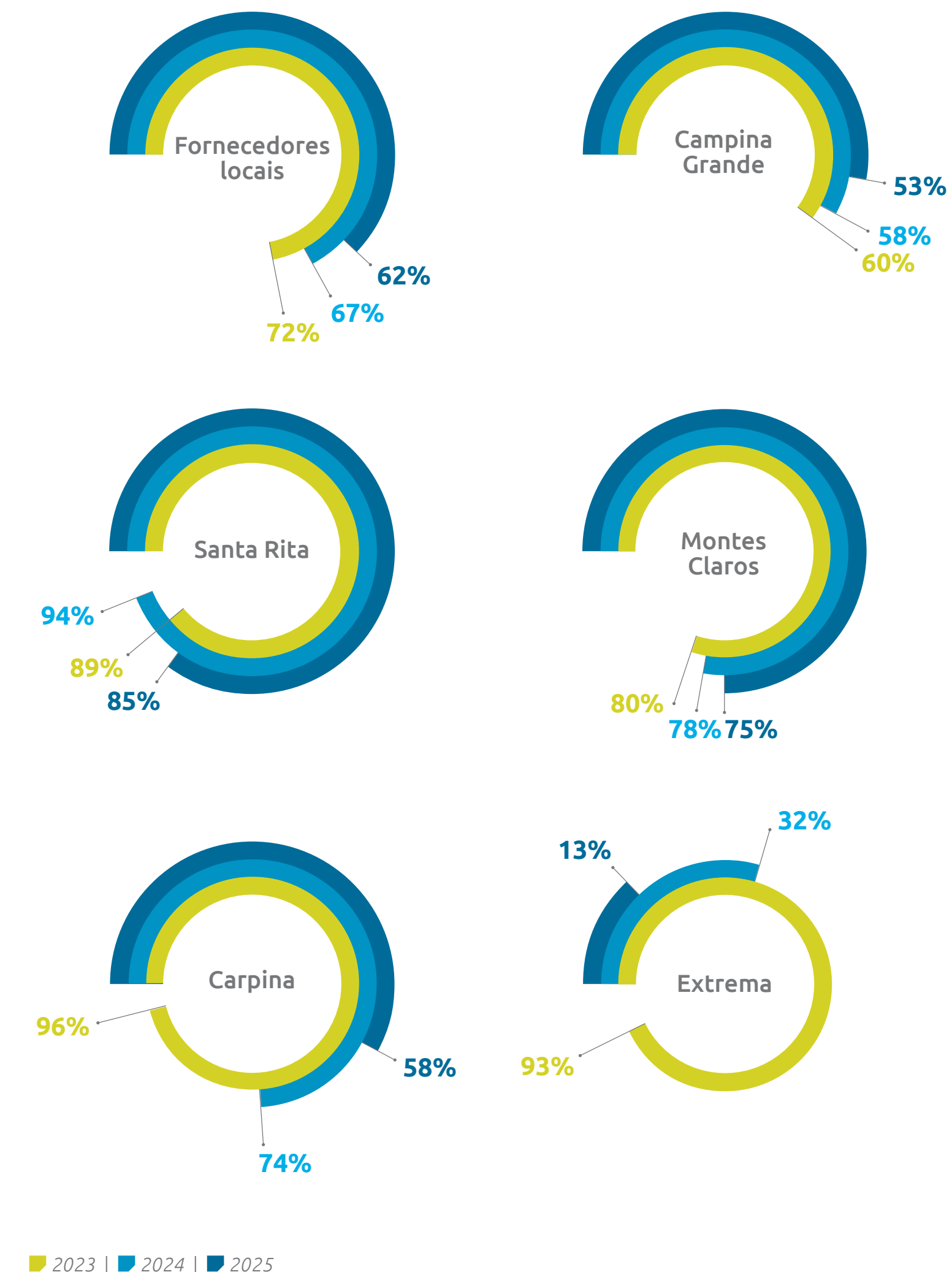
Nota 1: os fornecedores de *tier 1* incluem fornecedores ativos de matéria-prima, embalagens, produtos petroquímicos e empresas com mão de obra para a produção de vestuário e acessórios prontos para revenda, além dos fornecedores classificados como indiretos, que fornecem bens e serviços não diretamente empregados no produto final, mas necessários para a operação e o processo produtivo, como moldes, óleos/lubrificantes de máquinas e materiais de manutenção. Os fornecedores além do nível 1 são os fornecedores dos nossos fornecedores, ou seja, empresas que abastecem a cadeia de suprimentos dos fornecedores de produto acabado mas que utilizam a marca Havaianas em alguma etapa do processo.

Nota 2: o indicador começou a ser relatado em 2024, e a abertura dos fornecedores por nível não está disponível para 2023. A partir de 2025, contemplamos um maior número de fornecedores além do nível 1, para melhorar a aderência à norma.



Percentual do orçamento de compras gasto em fornecedores locais, por unidade operacional

GRI 204-1



Nota 1: foram considerados como locais os fornecedores nacionais (Brasil) e como operações importantes as unidades produtivas da Alpargatas no Brasil de forma consolidada, que desconsideram as fábricas-satélites, devido ao baixo volume, e a unidade de Extrema, onde ocorrem as entregas de outsourcing.

Nota 2: foram contemplados neste indicador apenas os fornecedores diretos, nível 1, com contrato de compra formalizado diretamente com a Alpargatas, de matéria-prima e produto acabado.

Gestão da cadeia de fornecedores

GRI 2-6, 3-3: Gestão de fornecedores,
SASB CG-AA-430b.1, CG-AA-430b.2

A Alpargatas monitora até o segundo nível da cadeia, avaliando também fornecedores de seus fornecedores sempre que aplicável. Subcontratados que tenham contato direto com os produtos devem obrigatoriamente passar pelo processo de homologação, assegurando o cumprimento dos requisitos de qualidade, legais e socioambientais.

Adotamos um processo estruturado de homologação, monitoramento e re-homologação de fornecedores, conduzido pela área de Gestão e Desenvolvimento de Fornecedores (GDF), com o objetivo de garantir a conformidade legal, a qualidade dos produtos e a gestão de riscos ao longo da cadeia de fornecimento. O perímetro de homologação é definido de acordo com o tipo de fornecedor e sua classificação na matriz de risco, podendo abranger fornecedores de matéria-prima, produtos acabados, fornecedores indiretos, entre outros, sempre que seu fornecimento impactar a produção, a marca ou a conformidade regulatória da companhia.

Além disso, para garantir que os parceiros escolhidos para viabilizar a transição energética da companhia tenham plena gestão e controle sobre seus potenciais impactos socioambientais, possuímos critérios mandatórios avaliados no processo de homologação dos fornecedores, que

consideram a gestão de resíduos, de emissão de gases de efeito estufa (GEE) e *compliance* ambiental. São realizadas análises documentais e visitas *in loco* para garantir a aderência a esses requisitos.

Homologação, monitoramento e re-homologação de fornecedores

O processo tem início com a solicitação de homologação pelas áreas demandantes, seguida da análise documental, que avalia a regularidade legal, ambiental e trabalhista do fornecedor. Na sequência, é realizada uma auditoria de homologação *in loco*, nacional ou internacional, voltada para a avaliação integrada dos principais riscos operacionais, legais e socioambientais.

A auditoria considera os seguintes critérios de avaliação:

- Requisitos legais
- Controle de processos e qualidade
- Saúde e segurança do trabalho
- Responsabilidade social
- Rastreabilidade
- Sustentabilidade
- Substâncias restritas

No aspecto ambiental, são avaliados critérios como a regularidade de certidões ambientais, incluindo registros no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o cumprimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, abrangendo ações de recuperação por meio

de reciclagem e logística reversa, o controle e tratamento de efluentes, o controle e uso de recursos naturais, a outorga de uso de recursos hídricos e de lançamento de efluentes, o plano de emergência ambiental, emissões atmosféricas e outras práticas de gestão ambiental.

No aspecto social, são avaliadas as condições de trabalho e o cumprimento da legislação trabalhista, com tolerância zero a práticas de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo à escravidão, contrato de trabalho irregular de estrangeiros, práticas de discriminação e assédio. Também são considerados princípios de dignidade, respeito e integridade nas relações de trabalho, que incluem direito à livre circulação dos trabalhadores, à livre associação e à licença parental, jornadas de trabalho, horas extras e pagamentos de salários conforme legislação, entre outras práticas. **GRI 408-1, 409-1**



Com base nos resultados da auditoria, o fornecedor é classificado conforme abaixo:

- **Aprovado:** fornecedor autorizado a fornecer para a Alpargatas, permanecendo sob monitoramento contínuo para a implementação de eventuais pontos pendentes identificados durante a auditoria.
- **Aprovado com restrições:** fornecedor autorizado a fornecer, condicionado à regularização das não conformidades dentro do prazo definido, com acompanhamento da GDF.
- **Reprovado:** fornecedor não autorizado a fornecer para a Alpargatas, podendo voltar a ser considerado apenas após a regularização dos itens críticos e o atingimento da pontuação mínima exigida, mediante nova avaliação.

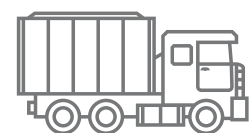
Em 2025:

100% dos novos **35** fornecedores de produto acabado e matéria-prima foram contratados com base em critérios ambientais e sociais, assim como para 2024, com 22 novos fornecedores, e para 2023, com 84. **GRI 308-1, 414-1**

Gestão contínua dos parceiros

Após a homologação, os fornecedores permanecem sob gestão contínua, que inclui o acompanhamento da execução dos planos de ação, a avaliação preventiva de riscos e a realização de processos periódicos de re-homologação, bem como reavaliações sempre que ocorrerem mudanças relevantes. Esse modelo assegura a integridade da cadeia de fornecimento e reforça o compromisso da Alpargatas com uma atuação ética, responsável e alinhada às legislações vigentes.

Os principais riscos trabalhistas, ambientais e de saúde e segurança na cadeia de fornecedores identificados e em aprovação foram, para as condições de trabalho: emprego de pessoas com menos de 18 anos, condições de trabalho análogas à escravidão e trabalho de imigrantes em situação irregular no país. Em saúde, segurança e meio ambiente, foram: cumprimento de Termos de Ajuste de Conduta (TACs), descarte adequado de efluentes e gestão e destinação de resíduos. Esses temas representam os principais desafios a serem monitorados e mitigados na cadeia de suprimentos, garantindo conformidade legal e melhores condições socioambientais. **SASB CG-AA-430b.3**



A meta considera apenas fornecedores de matéria-prima e produto acabado olhando para homologação e re-homologação. Para os fornecedores não aderentes, são realizadas reuniões periódicas com os times de interface para tratarmos as causas.

Nossa cadeia de fornecedores possui impactos relevantes da nossa operação em relação à biodiversidade, devido ao uso de recursos naturais, a emissões, consumo de água e ocupação de solo. Esses impactos envolvem os insumos de origem petroquímica. Estamos avançando na visibilidade dos impactos associados à nossa cadeia de fornecimento e intensificando o engajamento em iniciativas de mensuração de emissões e na elaboração de análises de ciclo de vida dos principais produtos. **GRI 101-4**

Fornecedores avaliados em relação a impactos ambientais e sociais

GRI 308-2, 414-2, SASB CG-AA-430b.2

	2023		2024		2025	
	Ambientais	Sociais	Ambientais	Sociais	Ambientais	Sociais
Número de fornecedores avaliados em impactos	234	234	207	207	87	87
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos negativos	78	41	120	38	66	28
Número de fornecedores identificados como tendo impactos com os quais foram acordadas melhorias	0	41	120	38	38	10
% de fornecedores com os quais foram acordadas ações de melhoria como resultado da avaliação	0%	100%	100%	100%	58%	36%
Número de fornecedores identificados como tendo impactos com os quais as relações foram encerradas	0	0	0	0	9	6
% de fornecedores com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação	0%	0%	0%	0%	14%	21%

Nota 1: o número de fornecedores identificados como tendo impacto ambiental ou social significativo equivale aos fornecedores que não obtiveram nota máxima no bloco de "Sustentabilidade" e "Responsabilidade social" da auditoria. O critério para avaliação dos fornecedores não quantifica impacto, e sim a aptidão para gerenciar riscos com base nos critérios estabelecidos.

Nota 2: nos anos anteriores consideramos que todos os fornecedores ativos passaram por avaliação de impactos, pois, para entrarem na base da Alpargatas, todos são avaliados nos critérios sociais e ambientais. Contudo, para melhorar o atendimento à norma, a partir de 2025 consideramos apenas as avaliações de impactos que ocorreram efetivamente no ano, considerando homologações e re-homologações. **GRI 2-4**

Nota 3: relações encerradas devido à reprovação dos fornecedores em itens considerados reprobatórios para o tema ambiental e/ou social, conforme descrito em "Homologação, monitoramento e re-homologação de fornecedores", na página 39.



Produção e excelência operacional

Destaques industriais

Em 2025, a área Industrial manteve foco na excelência operacional como alavanca de competitividade. O Sistema Integrado de Manufatura (SIM) é o modelo de gestão que orienta as operações industriais da Alpargatas, e é por meio dele que conseguimos medir essa excelência. Ele organiza a forma como a companhia planeja, executa, mede e evolui seus processos produtivos, criando uma linguagem comum entre as fábricas e garantindo disciplina operacional, comparabilidade de resultados e foco em melhoria contínua.

Um avanço relevante em 2025 foi a padronização na forma como medimos a eficiência operacional entre todas as plantas. Com isso, a Alpargatas passou a utilizar as mesmas premissas e critérios de medição, independentemente do produto ou da fábrica, assegurando comparabilidade real de desempenho e maior transparência na gestão dos indicadores. Essa padronização fortalece o papel do SIM como sistema único de gestão industrial, permitindo identificar oportunidades, priorizar investimentos e acelerar a evolução da produtividade de forma consistente em toda a operação.

Os resultados mostram que essa padronização trouxe oportunidades de melhoria importantes que foram executadas

com eficiência. Houve avanços em todos os indicadores congregados no SIM. A produção aumentou em 7%, de 217.047 mil pares em 2024 para 231.387 mil pares em 2025. O *Overall Equipment Effectiveness* (OEE) também evoluiu 0,4 p.p. de 2024 para 2025.

Outros indicadores que acompanhamos e suas evoluções entre 2025 e 2024 são:

- **eNPS:** 69, ante 66
- **Leadership Turnover (LTO):** 14,60%, ante 15,32%
- **Absenteísmo:** 4,05%, ante 3,80%



SIM Experience

Em 2025, promovemos o SIM Experience, encontro que reuniu mais de 100 lideranças das 4 fábricas com o objetivo de alinhar expectativas, fortalecer a cultura de excelência e acelerar a evolução do sistema de gestão industrial. A iniciativa agradou tanto aos participantes quanto aos organizadores, e o encontro entrou para o calendário do time industrial e acontecerá novamente em 2026.

CSC em Santa Rita

Um dos marcos do ano foi a consolidação do novo Centro de Serviços Compartilhados (CSC) em Santa Rita (PB), uma estrutura própria e operada por equipe interna, após a internalização de serviços antes terceirizados desde 2021. A centralização das atividades transacionais, administrativas e de suporte gerou ganhos de escala, padronização, eficiência de custos, controle e qualidade, permitindo maior foco das áreas de negócio em atividades estratégicas. A iniciativa também impulsionou o avanço da transformação digital, a simplificação de processos e o desenvolvimento regional, com a contratação e a

capacitação de 109 pessoas, cerca de 90% da região, sem impactos na continuidade das operações.

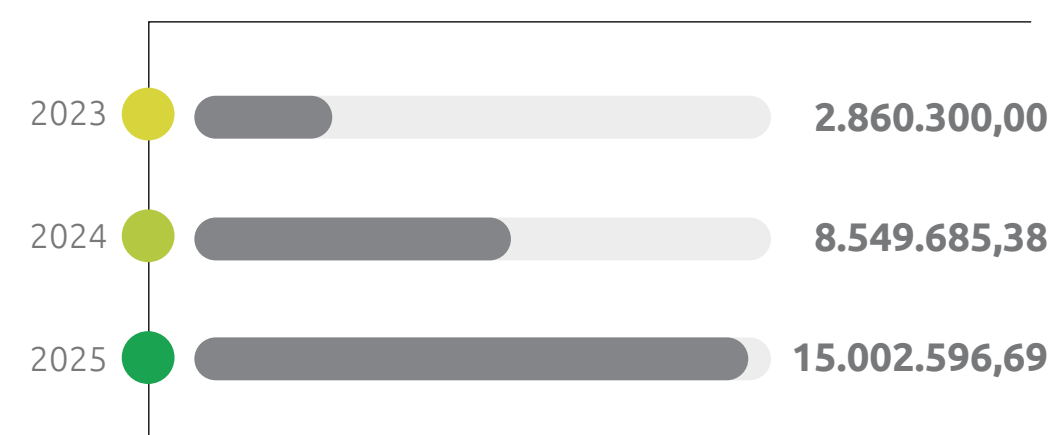
Inovação integrada ao negócio

Em 2025, a Alpargatas consolidou a integração da área de Inovação e Pesquisa & Desenvolvimento à Vice-Presidência Industrial, aproximando a inovação da operação e conectando tecnologia, processo produtivo e estratégia de negócio. A mudança fortaleceu uma abordagem mais estruturada, aplicada e orientada a resultados, ampliando o foco para além do desenvolvimento de produtos e coleções, ao incorporar materiais, processos, eficiência operacional e sustentabilidade. O avanço da inovação aberta, com maior interação com fornecedores, *startups*, universidades e parceiros, ampliou o repertório tecnológico da companhia e possibilitou a construção de uma prateleira de soluções para apoiar futuras evoluções do portfólio com base em critérios técnicos, de eficiência e impacto socioambiental.

Gestão ambiental

A gestão ambiental segue integrada à operação e orientada por eficiência no uso de recursos, redução de impactos e conformidade regulatória. Em 2025, foram destinados R\$ 15 milhões a iniciativas diretamente relacionadas à gestão ambiental. Esse montante contemplou ações voltadas para o aprimoramento da gestão climática e da transparência ambiental, além de investimentos no programa de logística reversa Havaianas reCICLO e em projetos industriais estratégicos nas frentes de gestão de resíduos, tratamento de efluentes e eficiência energética.

Investimentos ambientais (R\$)



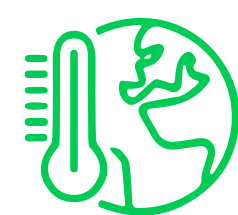
Mudanças climáticas

GRI 3-3: Mudanças climáticas, 102-4

No tema de mudanças climáticas, avançamos na gestão das emissões de escopos 1 e 2 e na mensuração das emissões de escopo 3, incluindo o engajamento da cadeia de valor, com foco em fornecedores de matéria-prima e transportes.

Dessa forma, em 2025 evoluímos no processo de engajamento de fornecedores de matéria-prima, no qual englobamos mais de 80% das emissões de categoria 1 (bens e serviços comprados).

Além disso, implementamos um processo de coleta de dados primários de eficiência e carga transportada com nossos parceiros logísticos. Esse trabalho promoveu um grande avanço no cálculo das nossas emissões de transporte de matéria-prima e produto no Brasil, que foi fundamental para a melhoria da mensuração dessas emissões e expandiu a possibilidade de colaboração com esses parceiros na promoção de redução de emissões.



Temos como um dos nossos objetivos estratégicos

reduzir 57% de nossas emissões de GEE de escopos 1 e 2 até 2030.



A Alpargatas possui o compromisso, até 2030, de reduzir 42% de suas emissões de GEE de escopo 1, o equivalente a 7.359 tCO₂e. O ano-base escolhido foi 2021, que registrou 17.521 tCO₂e. De forma complementar, até 2030 o objetivo é reduzir 72% das emissões de escopo 2, ou 11.794 tCO₂e, com relação ao ano-base de 2021, que registrou emissão de 16.381 tCO₂e. Este é o primeiro relatório de sustentabilidade em que contabilizamos emissões de GEE de escopo 2 com base na compra.

O progresso da meta de emissões de escopos 1 e 2 em 2025 foi de uma redução de 46%, com emissão de 18.243,33 tCO₂e.

As metas de redução de emissões foram revisadas e divulgadas no relatório de sustentabilidade publicado no ano anterior, passando a estar alinhadas ao cenário de aquecimento de 1,5 °C do Painel

Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), utilizando a metodologia da Science-Based Targets para chegar ao compromisso aqui reportado. A revisão se deu principalmente pelo ganho de maturidade da agenda pela Alpargatas, refletindo mais fielmente a capacidade de descarbonização do processo industrial, além de manter a empresa em alinhamento à ciência climática mais atual.

A redução de emissões diretas reportadas desde 2021 se deve principalmente a fatores internos. O time Industrial da Alpargatas tem um *pipeline* de projetos de descarbonização em diferentes estágios de implementação, considerando desde a diminuição da dependência da companhia de combustíveis fósseis até projetos de otimização de processo e eficiência energética, que têm acelerado a jornada de transição da Alpargatas.

A gestão de riscos e oportunidades climáticas segue em evolução, com avanços relevantes no alinhamento às diretrizes do IFRS S1 e S2.

Em 2025, aprofundamos a estruturação da governança e dos processos de identificação, avaliação e acompanhamento dos riscos climáticos, com foco em integrar essas análises à tomada de decisão estratégica e à gestão do negócio. Esse trabalho inclui o fortalecimento das rotinas internas, o envolvimento de diferentes áreas e a preparação da companhia para atender às exigências regulatórias futuras.

Os detalhes estão apresentados aqui.

Paralelamente, seguimos avançando nos mecanismos de transparência e reporte climático, com destaque para a evolução no questionário de Mudanças Climáticas do CDP, no qual alcançamos nota B em 2025, refletindo maior maturidade na gestão do tema e na qualidade das informações reportadas. A companhia também mantém o alinhamento ao GHG Protocol para a gestão e divulgação das emissões com Selo Ouro no Programa

Brasileiro. A participação da Alpargatas na COP30 reforçou seu posicionamento, ampliando o diálogo com diferentes públicos, parceiros e especialistas, além de fortalecer a visibilidade da agenda climática da companhia em fóruns relevantes e de alcance global.

Temos como próximo passo na agenda climática o objetivo de divulgar um Plano de Transição Climática com os direcionamentos de nossa estratégia de transição climática e as principais metas e posicionamentos relacionados a esse tema. **GRI 102-1**



Total de emissões de GEE para a organização (tCO₂e) GRI 102-5, 102-6, 102-7

	2023	2024	2025
Emissões de GEE de escopo 1	16.672,94	15.451,20	13.063,10
Emissões de GEE de escopo 2 (com base na localização)	3.613,70	5.429,82	5.180,23
Emissões de GEE de escopo 3	547.511,59	537.137,30	214.029,14
Total de emissões de GEE de escopo 1 + escopo 2	20.286,63	20.881,01	18.243,33
Total de emissões de GEE de escopo 1 + escopo 2 + escopo 3	567.798,23	558.018,33	232.272,47

Nota 1: os dados contemplam as operações consolidadas da Alpargatas. A abordagem de consolidação adotada é de controle operacional, enquanto as normas, metodologias e premissa de cálculos adotadas são do Inventário de Gases de Efeito Estufa, monitorado por meio da plataforma Climax e auditado por terceira parte. A fonte dos fatores de emissão usados é o Programa Brasileiro GHG Protocol, assim tendo como referência fontes como: ANP 2012; ANTT 2012; ASHRAE 2010; BEN 2019; CETESB 2017; DEFRA 2019; IPCC 2006; IPCC 2007; MCTIC 2016; MMA 2011; SEESP 2011; USEPA 2007; e MC 2008.

Nota 2: as emissões totais contemplaram apenas as emissões de GEE de escopo 2 com base na localização, como historicamente fazemos.

Índice de intensidade de emissões de GEE dentro da organização GRI 102-8

	2023	2024	2025
Intensidade de emissões de GEE (escopo 1)	0,08	0,07	0,06
Intensidade de emissões de GEE (escopo 2)	0,02	0,03	0,02
Intensidade de emissões de GEE (escopo 3)	2,71	2,48	0,92
Intensidade de emissões de GEE (escopo 1 + escopo 2)	0,10	0,10	0,08
Intensidade de emissões de GEE (escopo 1 + escopo 2 + escopo 3)	2,81	2,58	1,01

Nota 1: os dados contemplam as operações consolidadas da Alpargatas.

Nota 2: a intensidade utilizou como métrica o volume total de produção de pares de Havaianas. Em 2025, foi de 231.387 mil pares; 217.047 mil pares em 2024; e 201.916 mil pares em 2023. As taxas foram calculadas com base nas emissões brutas de GEE de cada Escopo, conforme discriminado na tabela acima "Total de emissões de GEE para a organização".

Emissões diretas de escopo 1 de GEE, por tipo (tCO₂e) GRI 102-5

	2023	2024	2025
Geração de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor	9.951,62	9.229,34	8.655,35
Processamento físico-químico	341,31	308,25	107,80
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	281,92	279,86	364,36
Emissões fugitivas	6.098,09	5.633,74	3.935,58
Total de emissões brutas de GEE de escopo 1	16.672,94	15.451,19	13.063,10
Emissões biogênicas de GEE	85,15	37,22	14,35

Nota: os gases incluídos nos cálculos foram: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs, NF₃ e PFCs. Não inclui emissões de CO₂ de origem renovável. O ano-base escolhido foi 2021, com emissões brutas de 17.521,36 tCO₂e e emissões biogênicas de 104,20 tCO₂e, sendo este o ano de referência da meta pública assumida no tema.

Emissões brutas de GEE de escopo 1, por gás (tCO₂e) GRI 102-5

	2025
Dióxido de carbono (CO ₂)	8.985,12
Metano (CH ₄)	137,36
Óxido nitroso (N ₂ O)	6,92
Hidrofluorcarbonetos (HFCs)	3.933,71
Perfluorcarbonetos (PFCs)	0,00
Hexafluoreto de enxofre (SF ₆)	0,00
Trifluoreto de nitrogênio (NF ₃)	0,00

Emissões indiretas de escopo 2 de GEE (tCO₂e) GRI 102-6

	2025	
	Calculada com base na localização	Calculada com base no mercado
Dióxido de carbono (CO ₂)	5.179,60	4.125,70
Metano (CH ₄)	0,29	0,29
Óxido nitroso (N ₂ O)	0,34	0,34
Emissões biogênicas de GEE não CO ₂ provenientes do uso de eletricidade	0,00	0,00
Total de emissões brutas de GEE de escopo 2	5.180,23	4.126,33
Total de emissões biogênicas de CO₂	0,00	0,00

Nota: o ano-base escolhido foi 2021, com emissões brutas de 16.381 tCO₂, sendo este o ano de referência da meta pública assumida no tema. Não houve emissões biogênicas de CO₂ no ano de 2021, assim como nos anos seguintes. Para os fatores de conversão, adicionalmente ao Programa Brasileiro GHG Protocol, foram utilizados fatores de emissão próprios para as emissões de escopo 2 (base de mercado), em que foi usada uma composição dos fatores de emissão das fontes de energia comprada no mercado livre pela Alpargatas.

Outras emissões indiretas de escopo 3 de GEE (tCO₂e) GRI 102-7

	2023	2024	2025		
	Emissões indiretas de GEE	Emissões indiretas de GEE	Emissões indiretas de GEE	Emissões biogênicas	Representatividade (%)
A montante/upstream	181.756,54	212.535,49	207.069,03	25.006,11	96,7%
Bens e serviços adquiridos	111.890,54	151.656,60	175.994,91	0	82,9%
Transporte e distribuição a montante	39.398,70	33.925,57	18.676,51	1.609,36	8,9%
Resíduos gerados nas operações	25.640,20	22.953,90	8.439,99	22.635,36	2,9%
Viagens a negócios	224,29	237,80	175,03	28,46	0,1%
Transporte de empregados	4.602,81	3.761,62	3.782,59	732,94	1,8%
A jusante/downstream	365.755,04	324.601,82	6.960,11	510,49	3,3%
Transporte e distribuição a jusante	365.755,04	324.601,82	6.960,11	510,49	3,3%
Total de emissões brutas de escopo 3	547.511,58	537.137,31	214.029,14	25.516,60	100,0%
Total de emissões biogênicas de CO₂ de escopo 3	49.139,59	53.866,25	-	25.516,60	-

Nota: os gases incluídos nos cálculos acima são CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs e PFCs. Não inclui emissões de CO₂ de origem renovável. O ano-base escolhido foi 2025, com emissões brutas de 21.749,19 tCO₂ e emissões biogênicas de 25.516,60 tCO₂e, devido à aplicação de melhorias de cálculo no ano. Para os fatores de conversão, adicionalmente ao Programa Brasileiro GHG Protocol, foi usado um fator de emissão primário, fornecido por parte dos nossos fornecedores, para algumas matérias-primas que compõem as emissões de escopo 3 de Categoria 1 (bens e serviços comprados).

Em 2025, obtivemos melhorias significativas na gestão de emissões da companhia. Para as emissões do escopo 1, devido à troca de maquinários e geradores que utilizavam combustível fóssil e à melhoria na gestão e no consumo dos gases refrigerantes, tivemos uma redução de mais de 15% em relação ao ano anterior. Já para as emissões de escopo 2, houve uma diminuição do volume de emissões quando comparamos "location based", pois, apesar do aumento do consumo de energia elétrica, o fator de emissão de 2025 foi menor que o fator de emissão de 2024.

A partir de 2025, começamos a calcular as emissões de GEE de escopo 2 market-based, relacionado ao uso de energia elétrica incentivada em algumas de nossas operações fabris. No período, registramos 4.126,33 tCO₂e. **GRI 102-6**

Para as emissões da cadeia de valor (escopo 3), foram realizadas diversas melhorias de cálculo, que contaram com o ajuste mais preciso de fatores de emissão, como foi o caso das emissões de resíduos gerados nas operações, e também com o uso de dados primários para os cálculos, no caso das categorias de bens e serviços adquiridos e de transporte e distribuição a montante e a jusante. Dessa forma, houve uma redução significativa nesse escopo e, por causa das mudanças na forma de cálculo, o comparativo com anos anteriores não se justifica. Portanto, o baseline para o escopo 3 passa a ser o das emissões de 2025, em que temos mais precisão na mensuração. **GRI 102-7**

Alpargatas na COP30: circularidade, parcerias e legado

A Conferência das Partes da ONU sobre Mudança do Clima é o principal fórum global de negociação e articulação de ações para enfrentar as mudanças climáticas. A sua realização no Brasil pela primeira vez e em Belém (PA), que está inserida na Floresta Amazônica, representou uma oportunidade única para que o Brasil se consolidasse como um líder na transição para uma economia verde e nas negociações sobre as políticas climáticas internacionais.

Nossa participação foi um marco importante na trajetória de sustentabilidade da companhia, uma vez que foi possível reforçar nosso compromisso com a agenda climática e com a construção de soluções práticas para os desafios ambientais relacionados. Estar nesse fórum global nos permitiu ampliar o diálogo com diferentes públicos, compartilhar experiências concretas e conectar inovação, negócios e impacto socioambiental em um território central para o debate sobre clima e biodiversidade.



Estivemos presentes por meio da parceria com o IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, organização com a qual mantemos uma **parceria de mais de duas décadas** e que se dedica à conservação da biodiversidade, à pesquisa científica aplicada e ao desenvolvimento socioambiental. Na Casa IPÊ, espaço de diálogo e articulação intersetorial que esteve aberto durante a COP30, essa parceria ganhou visibilidade ao promover debates, trocas e a construção conjunta de caminhos para enfrentar os desafios climáticos de forma integrada.



Levamos à Casa IPÊ exemplos concretos da nossa agenda de economia circular por meio do programa Havaianas reCICLO, com mobiliários, itens de decoração e materiais produzidos a partir da reciclagem de chinelos pós-consumo. Também lideramos painéis e discussões sobre circularidade e inovação, compartilhando aprendizados e reforçando nosso compromisso com soluções que reduzam impactos ambientais ao longo da cadeia de valor.

Os importantes resultados do impacto proporcionado pelo Havaianas reCICLO também nortearam nossa participação em painéis promovidos pelo Pacto Global na Green Zone e Casa de Soluções da C.A.S.E.



▶ **Ainda em Belém, doamos 40 lixeiras de coleta seletiva destinadas a espaços públicos, visando ao fortalecimento dessa prática e à educação ambiental em torno do tema.**

A gestão de resíduos e a economia circular são pilares centrais da estratégia da Alpargatas. Temos como um dos nossos compromissos até 2030 garantir a saúde da cadeia de reciclagem da borracha Havaianas, garantindo o ecossistema necessário para que a reciclagem de nossa borracha possa, de fato, ocorrer e manter sua fluidez e sustentação. Trabalhamos com dois principais tipos de resíduos: industriais e pós-consumo. A forma como lidamos com cada um deles é descrita a seguir.

Resíduos industriais

GRI 306-1, 306-2

São aqueles gerados nas nossas operações fabris, todas no Brasil. Em 2025, geramos 50,5 mil toneladas de resíduos. Os resíduos industriais passam por uma triagem e são segregados e acondicionados de acordo com o tipo e a destinação.

Esses resíduos industriais são gerenciados pela própria Alpargatas em um sistema interno, com dados atualizados semanalmente.

Os dados são extraídos do Sistema de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e complementados por planilhas internas para acompanhamento diário e semanal. Empresas terceiras especializadas garantem a correta destinação. Para cada tipo de resíduo, adotamos uma tecnologia para destinação buscando sempre o menor impacto ao meio ambiente.

Resíduos gerados, por composição (t)

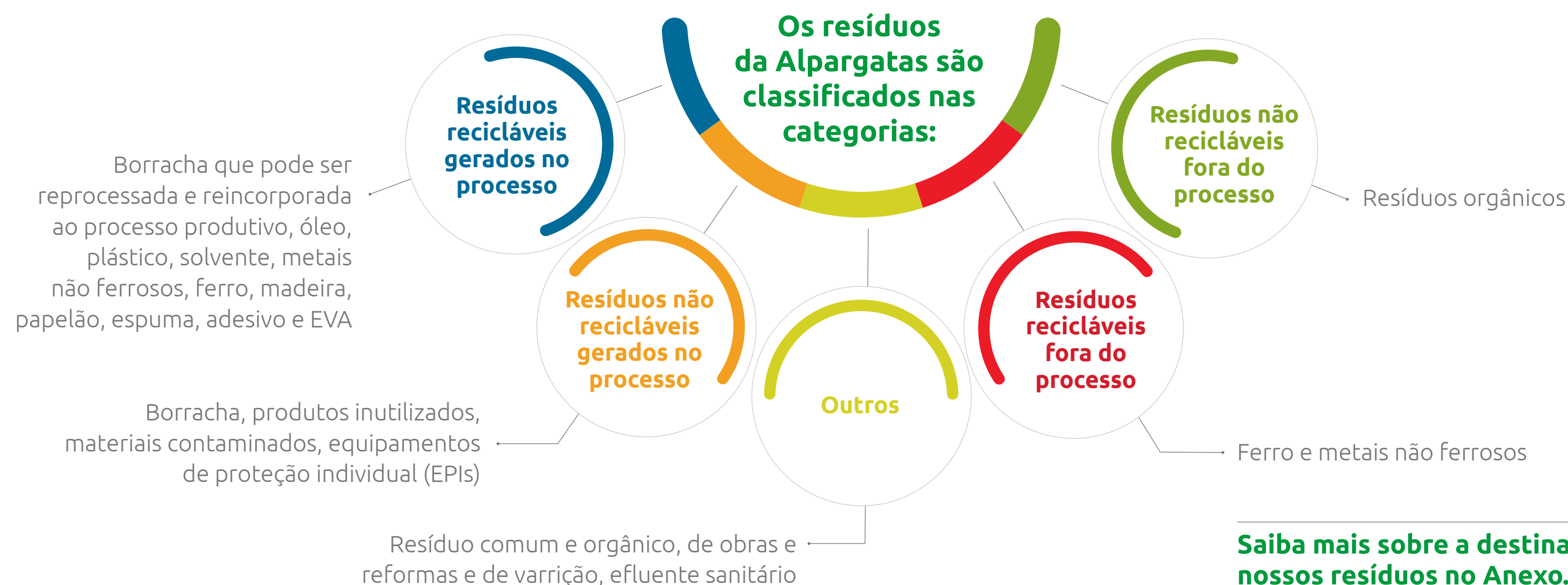
GRI 306-3, 306-4, 306-5

	2023	2024	2025
Resíduos enviados para operações de recuperação	36.216,58	33.535,98	38.297,64
Não perigosos	36.216,58	33.461,93	38.150,88
Perigosos	0,00	74,05	146,77
Resíduos enviados para disposição final	9.287,74	7.341,87	12.210,14
Não perigosos	7.141,69	6.842,60	8.233,09
Perigosos	2.146,05	499,27	3.977,05
Total de resíduos gerados	45.504,31	40.877,85	50.507,78
Não perigosos	43.358,27	40.304,53	46.383,97
Perigosos	2.146,05	573,32	4.123,81

Nota 1: o total de resíduos gerados foi calculado como a soma dos resíduos enviados para operações de recuperação e para disposição final.

Nota 2: a partir de 2024, os dados passaram a refletir a aplicação de uma nova abordagem de cálculo da reincorporação de resíduos na nossa principal fábrica, baseada em medições diretas nas unidades produtivas. Esse ajuste contribui para maior rastreabilidade e acuracidade das informações, ainda que implique variação em relação aos anos anteriores.

Nota 3: os volumes dos resíduos referentes a 2023 e 2024 foram reformulados neste relatório. Os resíduos não perigosos, anteriormente classificados como "Outras operações de destinação final", foram reclassificados para "Operações de recuperação", por se tratarem de resíduos destinados à recuperação por meio de compostagem e alimentação animal. Também deixamos de considerar o volume enviado para tratamento aeróbico, anaeróbico e físico-químico como resíduos recuperados, pois referem-se a efluentes. **GRI 2-4**



Saiba mais sobre a destinação de nossos resíduos no Anexo.

▶ Resíduos de borracha nos processos industriais

GRI 3-3: Economia circular e uso de recursos

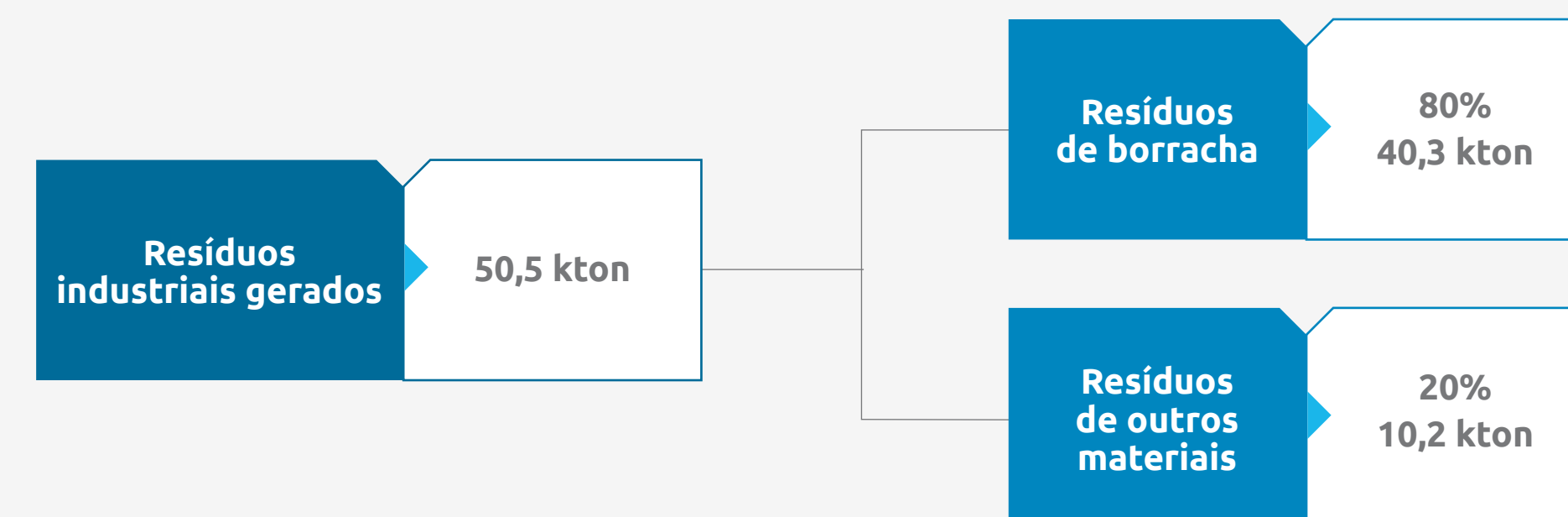
A borracha é o nosso principal resíduo industrial, representando 80% dos resíduos totais gerados. Para encontrar sempre as melhores alternativas para tratamento e destinação desse resíduo, investimos em inovação, infraestrutura e em parcerias sólidas. Em 2025, de todo o resíduo de borracha gerado nas nossas fábricas, 69% foram reincorporados no processo de produção, o que representou cerca de 27,7 mil toneladas. Isso inclui aparas do processo de prensagem e produtos inutilizados na produção, além de resíduos de varredura e peneira.

Os 31% de resíduos de borracha que não puderam ser reincorporados foram destinados externamente. Essa porcentagem é composta por resíduos de borracha crua ou vulcanizada e não contaminada ou contaminada. Para os resíduos de borracha vulcanizada e não contaminada, temos o compromisso de garantir a saúde na cadeia da borracha até 2030, assegurando a destinação para reciclagem de 100% do volume desse tipo de resíduo. Já para a parcela que compõe o total de resíduos de borracha crua (não vulcanizados) e/ou contaminadas, seguimos avaliando as melhores soluções com o objetivo de viabilizar alternativas mais sustentáveis no futuro.

A contaminação da borracha acontece no próprio processo produtivo e pode ser por óleo, sujeira e/ou outros contaminantes inerentes ao ambiente de produção.

As iniciativas realizadas internamente ou com parceiros para reduzir a geração de resíduos e destiná-los corretamente levam em consideração a viabilidade técnica e financeira do projeto e seu caráter sustentável. Além disso, temos um papel ativo e próximo no desenvolvimento dessa cadeia de parceiros.

Segmentação de resíduo industrial



Resíduos pós-consumo

GRI 306-1

São aqueles gerados após o descarte dos produtos por consumidores finais. O programa Havaianas reCICLO consolidou-se como uma plataforma estratégica *end-to-end* de logística reversa e economia circular, voltada para a coleta e a destinação ambientalmente adequada desses materiais.

► Resíduos de borracha no descarte de produtos – Havaianas reCICLO

A borracha representa grande parte da composição da maioria dos chinelos Havaianas, correspondendo às solas. Para além da ampliação dos volumes de pares coletados, o programa passou a aprofundar o foco na construção da cadeia circular da borracha, sua saúde e eficiência. A perenidade da iniciativa depende do equilíbrio entre as etapas de coleta em lojas e cooperativas de reciclagem, beneficiamento e transformação, visando à gestão de estoques de resíduos e à geração de valor econômico para todos os elos da cadeia. Essa evolução marcou uma mudança relevante na abordagem da economia circular, em que o desempenho deixou de ser avaliado exclusivamente pela quantidade coletada em lojas e em parceria com cooperativas de reciclagem, passando a incorporar indicadores de entradas e saídas, sustentação etc.

Essa abordagem sistêmica fortaleceu o ecossistema circular da borracha, trazendo visibilidade para o verdadeiro valor agregado desse desenvolvimento (construção e sustentação), aliado à possibilidade de ampliar a capacidade de escala do programa (volume).

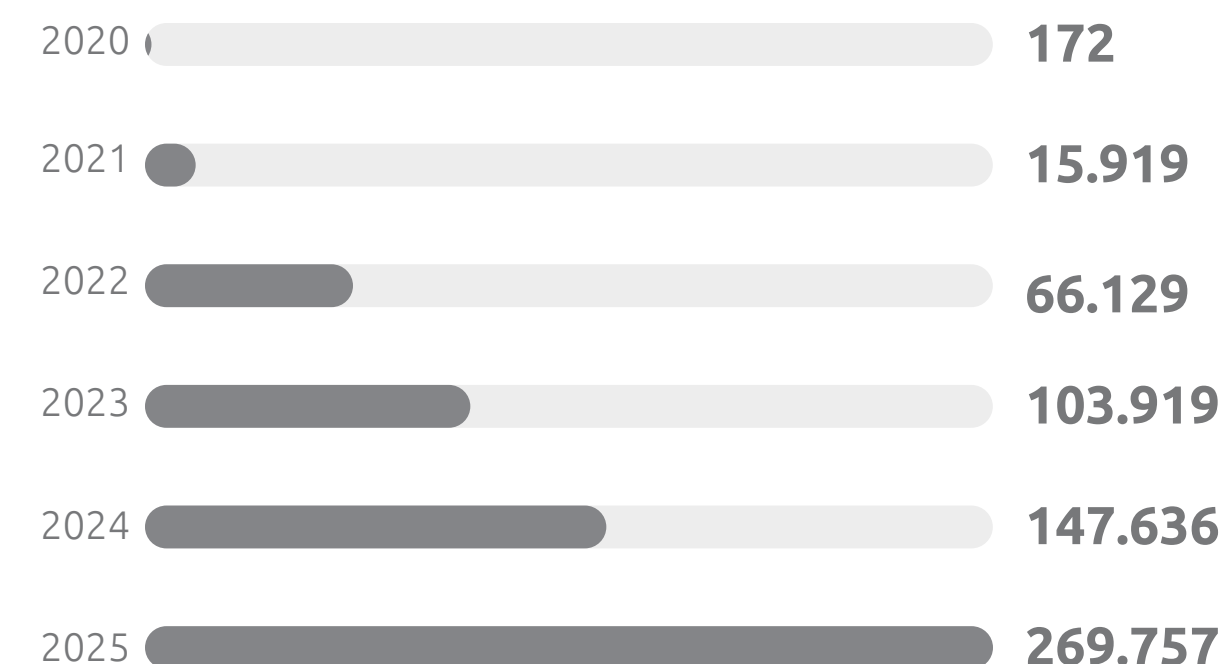
No Brasil, atingimos a marca de 100% das lojas com coleta de chinelos – o que também é um compromisso da companhia –, tendo feito a expansão em mais de 300 lojas, saltando de 200 para 515 lojas, e um aumento de cerca de 90% do percentual de produtos recuperados em 2025 na comparação com 2024, considerando aqueles provenientes de lojas, cooperativas, ecoparque e outras fontes.

Temos dois objetivos relacionados à economia circular a serem atingidos até 2030:

► **Garantir a saúde da cadeia de reciclagem da borracha Havaianas (resíduos industriais e pós-consumo).**

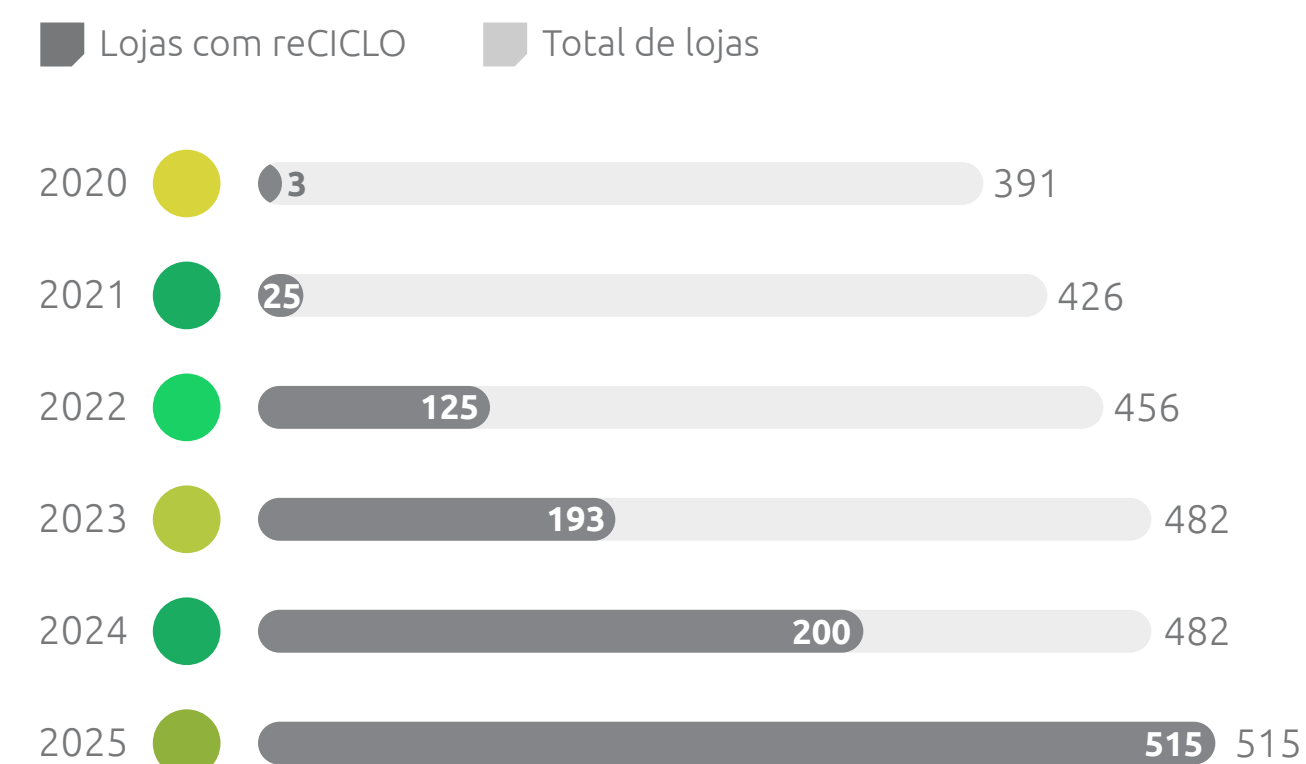
► **Ter 100% de lojas monobrand com programa de logística reversa implementado.**

Pares de chinelo coletados no Havaianas reCICLO



Nota: a partir de 2024, deixamos de contabilizar o volume de chinelos provenientes dos Centros de Distribuição. Os dados do histórico foram revisados neste relatório para a padronização dos dados. **GRI 2-4**

Número de lojas com o Havaianas reCICLO x total de lojas (Brasil)



Nota 1: desconsiderando quiosque e contêiner.

Nota 2: a partir de 2024, deixamos de contabilizar o volume de chinelos provenientes dos Centros de Distribuição. Os dados do histórico foram revisados neste relatório para a padronização dos dados, sem apresentar variação significativa. **GRI 2-4**

Saiba mais sobre o processo do programa Havaianas reCICLO [aqui](#).

havaianas
reCICLO

em números em 2025:

269.757

pares de Havaianas coletados globalmente

+ de 650

pontos de coleta, com urnas disponíveis em lojas de mais de **10** países

+ de 70

cooperativas de materiais recicláveis parceiras em mais de **10** estados brasileiros

93 toneladas

de resíduos transformados

+ de 20

produtos lançados no mercado por nossos parceiros.



As etapas do Havaianas reCICLO

Sumário

Mensagem de abertura

Carta do presidente

Sobre o relatório

Somos Alpa

Governança

Estratégias e resultados

Nossos produtos e campanhas

Nossa operação

Nossas pessoas

Relação com a sociedade

Anexo

Sumário de conteúdo da GRI e SASB

Relatório de asseguração

Créditos

Coleta em lojas

O consumidor final pode descartar suas Havaianas que não estão mais sendo usadas nas urnas do Havaianas reCICLO localizadas em lojas da marca. Os chinelos também são recebidos por outras frentes, como cooperativas de reciclagem e ecoparques (centros tecnológicos de triagem e destinação de resíduos).

Em 2025, o recolhimento via urnas em lojas cresceu 13%.

ETAPA
1



ETAPA
3

Beneficiamento

Os chinelos Havaianas coletados pelo reCICLO são processados pelos parceiros beneficiadores, que realizam triagem adicional e transformam os materiais em novas matérias-primas.

Nesse processo, toda a borracha é descontaminada e processada, dando origem a pequenos grânulos que podem, finalmente, ser utilizados como matéria-prima em outras cadeias produtivas e transformados, por parceiros, em novos produtos.

Coleta em cooperativas de reciclagem e ecoparque

No Brasil, mais de 70 cooperativas de reciclagem parceiras são responsáveis tanto pelo armazenamento dos chinelos descartados em lojas quanto pela triagem daqueles que chegam, por exemplo, via coleta seletiva.

Desde o início do reCICLO, mais de 350 mil pares foram recolhidos pelas cooperativas de reciclagem.

ETAPA
2



Em 2025, a coleta em cooperativas aumentou 90%, e nos ecoparques, 198%.

ETAPA
4



Transformação

Os resíduos pós-consumo, agora como matéria-prima, chegam aos parceiros transformadores, que, com o uso de tecnologia, criam novos produtos disruptivos para o mercado.

Em 2025, por exemplo, em parceria com as marcas Desmobilia e Revoada, foram lançados mobiliários e brindes corporativos criados a partir desses materiais.



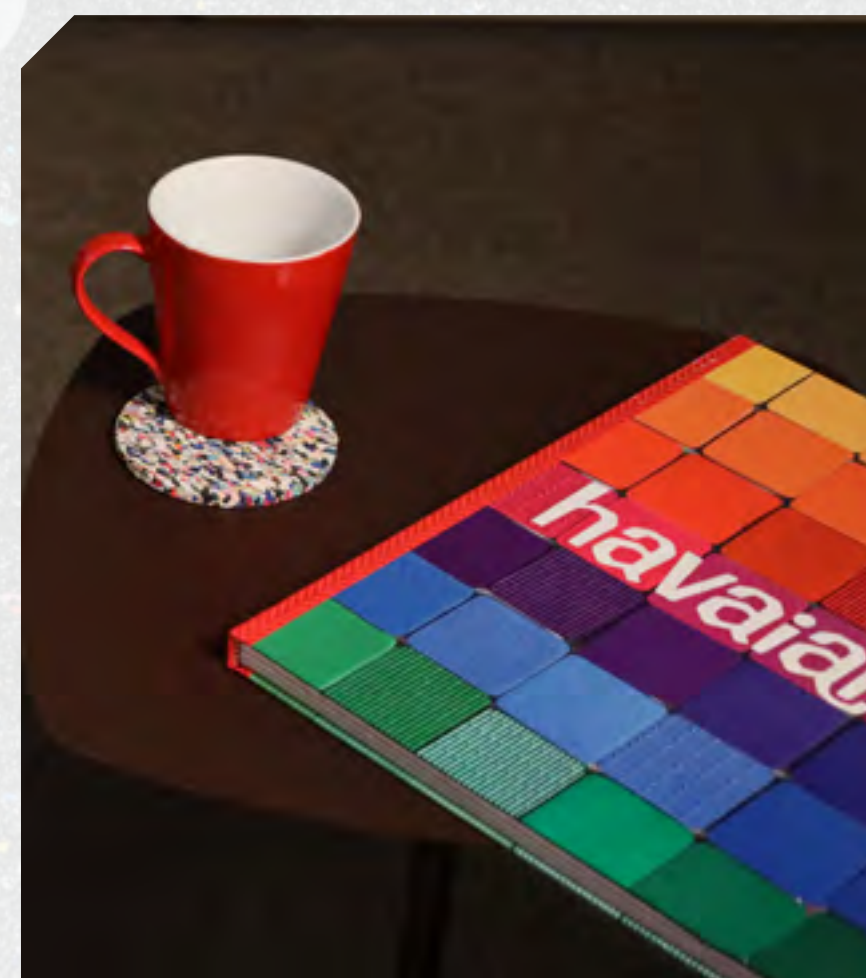
Transformando resíduos de borracha em novos produtos

O ano de 2025 também foi decisivo para a materialização de todo o processo em produtos, contribuindo diretamente para o giro da cadeia e para a geração de valor a partir da borracha reciclada.

Entre os destaques estão:

Lançamento da Linha Home

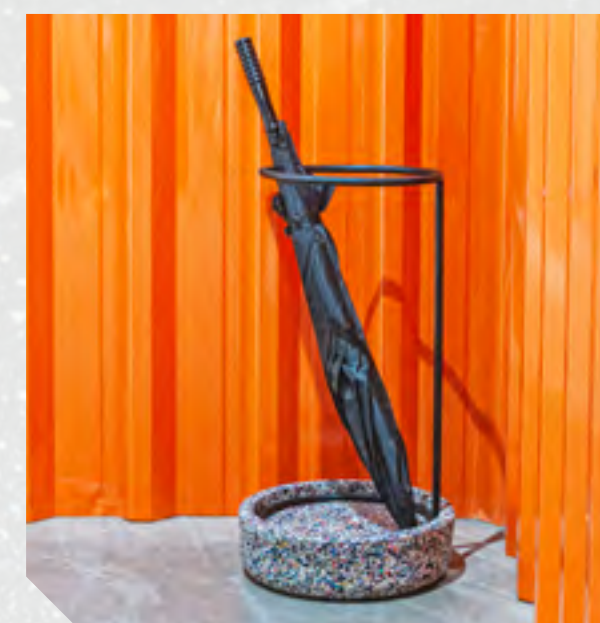
em parceria com o Grupo Force, que inclui jogos americanos, descansos de panela e porta-copos.



Linha de brindes corporativos e acessórios

da Revoada, como bolsas, *nécessaires*, carteiras e outros acessórios.

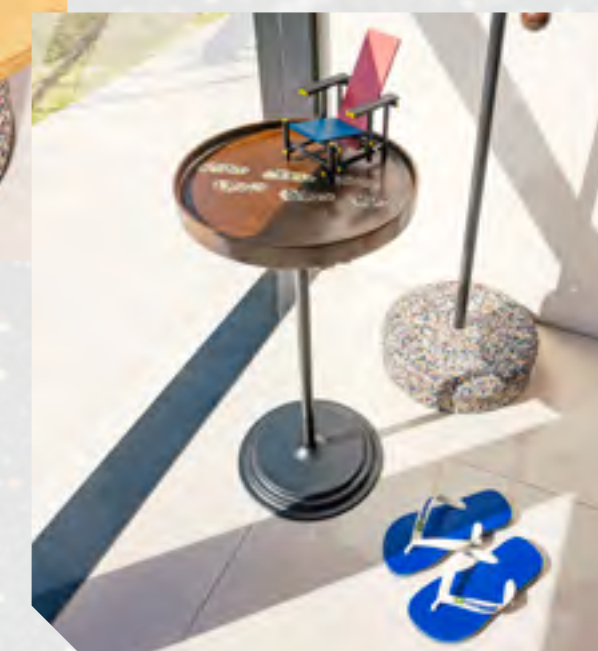
Clique [aqui](#) para conhecer.



Coleção de móveis Resola,

desenvolvida com a Desmobilia, que conta com poltronas, luminárias, mesas laterais, cabideiros, porta-guarda-chuvas e banquetas.

Clique [aqui](#) para conhecer.



SB COP AWARDS

O compromisso da Alpargatas com a circularidade e o desenvolvimento da cadeia da borracha tem avançado a cada ano. E o programa Havaianas reCICLO foi reconhecido por sua consistente evolução em um fórum de grande importância: o Sustainable Business COP (SB COP) Awards. Entre quase 700 inscritos, o *case* do reCICLO foi um dos 48 selecionados, considerando iniciativas de destaque em inovação e circularidade. O evento de premiação aconteceu durante a COP30, realizada em Belém, no Pará.





Energia



GRI 103-1, 103-5



Realizamos a gestão de energia de forma integrada à estratégia de eficiência operacional da Alpargatas, tratando o consumo energético como insumo produtivo crítico para o desempenho industrial. Os indicadores energéticos são acompanhados por meio do Sistema Integrado de Manufatura (SIM).

Em 2025, alcançamos um crescimento de 7% na produção em relação a 2024, e o consumo de energia cresceu 7% em comparação com o ano anterior, mantendo a intensidade energética em 2,37%. Essa manutenção proporcional ocorreu apesar da diminuição do consumo de combustíveis não renováveis e dos ganhos de eficiência por par produzido, impulsionados pela maior estabilidade operacional, pela padronização de processos e pela eliminação de desperdícios – pilares estes do modelo de gestão. Nesse mesmo período, houve um

aumento no consumo de energia elétrica em nossas operações, fator que contribuiu para a estabilidade do indicador. Ainda assim, reconhecemos que há oportunidades adicionais para avançar na eficiência energética das operações.

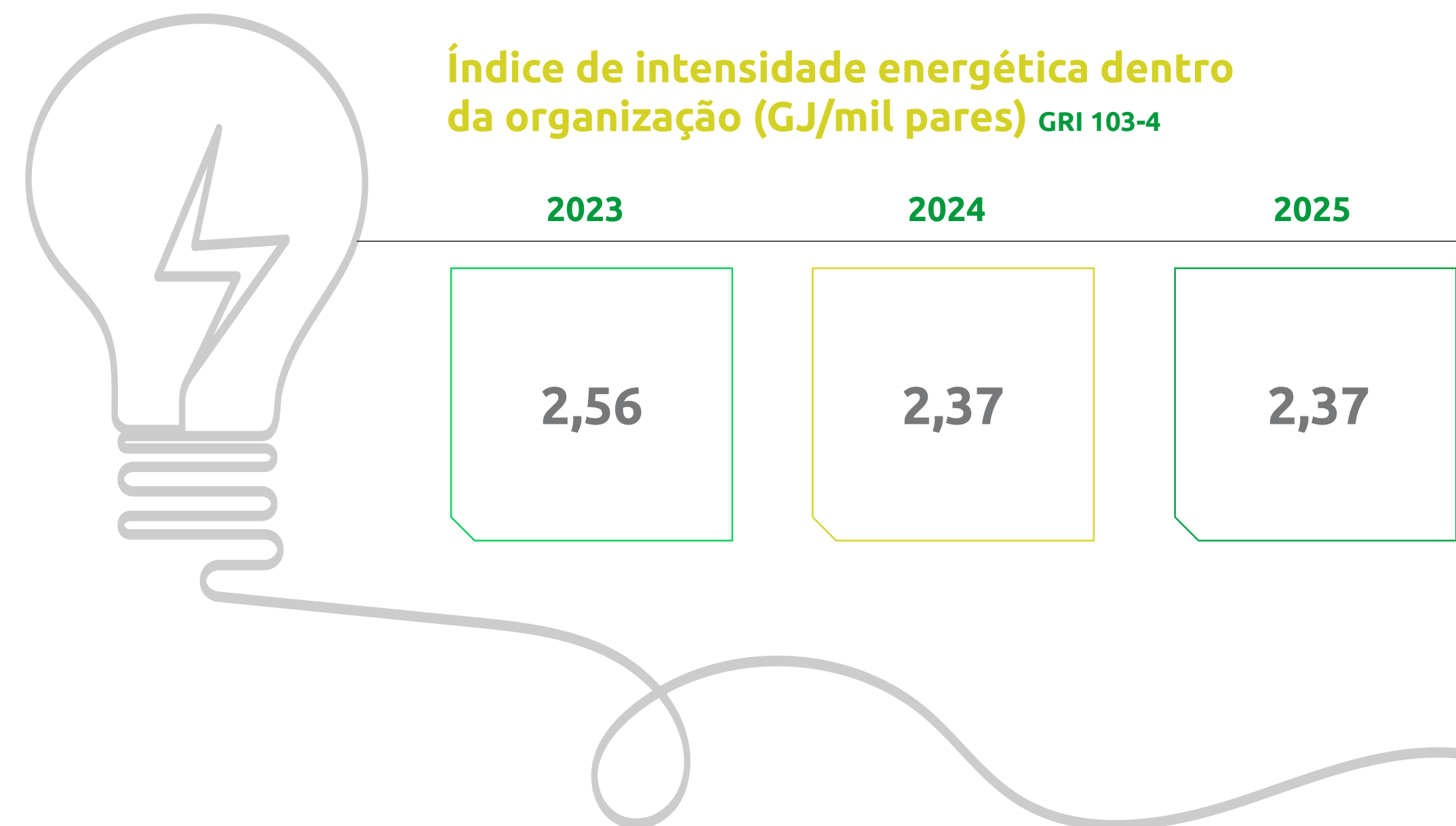
Temos dois objetivos relacionados ao consumo de energia a serem atingidos até 2030:

▶  **Reduzir a intensidade energética (kWh/pares de chinelo) das fábricas em 25%.** 

▶  **Atingir 100% do consumo de energia elétrica na operação vindo de fontes renováveis.** 

Várias iniciativas têm sido feitas para que esses objetivos sejam cumpridos. Uma delas é o projeto de atualização do maquinário industrial priorizando a substituição de caldeiras a gás por equivalentes elétricos. Com isso, podemos buscar fornecimento de eletricidade de fontes alternativas no mercado livre e até considerar a autogeração de energia. Atualmente, 21% da eletricidade que consumimos por ano vem de contratos de energia incentivada comprada.

A Alpargatas entende que essas ações impactam positivamente tanto o ambiente quanto a sociedade, uma vez que o investimento em energia renovável garante a sustentação econômica do setor, incentiva a criação e manutenção de empregos verdes e a expansão da capacidade de geração de energia solar, eólica e de pequenas centrais hidrelétricas, viabilizando a descarbonização da economia do país.



Nota 1: o índice de intensidade considera o consumo de combustíveis e de eletricidade dentro da organização, em fontes categorizadas como escopos 1 e 2 das operações de manufatura da companhia. Foi contemplado o consumo de acetileno, gasolina, diesel, GLP, gás natural, etanol anidro, biodiesel e eletricidade.

Nota 2: a intensidade foi calculada utilizando a energia total consumida dentro da organização em GJ dividida pelo volume total de produção de 231.387 mil pares em 2025, 217.047 mil pares em 2024 e 201.916 mil pares em 2023. Esse índice é diferente do objetivo para 2030, pois considera todo o consumo energético da companhia, incluindo transportes e outras categorias. Já o objetivo 2030 considera o consumo energético para produção fabril.

Temos buscado a mudança de nossas fontes de energia para opções com menos emissão de gases poluentes. Assim, no ano, alteramos a fonte de abastecimento do queimador da caldeira da fábrica de Carpina, que era movida a GLP e passou a operar com gás natural. Também tivemos aumento no consumo de eletricidade devido à mudança de um gerador que foi operado parcialmente a *diesel* na fábrica de Santa Rita em 2024, mas em 2025 foi operado 100% com energia elétrica. Além disso, algumas questões operacionais na fábrica de Montes Claros causaram um aumento no consumo de energia elétrica acima do crescimento do volume.

Em 2025, todo o consumo de energia renovável ocorreu nas fábricas. Deste modo, 79.761,20 GJ do total de energia elétrica foram provenientes de fontes renováveis. Entre as fontes renováveis utilizadas, destacaram-se as de:

- Energia eólica: 46.143,96 GJ;
- Pequenas centrais hidrelétricas (PCHs): 24.619,56 GJ;
- Biomassa: 8.997,68 GJ.

GRI 103-2

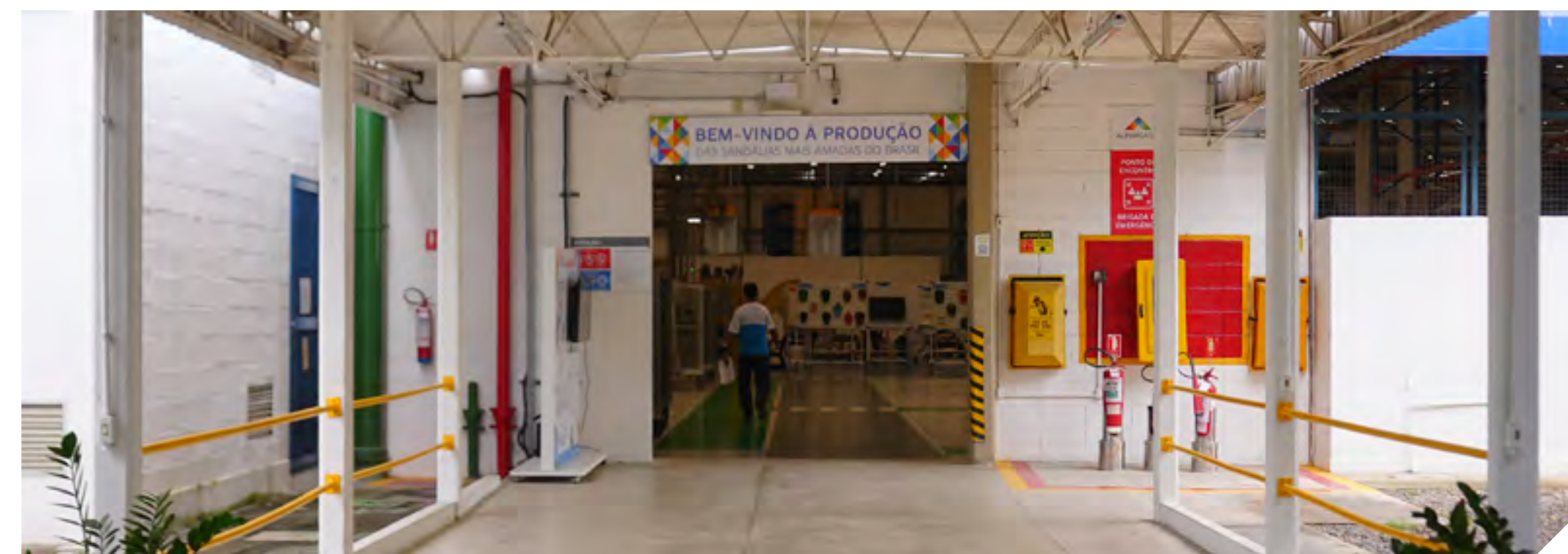
Redução do consumo de energia

GRI 103-5

No ano de 2025, realizamos algumas iniciativas com foco em eficiência energética, que resultaram em uma redução de 9.403 GJ no comparativo entre o consumo teórico esperado e o consumo real medido por relatório de compra ou consumo.

As iniciativas foram:

- Instalação de tanque de vapor *flash* em Carpina Grande para menor consumo de gás natural (1.606 GJ de redução).
- Paralisação da usina geradora de energia na fábrica de Santa Rita, impactando o consumo de *diesel* (1.910 GJ de redução).
- Instalação de central de ar comprimido, com menos consumo de eletricidade (1.070 GJ de redução).
- Instalação de queimador de hidrogênio em caldeiras que utilizavam combustível (1.338 GJ de redução).
- Automação de desligamento de máquinas, influenciando o consumo de eletricidade (803 GJ de redução).
- Instalação de filtros de harmônica, também com impacto no consumo de eletricidade (803 GJ de redução).



Consumo de energia dentro da organização, por tipo (GJ)

GRI 103-2

	2023	2024	2025
Combustíveis não renováveis	176.370,58	165.774,76	158.505,29
Acetileno	33,14	27,98	27,00
Gasolina	624,52	344,24	876,08
<i>Diesel</i>	9.597,12	2.917,69	107,67
GLP	29.926,68	19.707,83	8.644,68
Gás natural	136.189,12	142.777,02	148.849,86
Combustíveis renováveis	1.128,33	506,62	202,11
Etanol anidro	168,62	127,32	187,91
Biodiesel	959,71	379,30	14,20
Consumo de energia elétrica	339.892,75	348.162,10	389.273,84
Total	517.391,66	514.443,48	547.981,24

Nota 1: os valores do consumo de energia são monitorados mensalmente em cada unidade por meio do sistema interno e reportados de forma consolidada para toda a companhia. Os dados consideram o consumo energético, em fontes categorizadas como escopos 1 e 2 das operações de manufatura da companhia.

Nota 2: a conversão das unidades é feita automaticamente pelo sistema que utiliza como base o GHG Protocol, assim tendo como referência fontes como: ANP 2012; ANTT 2012; ASHRAE 2010; BEN 2019; CETESB 2017; DEFRA 2019; IPCC 2006; IPCC 2007; MCTIC 2016; MMA 2011; SEESP 2011; USEPA 2007; e MC 2008.

Nota 3: os valores de energia elétrica são medidos em MWh e depois convertidos em GJ. Os valores de combustíveis são medidos em m³, kg e litros e depois convertidos em GJ. O cálculo do etanol anidro e do biodiesel foi feito a partir das composições médias na gasolina e no diesel, respectivamente. Os valores assumidos para biodiesel, de janeiro a julho, foram de 14%, e de agosto a dezembro, de 15%. Para etanol em gasolina, os valores de janeiro a julho foram de 27%, e de agosto a dezembro, de 30%.

Nota 4: a Alpargatas não consome energia de aquecimento, refrigeração e vapor e não realiza autogeração e venda de nenhum tipo de energia.

A gestão de água e efluentes é realizada em conformidade com a legislação vigente e com metas internas de otimização, orientadas para a adoção das melhores práticas de mercado. O uso da água é integrado à lógica de eficiência operacional da companhia. Os indicadores de captação e descarte de água são acompanhados mensalmente e apresentados em fóruns gerenciais. A partir de sua avaliação e quando pertinente, são estabelecidos planos de ação para direcionamento e correção de desvios. Em 2025, registramos uma redução de 6% na captação total de água.

Os impactos relacionados à água são abordados internamente através de campanhas sobre boas práticas, buscando melhoria de eficiência e redução tanto no consumo humano quanto no consumo do processo fabril. Quando olhamos para a cadeia de valor, nossos fornecedores passam por um processo rigoroso de análise de documentos, incluindo aspectos ambientais; se aprovados e homologados, os fornecedores devem garantir a responsabilidade pela administração do recurso – no caso, a água.

Na Alpargatas, a maior parte da água consumida é destinada ao uso humano, em razão da mão de obra intensiva. Apenas

uma parcela é utilizada indiretamente no processo produtivo, principalmente em torres de resfriamento e na geração de vapor para o sistema fabril. O abastecimento das unidades ocorre por meio de poços outorgados e das companhias de saneamento locais.

Todas as unidades fabris da Alpargatas seguem rigorosamente os parâmetros estabelecidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que considera o perfil de corpo d'água que recebe a destinação do descarte de água. Nas unidades que não contam com estação de tratamento de esgoto (ETE) própria (Campina Grande e Carpina), os efluentes são coletados e analisados anualmente pelas companhias de saneamento locais, assegurando a conformidade legal. O efluente gerado na unidade de Carpina é destinado para um sumidouro, e em Campina Grande é destinado para a companhia de saneamento local.

Nas unidades com ETEs, sendo elas Montes Claros (MG) e Santa Rita (PB), as análises físico-químicas são realizadas internamente, conforme a legislação aplicável, e posteriormente essa água é reutilizada na unidade, não havendo necessidade de destinação externa.

Consumo, captação e descarte de água (ML)

GRI 303-3, 303-4, 303-5

	2023	2024	2025
Captação total	158,37	154,97	146,06
Captação subterrânea	69,58	87,73	81,07
Captação de terceiros (água de superfície)	88,79	67,24	64,99
Descarte total de água (água de terceiros)	40,09	42,07	36,05
Consumo total de água (ML)	118,28	112,90	110,01

Nota 1: a Alpargatas não faz a captação e o descarte direto em águas superficiais e água do mar e não descarta água em águas subterrâneas. Também não possui fonte de água produzida. Toda a água captada, descartada e consumida é água doce (≤ 1.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais).

Nota 2: em todas as fábricas, há medidores de vazão para o acompanhamento diário da captação de água. A partir de 2024, a unidade operacional Mixing Center foi contemplada no indicador de captação de água. Em 2025 ocorreram problemas técnicos com os hidrômetros da fábrica de Carpina e o cálculo foi realizado com base na média histórica de consumo da fábrica.

Nota 3: para o indicador de descarte de água, foi considerada como volume descartado apenas a unidade de Campina Grande. As demais unidades reutilizam a água por fertirrigação, sumidouros e lagoas internas. Não foram identificadas substâncias que suscitem preocupação. Não tivemos incidentes relatados em 2025.

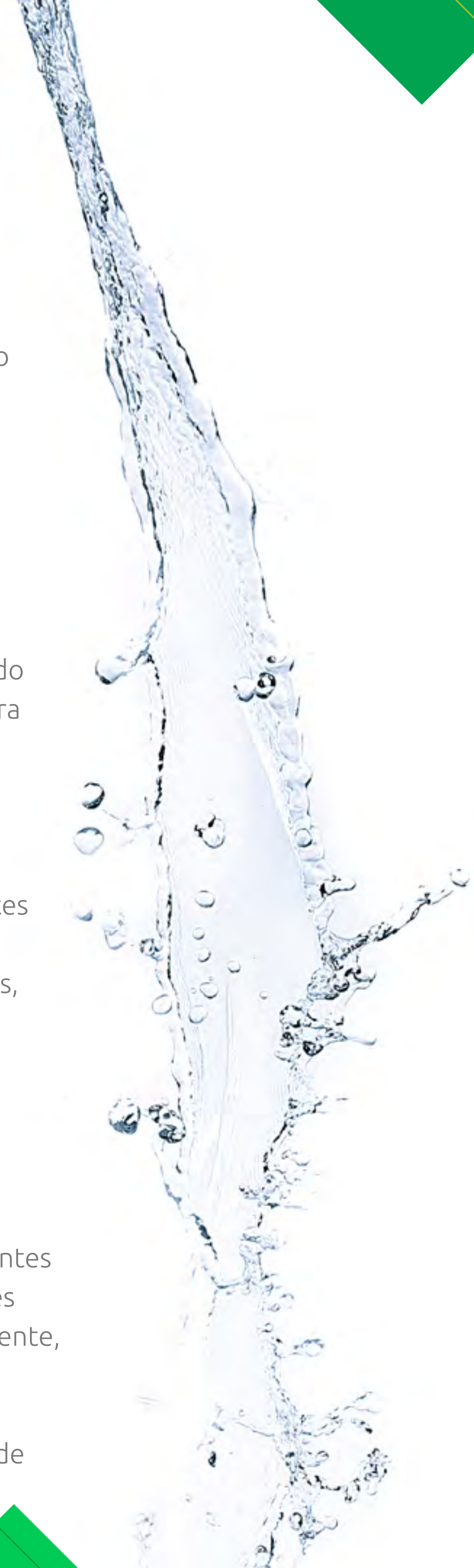
Nota 4: utilizamos o Water Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI), para avaliar o critério "Water Stress" nas quatro fábricas da Alpargatas no Brasil. Três estão em áreas de risco "médio-alto" e uma em "baixo-médio". Considerando como áreas de estresse hídrico apenas aquelas com risco "alto" ou "extremamente alto", nenhuma unidade foi classificada nessa condição.

Nota 5: o consumo de água foi calculado como o volume total de água captada menos o volume total de água descartada, sem considerar reutilização de água.

Captação total de água, por unidade operacional (ML)

	2023	2024	2025
Campina Grande (PB)	67	52	49
Santa Rita (PB)	27	26	27
Carpina (PE)	17	19	19
Montes Claros (MG)	47	48	52
Centro de Distribuição Extrema (MG)	0	1	0
Mixing Center	n/d	9	0

Nota: a partir de 2024, a unidade operacional Mixing Center foi contemplada no indicador.



Uso de substâncias e produtos químicos

GRI 417-1, SASB CG-AA-250a.1, CG-AA-250a.2

Para gerenciar riscos e perigos ligados ao uso de substâncias químicas restritivas em produtos, um tema relevante para nosso setor de atuação, empregamos diferentes processos de verificação e teste a fim de confirmar que os materiais usados estão em conformidade.

Quando há aplicação de tecnologias específicas, como efeitos neon e tintas termocrômicas, asseguramos o uso seguro de nossos produtos por meio de orientações claras. Em 2024 e 2025, 100% das categorias significativas de produtos e serviços foram avaliadas, com regras internas que orientam uso adequado, lavagem e limitações de exposição, comunicadas aos consumidores por meio de etiquetas.

A companhia atua em conformidade com as exigências regulatórias de cada mercado, incluindo requisitos específicos de rotulagem, como declaração de origem de componentes e orientações para descarte de embalagens, quando aplicável. No ano de 2025, assim como em 2024, não identificamos descumprimentos legais ou regulatórios significativos* relacionados à rotulagem de produtos e serviços na Alpargatas. **GRI 417-2**

Em relação a substâncias químicas, são realizados testes laboratoriais anuais para verificação de substâncias restritivas em todo o portfólio, com relatórios técnicos enviados aos mercados que exigem essa documentação para fins de conformidade.

A declaração de origem de componentes de produtos e embalagens e a composição de substâncias químicas não estão incluídas diretamente no *labeling* dos produtos.

Substâncias restritivas

SASB CG-AA-250a.1, CG-AA-250a.2

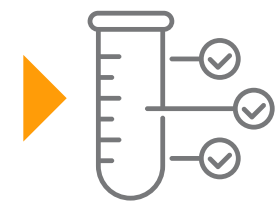
A Alpargatas possui um sistema estruturado para assegurar a conformidade de seus produtos com legislações internacionais de substâncias restritivas, incluindo o REACH, as diretrizes da ECHA e a California Proposition 65. Todos os novos produtos e materiais passam por validações em laboratórios especializados, garantindo o atendimento às normas vigentes em todos os mercados.

O Manual de Substâncias Restritivas, desenvolvido internamente, consolida legislações obrigatórias, requisitos de mercados estratégicos, protocolos de clientes e referências técnicas do setor, adotando sempre o critério regulatório mais restritivo entre os países onde a companhia fabrica, comercializa ou distribui seus

produtos. Além disso, ele define processos de testagem e verificação laboratorial de matérias-primas, gerenciamento do fluxo de entrada para todas as substâncias e seus respectivos limites e aceitação conforme norma vigente de cada país. O Manual não está disponível publicamente, mas pode ser fornecido sempre que solicitado ao Laboratório Central ou à equipe de Gestão e Desenvolvimento de Fornecedores (GDF).



* Consideramos como significativa multa acima de R\$ 50 mil.



Para assegurar padronização e mitigação de riscos, a empresa aplica internamente uma Lista de Substâncias Restritivas (RSL) única e global, que inclui requisitos compulsórios e limites voluntários, definidos de forma preventiva e alinhados às melhores práticas internacionais.

Os testes laboratoriais seguem normas específicas por tipo de matéria-prima, e todos os fornecedores devem ser homologados e cumprir os requisitos estabelecidos. A aprovação das matérias-primas é controlada anualmente por meio do envio do Manual de Substâncias Restritivas para avaliação e assinatura dos fornecedores, condição necessária para a homologação ou re-homologação. Caso algum produto apresente índices em não conformidade, o laboratório parceiro deve avaliar os produtos, e a equipe de GDF tomará as medidas cabíveis com os fornecedores da Alpargatas.

O Manual informa aos fornecedores as legislações que restringem ou proíbem o uso de determinadas substâncias químicas, aplicáveis aos mercados interno e externo. A utilização de novos produtos químicos é submetida à análise e à aprovação prévia,

enquanto os produtos já utilizados passam por controle e aprovação anual.

Nas unidades, a gestão é apoiada pelo Programa de Gerenciamento de Produtos Químicos (PGPQ), que avalia riscos à saúde humana e ao meio ambiente com base nas Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) – documentos técnicos que apresentam os riscos, características, orientações de manuseio seguro e medidas de controle das substâncias químicas. O programa é adotado como medida interna de segurança para avaliação dos produtos químicos que ingressam na empresa.

O PGPQ também avalia os produtos químicos utilizados por fornecedores antes da aprovação. Em caso de reprovação, a homologação ocorre somente após a regularização e apresentação de um plano de ação. O processo envolve análise laboratorial, avaliação técnica pelo Comitê PGPQ e definição de aprovação ou reprovação. A abordagem utilizada é de avaliação baseada em riscos e perigos.

Os processos operacionais empregados para a gestão incluem o envio do produto químico ao laboratório, acompanhado da FISPQ e de laudos, em que são realizadas as análises sobre as substâncias restritivas. Caso o produto seja reprovado, o processo reinicia até estar em conformidade. Após completa a análise físico-química, a área

responsável na Alpargatas avalia os riscos ambientais, humanos e à saúde ocupacional para dar continuidade. Se reprovado, cria-se um plano de ação.

A redução ou eliminação do uso de produtos químicos ocorre de acordo com a avaliação e a sugestão de novos projetos, valorizando a saúde dos colaboradores, a redução de custos e a otimização de projetos.



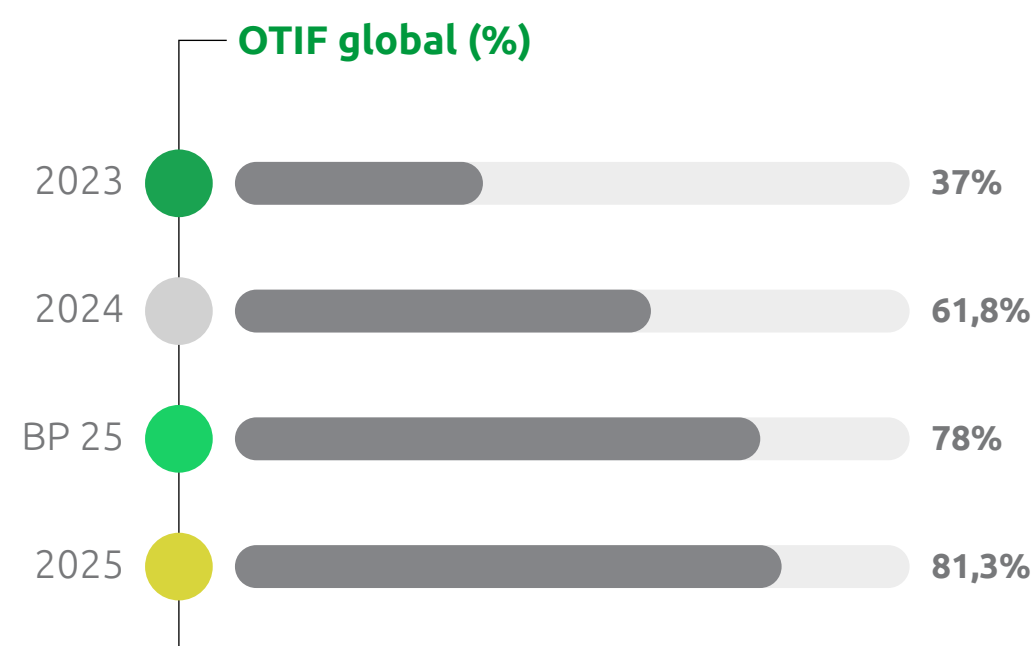
Supply chain

Em 2025, a área de Supply Chain da Alpargatas avançou de forma consistente na consolidação de um modelo mais integrado, eficiente e orientado para o cliente, reforçando seu papel estratégico como conector entre as diferentes áreas do negócio. A atuação da área seguiu ancorada em três pilares, sustentados por uma base cada vez mais sólida de excelência operacional. São eles:



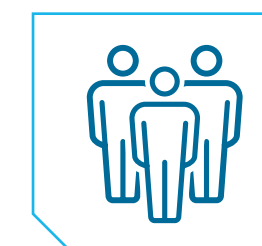
Clientes no centro

O pilar **Clientes no centro** apresentou um dos avanços mais relevantes do ano. O indicador OTIF (*On Time In Full*), que mede a acuracidade das nossas entregas no atendimento aos clientes, evoluiu de patamares historicamente mais baixos (37% em 2023 e 61,8% em 2024) para níveis superiores a 80%, passando a ser medido de forma consistente em todos os mercados onde a companhia atua. Esse resultado marca uma virada estrutural no nível de serviço ao cliente: o que antes era um fator detrator passou a se consolidar como um diferencial positivo. Ainda que os avanços sejam significativos, reconhecemos que há espaço para evolução contínua, com foco na qualificação do indicador e na redução do ciclo completo do pedido (*Order Cycle Time – OCT*), especialmente no canal de franquias e canal especializado.



Alocação de recursos

No pilar **Alocação de recursos**, a área manteve foco na liberação de caixa e no aumento da produtividade ao longo de toda a cadeia. Em 2025, pelo segundo ano consecutivo, foram entregues resultados expressivos relacionados à redução de consumo de materiais e custos de armazenagem, além da diminuição dos níveis de estoque de matérias-primas e produtos acabados. Esses avanços contribuíram para tornar a companhia mais ágil, financeiramente saudável e preparada para sustentar o crescimento.

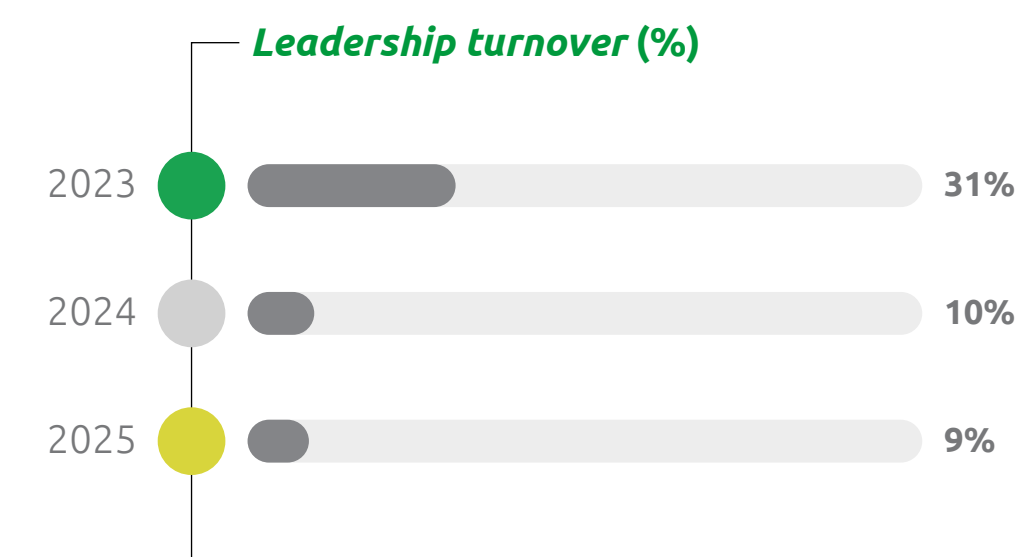


Pessoas e sustentabilidade

A agenda de **Pessoas e sustentabilidade** também avançou de forma estruturada. A área de Supply Chain passou por um processo de renovação e fortalecimento da liderança, com mais de 60% das promoções realizadas a partir de talentos internos, reforçando a construção de uma equipe experiente e reduzindo o *turnover* da liderança. No campo ambiental, tivemos o aprofundamento dos estudos relacionados às emissões de escopo 3, com maior engajamento de fornecedores de matéria-prima e transportadores. Para isso, foi fundamental um trabalho multidisciplinar envolvendo o time de Supply Chain e o de Sustentabilidade.



Em relação aos parceiros de matéria-prima, foram selecionados aqueles prioritários com base nos dados de emissões. Já para os parceiros de transportes, consideramos todos os que prestam serviço para a companhia. O processo de levantamento de informações se deu por meio de questionários e reuniões, com o objetivo de mapear dados primários para os cálculos e identificar pontos de melhoria da *performance* ambiental e de emissões. O trabalho começou em 2024 para entendermos como os nossos fornecedores estavam posicionados em relação ao tema de emissões. Em 2025, analisamos as informações levantadas, realizando um engajamento mais aprofundado, o que contribuiu para a melhoria da contabilização das emissões de escopo 3.



Novo *warehouse management system* (WMS)

Do ponto de vista operacional, 2025 foi marcado por avanços relevantes em tecnologia e sistemas. No Mixing Center de Campina Grande (PB), foi implementado um novo sistema de gestão e controle das operações diárias de depósitos, elevando o patamar de gestão logística da operação. A transição entre o sistema antigo e o novo, que contou com a parceria da consultoria Infios, ocorreu de forma estável e permitiu ganhos expressivos de produtividade, além de viabilizar o maior faturamento já registrado desde o início da operação do Centro de Distribuição.

Implementação de Torre de Controle

A tecnologia também chegou para dar mais visibilidade, previsibilidade e monitoramento em tempo real das entregas. Realizamos a implementação da Torre de Controle, uma iniciativa que tem permitido ao time interno de Customer Experience (CX) focar em uma atuação mais estratégica e próxima dos clientes, uma vez que o monitoramento das entregas dos pedidos passou a ser feito de forma automatizada, em parceria com a DHL Supply Chain.

Em 2025, a estratégia comercial de Havaianas no Brasil seguiu ancorada na otimização do portfólio de canais, com foco claro no fortalecimento do canal especializado e na captura de crescimento em categorias estratégicas, como *kids* e masculina. A abordagem combinou disciplina comercial, ganhos de execução e maior proximidade com os diferentes pontos de venda, reforçando a presença da marca onde o consumidor busca experiência, conveniência e diferenciação.

Canal especializado

O canal especializado manteve trajetória consistente de crescimento, com destaque tanto para o multimarcas quanto para a rede de lojas monomarca, que ultrapassou 600 unidades no país ao longo do ano. A expansão da base física veio acompanhada de avanços relevantes em nível de serviço, sustentados por melhorias operacionais e maior eficiência logística, fatores que contribuíram para elevar a qualidade da entrega e a previsibilidade do abastecimento.

Canal alimentar

No canal alimentar, a separação entre o modelo direto e o indireto trouxe mais clareza estratégica e ganhos de *performance*. O canal direto apresentou crescimento expressivo em volume, acompanhado de ganho de participação de mercado,

especialmente no pequeno varejo, onde a marca ampliou ainda mais sua já elevada capilaridade. Ao mesmo tempo, observou-se uma migração gradual do consumo para formatos como *cash and carry*, movimento que passou a ser incorporado à estratégia comercial e de distribuição.

Portfólio

Do ponto de vista de portfólio, o desempenho das categorias *kids* e masculina reforçou o acerto das escolhas feitas ao longo do ano. A categoria masculina registrou crescimento de dois dígitos, impulsionado por uma coleção mais assertiva e pelo endereçamento de *gaps* históricos da marca. Já *kids* manteve evolução consistente, com crescimento próximo a dois dígitos e espaço relevante para aceleração nos próximos ciclos.

A estratégia comercial, integrada à leitura atenta do comportamento do consumidor e à evolução dos canais, consolidou-se como um dos pilares para sustentar crescimento, ganho de *market share* e fortalecimento da marca no mercado brasileiro.

Havaianas na APAS SHOW

A participação da Havaianas na APAS SHOW em 2025 reforçou a estratégia de aproximação com o canal supermercadista e de fortalecimento do relacionamento com clientes e parceiros comerciais. A presença no evento foi uma oportunidade relevante para ampliar o diálogo com o varejo alimentar, apresentar o portfólio de Havaianas e discutir tendências de

consumo, execução no ponto de venda e eficiência na cadeia de abastecimento.

Além da visibilidade institucional, a APAS SHOW funcionou como um espaço estratégico para escuta ativa do mercado, troca de informações e alinhamento de expectativas, contribuindo para o aprimoramento da atuação comercial e logística da companhia.



Nossas pessoas

ESG Social

Temas materiais abordados no capítulo:

- Diversidade, equidade e inclusão
- Práticas trabalhistas

ODS correspondentes a este capítulo:





As pessoas estão no centro das decisões da Alpargatas. Em um ano de retomada de resultados e consolidação da estratégia, a companhia avançou na estruturação das áreas, no fortalecimento da cultura, na evolução da agenda de diversidade e inclusão e no desenvolvimento de capacidades críticas para sustentar o crescimento no longo prazo.

Nossos colaboradores

GRI 2-7

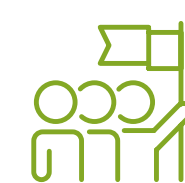
Ao final de 2025, a Alpargatas contava com 11.976 colaboradores, distribuídos entre operações industriais, escritórios e presença comercial internacional. O perfil do time reflete a diversidade de realidades da companhia, com atuação em diferentes regiões do Brasil e no exterior.

A companhia busca promover um ambiente diverso e inclusivo por meio de uma cultura sólida que incentiva a colaboração e a cocriação entre as diferentes áreas do negócio, sempre com responsabilidade, foco e comprometimento.



Os profissionais da Alpargatas em 2025*

GRI 2-7, 405-1



11.976

colaboradores próprios



Localização

8.405

na região Nordeste do Brasil

3.394

na região Sudeste do Brasil



587

pessoas com deficiência



177 em outros países

Gênero

8.183 masculino

3.688 feminino

97 outros gêneros

8 não informado

Raça

122 Amarela

2.191 Branca

20 Indígena

875 Preta

8.352 Parda

416 Não informada

Outros profissionais*

GRI 2-8



459

estagiários e aprendizes



1.215

prestadores de serviço

* Não estão sendo considerados nos dados relatados (por localização, gênero e raça).

* Os dados não consideram ioasys e Rothys's.

Diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3: Diversidade, equidade e inclusão

A agenda de diversidade e inclusão seguiu como prioridade estratégica em 2025, estruturada por meio do allpa, programa que orienta as iniciativas da companhia em seis dimensões.

#ParidadeAlpa
Acelerando a equidade de gênero

#GeraçõesConectadas
Construindo o futuro da Alpa

#NaçãoAlpa
Valorizando a diversidade cultural

#TalentoSemLimites
Diferenças sem fronteiras

#VistaSeuOrgulho
Sinta-se livre para ser quem você é

#RaçaEmFoco
Reaprendizados pela equidade racial

Dimensões do programa allpa de diversidade, equidade e inclusão



Clique [aqui](#) para conhecer em detalhes o programa e suas iniciativas.

Ao longo do ano, foram realizadas ações de conscientização, desenvolvimento e engajamento que alcançaram diferentes públicos, incluindo escritórios, fábricas e franquias.

GRI 3-3: Diversidade, equidade e inclusão

Na dimensão **#ParidadeAlpa**, continuamos com o projeto de *Gender Balance* e o Programa EmpoderAlpa nas fábricas com o objetivo de promover um ambiente mais justo e igualitário, reforçando o compromisso com o desenvolvimento e a inclusão de mulheres em ambientes fabris. Algumas áreas, como operação de empilhadeiras, nunca foram



ocupadas por mulheres, e desenvolvemos projetos em parceria com o Senai para formação técnica de mulheres nas áreas fabris com menor diversidade de gênero.

Em **#VistaSeuOrgulho**, realizamos eventos e formações sobre cultura LGBTQIA+ e seu impacto na sociedade e nos resultados nos negócios, com a presença de especialistas e lideranças do mercado.

Já na dimensão **#TalentoSemLimites**, temos comitês multidisciplinares para tratar especificamente do tema de pessoas com deficiência. Em 2025, trabalhamos com consultorias especializadas na contratação de profissionais com deficiência para diferentes oportunidades e preparamos nosso time interno para conduzir processos seletivos inclusivos. Começamos a mapear a acessibilidade nos postos de trabalho em toda a nossa operação e as possibilidades de flexibilização no modelo híbrido em situações específicas. Também oferecemos treinamentos de lideranças e ações de sensibilização sobre o tema de capacitismo.

E em **#RaçaEmFoco**, não só promovemos conversas sobre desenvolvimento de carreira, mas também impulsionamos o desenvolvimento profissional de pessoas negras colaboradoras para o primeiro cargo de liderança. Além disso, 2025 marcou o primeiro ano completo da Alpagatas como empresa associada ao Movimento pela Equidade Racial (Mover). A participação

foi além das iniciativas obrigatórias, com aproveitamento de 143% das ações propostas, reforçando o compromisso da companhia com a promoção da equidade racial no ambiente corporativo. Esse movimento contribuiu para o avanço de indicadores e para o fortalecimento de uma agenda estruturante de longo prazo.

Ainda no contexto dessa parceria, recebemos 30 jovens do Instituto Proa, em uma ação realizada em conjunto com o Mover, com foco na conexão dos participantes com o ambiente corporativo. A iniciativa proporcionou troca de experiências, ampliação de repertório e aproximação com o mundo do trabalho, reforçando o papel da companhia na formação de futuros talentos.



Em 2025:



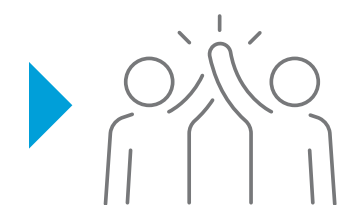
37% das posições de liderança eram ocupadas por mulheres – com a meta de chegarmos a 50% até 2030 – e

27% por pessoas de grupos sub-representados – superando a meta de 25% até 2030.

Esses compromissos fazem parte da nossa **Estratégia de Sustentabilidade**, cujos detalhes podem ser conhecidos na [página 28](#).

Semana de Diversidade e Inclusão

Um dos destaques de 2025 foi a 1ª Semana de Diversidade e Inclusão, com o tema: Diversidades que Movem Negócios. Mais de 2 mil pessoas participaram desse evento, entre nossos colaboradores e lideranças dos fóruns signatários.



Nossa Política de Respeito à Diversidade aborda diretrizes para promover a inclusão para todas as pessoas com quem nos relacionamos e proteger a diversidade de nossas equipes e a identidade de cada pessoa que trabalha conosco contra atitudes discriminatórias ou comportamentos que criem um ambiente hostil.

Percentual de colaboradores por categoria funcional e gênero

GRI 405-1

	2023				2024				2025			
	Feminino	Masculino	Outro	Não informado	Feminino	Masculino	Outro	Não informado	Feminino	Masculino	Outro	Não informado
Executivo	33%	67%	0%	0%	9%	91%	0%	0%	8%	75%	8%	8%
Diretoria	44%	56%	0%	0%	44%	54%	2%	0%	41%	58%	0%	1%
Gerência	53%	47%	0%	0%	49%	48%	4%	0%	48%	49%	1%	1%
Administrativo	44%	55%	0%	0%	44%	54%	2%	0%	44%	54%	1%	0%
Operacional	25%	75%	0%	0%	25%	74%	1%	0%	28%	71%	1%	0%
Trainees	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	15%	75%	10%	0%
Estagiários	77%	23%	0%	0%	62%	38%	0%	0%	58%	39%	3%	0%
Aprendizes	29%	68%	4%	0%	60%	36%	4%	0%	32%	67%	1%	0%
Total	28%	71%	0%	0%	29%	69%	1%	0%	32%	67%	1%	0%

Nota: para as classificações de gênero, utilizou-se a autodeclaração e, na ausência dessa informação, consideramos o gênero indicado no cadastro admissional. Além dos empregados CLT, relatados no GRI 2-7, foram contemplados os estagiários e aprendizes. Os trainees foram contemplados na categoria "Administrativo" nos anos anteriores e, por isso, os dados não estão disponíveis (n/d).



Percentual de colaboradores por categoria funcional e raça

GRI 405-1

	2023						2024						2025					
	Amarela	Branca	Indígena	Preta	Parda	Não informada	Amarela	Branca	Indígena	Preta	Parda	Não informada	Amarela	Branca	Indígena	Preta	Parda	Não informada
Executivo	0,0%	88,9%	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	72,7%	0,0%	0,0%	0,0%	27,3%	0,0%	75,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%
Diretoria	1,1%	73,6%	0,0%	0,0%	4,4%	20,9%	1,1%	69,0%	0,0%	0,0%	11,5%	18,4%	1,3%	67,1%	0,0%	1,3%	14,5%	15,8%
Gerência	1,4%	50,3%	0,0%	1,7%	19,9%	26,7%	1,9%	49,8%	0,0%	2,7%	21,5%	24,1%	1,8%	49,1%	0,0%	3,7%	20,7%	24,7%
Administrativo	1,7%	35,8%	0,3%	5,1%	42,3%	14,9%	1,8%	36,5%	0,2%	5,1%	43,5%	12,9%	1,4%	36,1%	0,1%	5,6%	46,7%	10,1%
Operacional	1,0%	15,0%	0,1%	7,3%	73,6%	2,9%	0,9%	14,7%	0,2%	7,7%	74,0%	2,5%	0,9%	14,5%	0,2%	7,7%	74,8%	1,9%
Trainees	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,0%	78,6%	0,0%	7,1%	14,3%	0,0%
Estagiários	0,0%	69,2%	0,0%	15,4%	15,4%	0,0%	0,0%	61,5%	0,0%	0,0%	38,5%	0,0%	0,0%	45,0%	0,0%	10,0%	45,0%	0,0%
Aprendizes	0,0%	60,7%	0,0%	7,1%	14,3%	17,9%	0,4%	24,8%	0,4%	10,0%	64,1%	0,2%	0,7%	21,6%	0,0%	7,7%	69,9%	0,0%
Total	1,1%	19,0%	0,4%	6,9%	67,7%	5,1%	1,0%	19,1%	0,2%	7,3%	68,1%	4,3%	1,0%	18,5%	0,2%	7,3%	69,7%	3,3%

Nota: além dos empregados CLT, relatados no GRI 2-7, foram contemplados também os estagiários e aprendizes. Os trainees foram contemplados na categoria "Administrativo" nos anos anteriores e, por isso, os dados não estão disponíveis (n/d).

Percentual de colaboradores por categoria funcional e faixa etária

GRI 405-1

	2023			2024			2025		
	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Executivo	0%	67%	33%	0%	55%	45%	0%	58%	42%
Diretoria	0%	79%	21%	1%	86%	13%	0%	89%	11%
Gerência	7%	85%	8%	4%	89%	7%	8%	85%	7%
Administrativo	29%	65%	6%	30%	65%	5%	29%	66%	5%
Operacional	38%	56%	6%	34%	60%	6%	35%	59%	6%
Trainees	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	93%	7%	0%
Estagiários	100%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%
Aprendizes	89%	11%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%
Total	36%	58%	6%	35%	59%	6%	36%	58%	6%

Nota: além dos empregados CLT, relatados no GRI 2-7, foram contemplados os estagiários e aprendizes. Os trainees foram contemplados na categoria "Administrativo" nos anos anteriores e, por isso, os dados não estão disponíveis (n/d).



Cultura Alpargatas

A cultura organizacional teve papel central no suporte ao negócio em um período de transformação e retomada. Em 2025, a Alpargatas avançou na consolidação de um ambiente que estimula autonomia, senso de responsabilidade e protagonismo das lideranças, fortalecendo o sentimento de *ownership* em todos os níveis.

A companhia revisitou rituais e formas de comunicação para garantir que a cultura estivesse presente tanto nos escritórios quanto nas operações fabris, promovendo alinhamento estratégico e proximidade com as equipes. O movimento, iniciado com a alta liderança, passou a ser gradualmente disseminado para outras camadas da organização, preparando o terreno para um novo ciclo de crescimento.

Os três princípios da cultura Alpargatas são:

- Inspirados pelos consumidores
- Caminhamos juntos
- Fazemos acontecer

Esses pilares sustentam o modelo de liderança da companhia e funcionam como base para o alinhamento entre estratégia, comportamento e *performance*.

Pesquisa de Engajamento

Em 2025, concluímos mais um ciclo da Pesquisa de Engajamento com um resultado consistente e relevante para a Alpargatas. Alcançamos 70% de favorabilidade, principal indicador da pesquisa, avançando 4 pontos percentuais em relação a 2024 (66%). Esse movimento reflete a transformação positiva do nosso ambiente de trabalho e o esforço contínuo das pessoas e das lideranças para fortalecer a cultura.

A pesquisa também registrou 91% de adesão, com a participação de mais de 9 mil pessoas, um patamar elevado que reforça a credibilidade do processo e amplia a qualidade das análises e dos direcionamentos que dele derivam.

Com os resultados consolidados, avançamos para a etapa de desdobramento perante o Comitê Executivo, seguida pela disseminação por área e pela construção dos Planos de Ação, concluindo com a formalização do Plano de Ação Alpargatas geral e por vice-presidência.



O desenvolvimento de pessoas é um tema importante para a Alpargatas. Em 2025, a ALU – Alpa Learning Universe completou cinco anos como a principal plataforma de aprendizado da companhia. Ao longo do ano, a ALU acumulou mais de 37,5 mil horas de treinamento, com mais de 22 mil participações registradas e aproximadamente 196 mil conexões nas plataformas.

Mais do que os números, a ALU se consolidou como um instrumento de enraizamento da cultura, fortalecimento da liderança e desenvolvimento das capacidades críticas para o negócio. Em razão desse seu papel estratégico e do novo momento da companhia, entendemos que era hora de reavaliarmos a atuação da ALU. Em 2025, a plataforma passou por uma reorientação de foco, priorizando *onboarding*, formação de lideranças, capacitação da linha de frente industrial e desenvolvimento de competências estratégicas.

Desenvolvimento na indústria

Além das iniciativas corporativas de desenvolvimento, o ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes na estruturação do *pipeline* de pessoas na operação industrial, com foco na formação técnica, na sucessão e na sustentabilidade do negócio no longo prazo.

A área Industrial manteve investimentos consistentes em mentoria, *coaching*, treinamentos e programas de formação que abrangem diferentes níveis da organização, desde a liderança sênior até os times operacionais. Pela primeira vez, foi estruturada e implementada uma trilha de carreira para o público operacional, conectando desenvolvimento técnico, capacitação contínua e evolução profissional.

A lógica do programa está diretamente conectada à estratégia industrial e ao Sistema Integrado de Manufatura (SIM), reforçando a elevação do nível técnico como alavanca para ganhos de eficiência, produtividade, engajamento e retenção de talentos. O foco não está apenas na progressão salarial, mas na construção de um ambiente que estimule aprendizado contínuo, senso de pertencimento e entrega de resultados sustentáveis.

Novos talentos

A realização contínua de programas de *trainee* e estágio é um pilar estratégico para a perenidade do negócio, ao viabilizar a atração, o desenvolvimento e a formação estruturada de novos talentos, fortalecendo o *pipeline* de pessoas e a sucessão de posições-chave no médio e longo prazo. Nesse contexto, a companhia formou novas

turmas para seus programas, reforçando essas iniciativas como porta de entrada qualificada para jovens profissionais e como alavanca de renovação organizacional. O programa de *trainee* com abrangência global chegou ao seu sétimo ano, e o programa industrial, ao seu quinto ano. Foram inscritas 13.713 pessoas, e 8 ingressaram na empresa. Já para o programa de estágio, 57 vagas foram preenchidas.

Negociação coletiva

Todos os nossos colaboradores são consultados e informados sobre os objetos de negociações coletivas, embora não haja um prazo mínimo para essas notificações.

GRI 402-1



Alpa na Fenics 2025

Marcamos presença na Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços (Fenics), realizada em Montes Claros (MG), reforçando nosso relacionamento com o município, ao mesmo tempo que atraímos e engajamos novos talentos para nossa operação. Durante o evento, as pessoas tinham acesso às vagas que estavam abertas para a unidade da empresa na região e poderiam também preencher um formulário para ingressarem no Banco de Talentos para futuras oportunidades.

A feira reúne cerca de 100 mil visitantes por edição e é organizada pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI).





Segurança

GRI 403-1

A cultura de segurança é um valor inegociável na Alpargatas e se apoia em dois pilares fundamentais: o cumprimento rigoroso das Regras de Ouro e a liderança atuando pelo exemplo.

Nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho atende a uma série de normas e exigências legais e foi implementado com base em padrões e diretrizes de gestão de riscos. Para apoiar a aplicação prática desse sistema no dia a dia de nossos colaboradores, adotamos procedimentos como a identificação de perigos e a avaliação dos riscos, bem como os padrões e as instruções internas de operação segura.

O sistema engloba todos os colaboradores que atuam no Brasil, próprios e terceirizados, e as atividades operacionais, administrativas, de manutenção, produção, logística e de apoio, realizadas dentro das nossas unidades ou externamente quando executadas em nome da Alpargatas. No ano de 2025, o sistema foi 100% auditado internamente e externamente. **GRI 403-8**

Em nossas bases internacionais estão concentradas atividades corporativas e comerciais, e a gestão de saúde e segurança é feita por cada unidade, atendendo às normas e exigências locais. Por esse motivo, a gestão de saúde e segurança nessas localidades não está sob responsabilidade

da operação brasileira. Outras medidas para eliminar a periculosidade e minimizar os riscos de acidente incluem alinhamentos sobre segurança para colaboradores com até dois meses de casa, com reforço sobre temas de integração de segurança, aprimoramento do sistema de segurança com treinamentos em ferramentas essenciais e inspeções rotineiras. Além disso, em 2025, eliminamos 40% das ferramentas cortantes e realizamos treinamentos/reciclagem sobre percepção de riscos e movimentação de carrinhos e prensa. **GRI 403-5**

Apesar de todos os nossos cuidados, no dia 17 de junho de 2025, enfrentamos um evento grave envolvendo um acidente de trajeto com transporte fretado de pessoas da companhia. Infelizmente, a ocorrência levou ao falecimento de um colaborador. Atuamos de forma imediata no acolhimento às pessoas impactadas e seus familiares, com apoio físico e psicológico, comunicação transparente e acompanhamento contínuo. Paralelamente, buscamos identificar as causas do ocorrido com as autoridades competentes. A Polícia Rodoviária Federal apontou como causa direta o descumprimento de sinalização e estacionamento inadequado do outro veículo envolvido, que estava parado na rodovia. Do ponto de vista do acompanhamento de indicadores e estatísticas, como o acidente não aconteceu dentro de uma instalação operacional da Alpargatas e por ter sido considerado um acidente de trajeto, a

ocorrência não é contemplada nos números dos indicadores das operações industriais reportados neste relatório. Ainda assim, a Alpargatas se prontificou a realizar novas revisões nos procedimentos de segurança veicular como medida preventiva, reforçando os protocolos de fiscalização, controle e segurança dos veículos e motoristas, ampliando a frequência de verificações e os requisitos operacionais.



Treinamentos de segurança

GRI 403-5

Oferecemos treinamentos periódicos sobre temas relacionados à segurança para nossos colaboradores. Todos os nossos profissionais que atuam nas fábricas passam pela capacitação correspondente aos riscos do seu posto e a especificidades de maquinário e ergonomia, por exemplo.

Os terceiros também recebem essas capacitações por meio da empresa que os contratou. Para atividades críticas

(altura, eletricidade, máquinas), exigimos comprovação formal dos treinamentos legais antes do início das atividades.

As capacitações básicas de integração, comportamento seguro, comunicação de acidentes, equipamentos de proteção individual (EPIs), regras internas, emergências e riscos gerais são padronizadas para todos os trabalhadores, sem distinção.

Números e taxas de saúde e segurança

Em 2025, observou-se um aumento no número de acidentes, relacionado diretamente ao aumento no quadro de colaboradores. Ações direcionadas para melhorar o fluxo de integração e trazer mais segurança na fase inicial de trabalho já estão sendo aplicadas. As medidas tomadas para eliminar os riscos incluíram aumento dos alinhamentos de integração para trabalhadores com até dois meses de admissão, intensificação das rotinas de inspeção e maior abrangência das

ferramentas proativas como observações comportamentais para a liderança.

No ano, também elaboramos um *book* de ferramentas manuais com padronização corporativa, implementamos programa de 5S com foco em segurança vinculado ao passo 4 do pilar de saúde e segurança e, por fim, renovamos a sinalização de segurança e os principais protocolos de segurança do trabalho.

Números e taxas de saúde e segurança

GRI 403-9

	2023			2024			2025		
	Colaboradores	Terceiros	Total	Colaboradores	Terceiros	Total	Colaboradores	Terceiros	Total
Número de óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de óbitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de consequência grave	0	4	4	1	1	2	6	1	7
Taxa de acidentes de consequência grave	0,00	2,34	0,22	0,06	0,60	0,11	0,35	0,65	0,37
Número de acidentes de comunicação obrigatória	22	0	22	21	1	22	44	2	46
Taxa de acidentes de comunicação obrigatória	1,31	0,00	1,19	1,23	0,60	1,17	2,57	1,31	2,46
Número de horas trabalhadas	16.802.905	1.707.300	18.510.205	17.112.523	1.669.140	18.781.663	17.151.902	1.526.940	18.678.842

Nota 1: a partir de 2025 foram contemplados todos os trabalhadores do Brasil, excluindo a categoria funcional Trainee. Nos anos anteriores a base de empregados contemplava apenas o público industrial e do CD Mixing Center. O indicador não contempla acidentes de trajeto. **GRI 2-4**

Nota 2: em 2025, os principais acidentes de trabalho envolveram prensagem de dedos e membros superiores, corte no dedo e queimaduras, ambos correlacionados com atividades operacionais, auxiliares e de manutenção. O risco em destaque que gerou o acidente com afastamento de maior gravidade foi o de acidente com o rolo do moinho na unidade fabril de Santa Rita. Ao longo do ano foram relatados 6 eventos de alto potencial e 1.085 quase acidentes.

Nota 3: os perigos que apresentaram risco de acidente com grave consequência envolveram o manuseio de rolos e pistão do moinho, bloco da válvula do balancim, máquina pin, pilão do bambury e válvula da caldeira. Os perigos foram identificados por um processo investigativo e detalhado, a partir da metodologia da árvore de causas.

Nota 4: o número e a taxa de acidentes de trabalho com grave consequência para terceiros nos anos de 2023 e 2024, assim como acidentes de trabalho de comunicação obrigatória de 2024, foram ajustados neste relatório para melhor atendimento à definição de acidentes de trabalho com grave consequência e acidentes reportáveis. **GRI 2-4**

Nota 5: no âmbito internacional, a Alpargatas não possui unidades fabris próprias, e os Centros de Distribuição são operados por terceiros. A gestão de saúde e segurança ocupacional nessas localidades não está sob responsabilidade da operação brasileira. Dessa forma, os dados e informações reportados neste relatório referem-se exclusivamente às operações no Brasil. As taxas de saúde e segurança foram calculadas com base em um milhão de horas trabalhadas.

Saúde e bem-estar

GRI 403-3

O programa de bem-estar YOU seguiu ativo em seus três pilares: alma, corpo e mente. Foram realizadas ações voltadas para a saúde emocional, física e social, incluindo melhorias em espaços de convivência, ações de saúde mental, incentivo a hábitos saudáveis e ampliação do acesso a serviços de apoio.

Já a área de saúde ocupacional atua no monitoramento da saúde dos colaboradores com a realização de exames clínicos, atendimento inicial em casos agudos, acompanhamento de processos de retorno ao trabalho, participação em análises de acidentes e desenvolvimento de programas de promoção da saúde.

Uma equipe técnica, composta de médico, enfermeiro do trabalho e técnicos de enfermagem, é responsável por essas atividades. Para assegurar o acesso dos colaboradores aos cuidados oferecidos, a companhia mantém ambulatório médico funcionando nos três turnos nas fábricas e nos Centros de Distribuição, permitindo atendimento imediato no local aos profissionais próprios e terceiros, e, sempre que necessário, cuidamos do transporte dessas pessoas para unidades externas.

A qualidade desses serviços é avaliada por meio de auditorias internas e monitoramento de indicadores de desempenho, como taxa de absenteísmo e tempo médio de atendimento.

Nota: no âmbito internacional, a Alpargatas não possui unidades fabris próprias, e os Centros de Distribuição são operados por terceiros. A gestão de saúde e segurança ocupacional nessas localidades não está sob responsabilidade da operação brasileira. Dessa forma, os dados e informações reportados neste relatório referem-se exclusivamente às operações no Brasil.



Sumário

Mensagem de abertura

Carta do presidente

Sobre o relatório

Somos Alpa

Governança

Estratégias e resultados

Nossos produtos e campanhas

Nossa operação

Nossas pessoas

Relação com a sociedade

Anexo

Sumário de conteúdo da GRI e SASB

Relatório de asseguração

Créditos

Benefícios

GRI 401-2

Em 2025, o pacote de benefícios permaneceu alinhado às práticas de mercado, incluindo benefícios voltados para saúde, bem-estar, alimentação, apoio psicológico e qualidade de vida. Ao longo do ano, a companhia promoveu feiras de benefícios em diferentes unidades, ampliando o conhecimento e a adesão aos programas disponíveis.

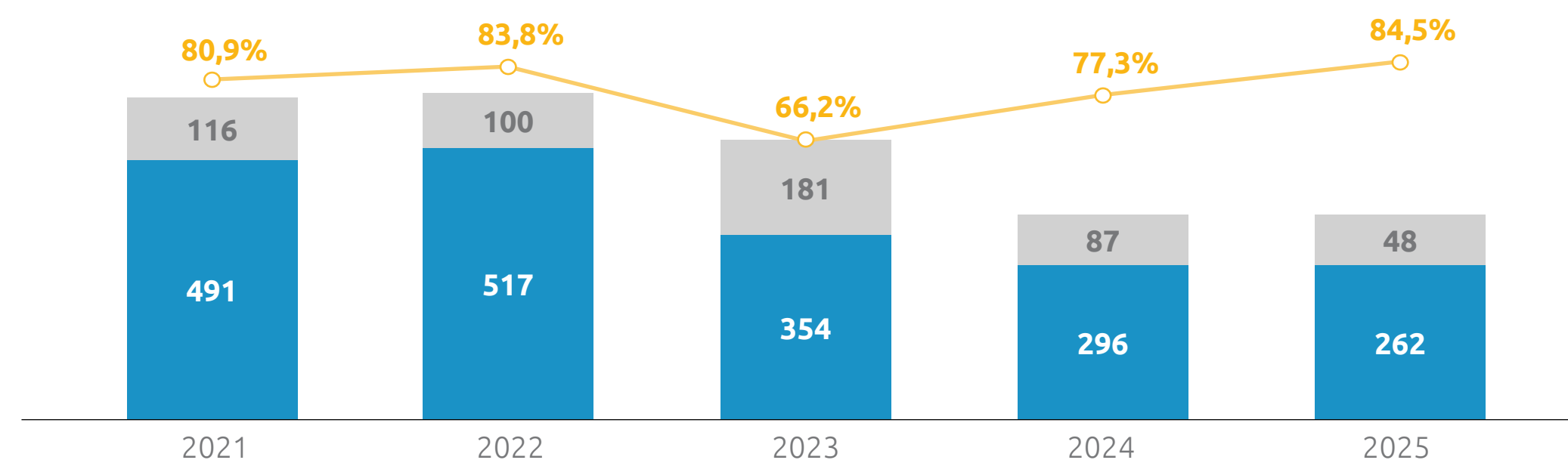
Licenças parentais

Em 2024, para criar um ambiente mais acolhedor e sustentável, lançamos a Política de Parentalidade, que flexibiliza o regime de trabalho para quem passa por esse período, de acordo com boas práticas de mercado. Em 2025, a taxa de retenção (12 meses) de mulheres que retornaram da licença-maternidade na Alpargatas foi de 52%, com aumento de 8 p.p. com relação ao ano de 2024. Reconhecemos que há um caminho de evolução a seguirmos e, por isso, continuamos mapeando práticas que possam ser adaptadas e inseridas no nosso negócio.

GRI 401-3

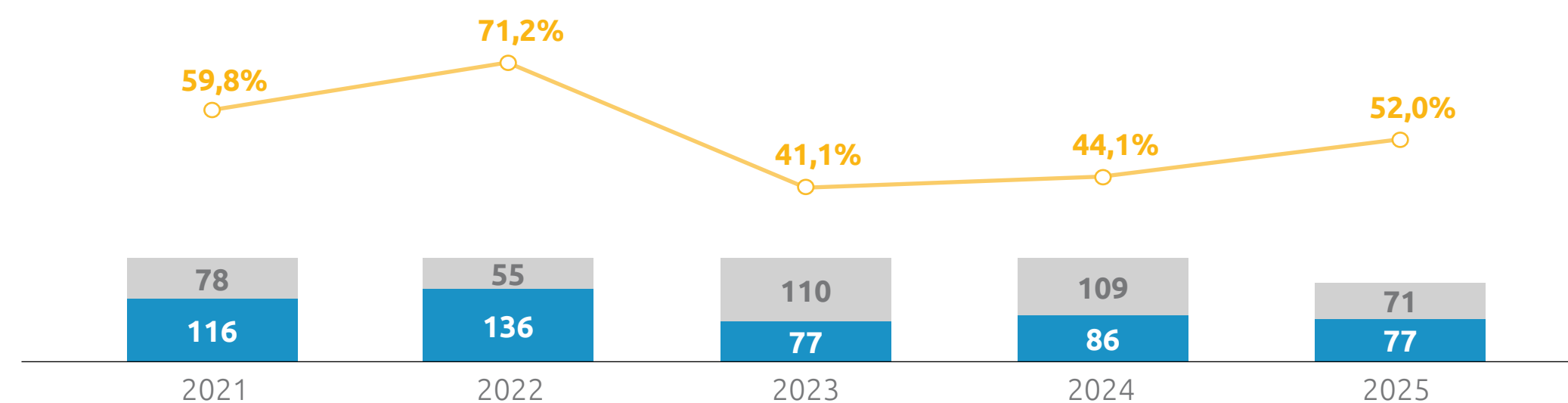
Paternidade

Taxa de retenção de 12 meses



Maternidade

Taxa de retenção de 12 meses



■ Empregados que completaram 12 meses de retenção no ano
 ■ Empregados que não foram retidos por 12 meses
 — Taxa de retenção

[Acesse aqui o indicador completo.](#)

Nossos benefícios GRI 401-2

- Plano de saúde
- Plano odontológico
- Licença-maternidade e paternidade
- Previdência privada/fundo de pensão/plano de benefícios
- Programa de bem-estar: parceria com *marketplace* para utilização de academias, apoio nutricional e saúde mental
- Seguro de vida
- Tíquete-restaurante (o benefício é oferecido nas unidades de São Paulo/SP, Alpa Venda e Havaianas. Nas unidades fabris, há serviço de refeitório)

Também oferecemos aos nossos colaboradores, incluindo prestadores de serviços:

- *Day-off* de aniversário
- Parceria com *marketplace* para utilização de academias

Nota 1: não há empregados temporários ou em período parcial.

Nota 2: consideramos como unidades operacionais relevantes as seguintes unidades, de forma consolidada: São Paulo (SP); Montes Claros (MG); Extrema (MG); Campina Grande (PB); Santa Rita (PB); Carpina (PE); Mixing Center; Alpa Vendas; e Havaianas.

Relação com a sociedade

ESG Social

Tema material abordado no capítulo:

- Comunidades e relações locais

ODS correspondentes a este capítulo:



Há mais de 20 anos, nossa atuação social é estruturada e conduzida por meio do Instituto Alpargatas (IA). Essa organização do terceiro setor com investimento social privado opera com foco em impacto social consistente e geração de valor nos territórios onde a companhia está presente.

Em 2025, o Instituto manteve sua atuação orientada por implementação de projetos educacionais, monitoramento de resultados e fortalecimento de parcerias, ampliando alcance territorial, aprofundando impacto educacional e consolidando sua contribuição para a agenda de desenvolvimento sustentável nas regiões da Paraíba, de Pernambuco e Minas Gerais.

No ano de 2025, realizamos doações no valor de R\$ 46 milhões, sendo em média R\$ 38 milhões em produtos Havaianas e R\$ 8 milhões em matérias-primas. Os principais parceiros que receberam as doações foram: Amigos do Bem, secretarias de Educação, secretarias de Assistência Social, Gerando Falcões, entre outros.

Em 2023 e 2024, as doações realizadas foram de R\$ 7 milhões e R\$ 3 milhões, respectivamente.



O aumento das doações está alinhado à estratégia da companhia de fortalecer o relacionamento com parceiros estratégicos, enquanto promove a destinação responsável de produtos excedentes de estoque.

Saiba mais [aqui](#).

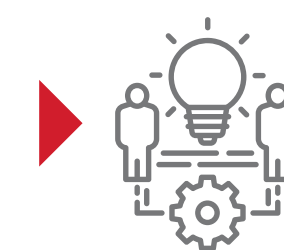


Número de oportunidades oferecidas pelos programas e investimentos sociais do Instituto Alpargatas

Investimentos Sociais, Resultados do Instituto Alpargatas

	2023	2024	2025
Educação transformadora	157.830	175.443	161.334
Educação pela cultura	140.581	172.000	161.334
Voluntariado	8.569	3.819	1.064
Educação profissionalizante	3.915	4.119	7.863
Educação pela sustentabilidade	3.210	5.316	8.959
Nº total de oportunidades oferecidas	314.105	360.697	357.367
Valor investido em programas sociais (R\$)	5.505.543,63	5.628.350,18	5.849.454,18

Nota: a fim de melhor divulgar nossas iniciativas, reformulamos a maneira de apresentação dos dados, assim como os escopos de alguns projetos foram ajustados, mas todos permanecem no reporte.



Temos como objetivo para 2030 promover 5 milhões de oportunidades de desenvolvimento nas regiões onde atuamos, por meio de programas estruturais.

Eixos estratégicos

Eixo I

Geração de oportunidade e inclusão produtiva



Educação profissionalizante

- Empreender Alpa

Eixo II

Educação inclusiva e de qualidade



Educação pela cultura

- Programa Educação pela Cultura
- Capoeira na Escola
- Capoeira Inclusiva



Educação pela sustentabilidade

- Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Educacional (Lise)
- Educação ambiental (Muro Papão e Biblioteca Sustentável)
- Formação de professores
- Formação de professores em ODS
- Semana Pedagógica



Educação transformadora

- Prêmio de Educação (categorias: Aluno Nota 10 e Educador Nota 10)
- Seminário Nacional de Educação

Eixo transversal



Voluntariado

- Escolinha de Taekwondo
- Reconhecimento da Liderança do Voluntariado
- Eletricidade Básica
- Marcenaria Sustentável
- Mentoring Social e projetos diversos – Alpa Voluntários em Ação (AVA)

► Eixo I

Geração de oportunidade e inclusão produtiva

Neste eixo, o Instituto promove a geração de renda e inclusão produtiva nas suas áreas de influência. O foco é a educação profissionalizante como viabilizadora da geração de renda, direcionada pelas demandas e vocações reconhecidas em cada região.

As iniciativas priorizam a qualidade da formação, a certificação técnica e a empregabilidade, com monitoramento contínuo do emprego da metodologia e da qualidade do ensino preconizadas pelo Instituto e por parceiros específicos.

Programa #1: Educação profissionalizante

O programa Empreender Alpa trabalha a formação que incentiva o empreendedorismo, alavancando as oportunidades de empregabilidade e inclusão produtiva. A diversificação de cursos técnicos e profissionalizantes, alinhados às demandas locais, e o reconhecimento do programa pelo mercado e pela própria Alpargatas aumentaram a adesão e a permanência dos participantes. O Senai também disponibilizou vagas adicionais em parceria com o Instituto Alpargatas, ampliando o alcance do programa.

Empreender Alpa em 2025:

41 municípios beneficiados, sendo **37** na Paraíba, **3** em Pernambuco e **1** em Minas Gerais

7.863 pessoas beneficiadas em parcerias com Senai, Sesi, Funead, secretarias municipais de Educação e Assistência Social e Casas do Empreendedor



► Eixo II

Educação inclusiva e de qualidade

Neste eixo, o Instituto fomenta e promove uma educação pública inclusiva e de qualidade, fortalecendo a multidisciplinaridade por meio do apoio à ciência, à inovação e à diversidade brasileira, em especial a inclusão da história e da cultura afro-brasileira e indígena nas escolas públicas.

Programa #2: Educação pela cultura

Em 2025, o Instituto consolidou sua principal frente de atuação educacional, com destaque para o Programa Educação pela Cultura, reconhecido pelo RankBrasil como o maior programa do país relacionado à implementação, na educação pública, das leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, voltadas para história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. As ações priorizaram a formação continuada de educadores, com trilhas formativas estruturadas, acompanhamento pedagógico e integração dos conteúdos ao currículo escolar. No ano, o programa, juntamente com as iniciativas Capoeira na Escola e Capoeira Inclusiva, foi ampliado para o território indígena de Baía da Traição (PB).

Educação pela Cultura em 2025:

516 escolas públicas, distribuídas em **17** municípios de 2 estados, foram atendidas, incluindo o município de Baía da Traição, território indígena do povo Potiguara, com atendimento a **14** novas escolas

Mais de **310 mil** horas de capacitação

514 educadores capacitados pelo programa

Outro marco relevante foi a consolidação do ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial como eixo transversal da atuação do Instituto. Em parceria com o Ministério da Igualdade Racial e o Observatório do ODS 18, o Instituto Alpargatas foi pioneiro no país ao certificar 100% das 516 escolas atendidas com o Selo ODS 18, reforçando seu papel pioneiro na territorialização da Agenda 2030.

Programa #3: Educação pela sustentabilidade

A educação pela sustentabilidade seguiu integrada aos programas educacionais do Instituto, com foco em aprendizagem prática e circularidade.

- **Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Educacional (Lise):** desenvolvido em parceria com o Senai e as secretarias municipais de Educação, tem como objetivo despertar, em estudantes das escolas públicas municipais, o interesse pela ciência, pesquisa e inovação por meio de metodologias ativas de aprendizagem, estimulando protagonismo, criatividade e trabalho colaborativo. Aberto a docentes e alunos, o laboratório é equipado para práticas em tecnologia da informação, gamificação, metaverso e pesquisa aplicada, sendo utilizado no desenvolvimento de projetos de iniciação científica e atividades multidisciplinares ao longo do ano letivo.

3.862 alunos impactados

Inclusão de formações integrando ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática

6 laboratórios entregues, nos municípios de Cabaceiras, Caturité, Guarabira, Ingá, Mogeiro e Queimadas, no estado da Paraíba

- **Educação ambiental:** iniciativa destinada à coleta de resíduos recicláveis e à conscientização ambiental por meio de atividades lúdicas e interativas em parceria com escolas municipais. Os resíduos coletados são direcionados para cooperativas e catadores locais.



5.097 pessoas impactadas pela iniciativa Muro Papão, espaços destinados à coleta seletiva de material reciclável, incluindo resíduos tecnológicos em escolas. Além de promover conscientização sobre coleta seletiva e incentivar a participação ativa da comunidade escolar, o material reciclado coletado é doado aos catadores locais cadastrados pela própria escola.

- **Biblioteca Sustentável:** promove o acesso à educação e à leitura por meio de pequenas bibliotecas localizadas em espaços públicos e coletivos, com livre acesso à população. As estruturas são produzidas com paletes reaproveitados das unidades da Alpargatas, e os livros são arrecadados por meio de voluntariado ou doações da população local, reforçando sustentabilidade e engajamento comunitário.



Mais de **20** bibliotecas em 3 anos, sendo 4 delas em 2025

Um passo à frente

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Computação, do Ministério da Educação (MEC), estabeleceu que, a partir de 2026, o ensino de Educação Digital e Midiática na educação básica passará a ser obrigatório em todos os currículos dessa etapa no Brasil. As escolas que possuem o Lise já atendem a essa diretriz, saindo à frente nesse requisito.

O Lise foi destaque no estande do Instituto montado durante a 11ª edição do Congresso Nacional de Educação (Conedu), realizada em outubro de 2025. O espaço recebeu mais de 11,5 mil visitantes durante 3 dias de evento, e o Lise foi um dos temas mais procurados.




Programa #4: Educação transformadora

Prêmio Educação: reconhecimento de alunos e educadores em razão dos resultados alcançados ao longo do ano. São duas categorias:

- **Aluno Nota 10:** reconhece estudantes que se destacam pela dedicação aos estudos, pelo compromisso com o aprendizado e pela vontade de ir além. Na edição de 2025, mais de 5 mil estudantes, de mais de 500 escolas da Paraíba, de Pernambuco e Minas Gerais, tiveram seu empenho reconhecido.
- **Educador Nota 10:** premia educadores que se destacaram com projetos alinhados aos ODS, a agenda global da ONU. Na edição 2025, foram 367 projetos inscritos e 14 educadores reconhecidos. Os vencedores puderam participar do 23º Congresso Científico Internacional da Federação Internacional de Educação Física e Esportiva (Fieps) – realizado em janeiro de 2026, em Foz do Iguaçu (PR) –, onde apresentaram seus projetos. Além disso, receberam certificação internacional e terão seus trabalhos publicados no Fiep Bulletin, periódico multidisciplinar com reconhecimento e impacto internacional.

Seminário Nacional de Educação: evento anual realizado pelo Instituto Alpargatas, chegou à sua 19ª edição reunindo, na Paraíba, mais de 2,2 mil pessoas para debater caminhos, desafios e inovações no ensino público fundamental.

Durante a edição 2025, foram realizados dois lançamentos:

- 1º Congresso de Educação e Práticas Inovadoras à Escola Pública do Instituto Alpargatas.
- Selo ODS 18 de Educação, em parceria com o Observatório do ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial e representantes da Universidade Federal do Sul da Bahia. O objetivo é reconhecer escolas públicas com efetiva participação de práticas pedagógicas com base na igualdade étnico-racial. **Clique e saiba mais sobre o selo e as escolas participantes do Programa Educação pela Cultura.** 

Instituto Alpargatas em 2025: impacto em números

36 municípios beneficiados nos estados da Paraíba, de Minas Gerais e Pernambuco

516 escolas públicas atendidas

17 municípios com programas educacionais ativos

5 instituições sociais parceiras

7.859 pessoas capacitadas em educação profissionalizante

5.146 educadores capacitados

46.608 horas de capacitação em educação

1.210.700 horas de capacitação em inclusão produtiva

R\$ 128,8 milhões investidos desde o início da atuação do Instituto, em 2003

Mais de **R\$ 5,8 milhões** investidos diretamente pelo Instituto em 2025



► **Eixo transversal**

Voluntariado

O engajamento comunitário permaneceu como eixo transversal da atuação do Instituto pela força e importância de sua mobilização para os resultados alcançados. Em 2025, o programa de voluntariado Alpa Voluntários em Ação (AVA) passou por revisão. Ainda assim, manteve ações recorrentes de apoio a comunidades, fortalecendo a participação de colaboradores da Alpargatas. A redução de ações observada não está relacionada à diminuição do engajamento da empresa com o tema, mas a um processo de reavaliação e reorganização das diretrizes do programa.

As ações do ano incluíram Alpa Solidária, Alpa Bem-Fazer, Campanha do Kilo, Escolinha de Taekwondo, Mentoring Social, Papai Noel da Escola e Reconhecimento da Liderança do Voluntariado.

Desde 2018, 2.269 voluntários participaram das iniciativas do Instituto, com destaque para campanhas solidárias, ações educacionais e projetos de apoio emergencial em diferentes territórios. Em 2025, foram realizadas 49 ações, envolvendo 359 voluntários, e 1.064 pessoas foram beneficiadas. **GRI 2-29**



Eletricidade Básica: capacitação profissional e aprimoramento de habilidades em eletricidade.

- 31 turmas concluídas desde 2015 nos municípios de Santa Rita (PB) e Campina Grande (PB)
- 706 pessoas formadas
- Parceria com Senai e voluntários do programa AVA

Marcenaria Sustentável: formação teórica e prática voltada para a confecção de móveis a partir de paletes descartados da produção da Alpargatas, transformando resíduos em oportunidades.

- 11 turmas realizadas na cidade de Campina Grande (PB)
- 193 pessoas formadas
- Parceria com Senai e 86 voluntários do programa AVA desde 2019

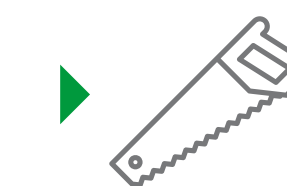


O projeto **Marcenaria Sustentável**, desenvolvido a partir de metodologia própria do Instituto, recebeu dois prêmios em 2025:

- Prêmio Ser Humano ABRH-PB, na categoria ESG. Foi a segunda vez consecutiva que o Instituto foi reconhecido nessa premiação.
- Prêmio Aplauda 2025, da B3, na categoria Programa Destaque em Educação.

O potencial de transformação do Marcenaria Sustentável é tamanho que ele passou a ser incluído na grade metodológica do Senai, reforçando a integração entre educação, sustentabilidade e geração de renda.

Até 2025:



A iniciativa atendeu **193 pessoas** em **11 turmas** no município de Campina Grande (PB)

Doações e apoio a comunidades

Em 2025, a companhia aprimorou seus processos internos de planejamento e direcionamento de doações, garantindo maior alinhamento com demandas sociais prioritárias e com organizações parceiras. Nesse contexto, as doações de produtos e matérias-primas conduzidas pelo Instituto equivaleram a R\$ 46 milhões – valor financeiro dos produtos e materiais doados, conforme critérios contábeis.

Nossas doações de produtos e materiais também são executadas via Instituto e estão alinhadas à estratégia da companhia de fortalecer o relacionamento com parceiros estratégicos, ao mesmo tempo que representam uma destinação responsável dos produtos excedentes de estoque.

A maior parte das doações foi de produtos de Havaianas (sandálias e acessórios). Em sua maioria, as matérias-primas doadas são excedentes de processos fabris, os quais são reaproveitados em programas do Instituto, como o projeto Marcenaria Sustentável, ou em atividades de manufatura e artesanato realizadas pelas comunidades.

Entre as doações no Brasil por perfil de beneficiários, destacam-se secretarias públicas de Educação e de Saúde, além de parceiros estratégicos da companhia, como Amigos do Bem e Instituto Gerando Falcões, que atuam de forma estruturada em territórios vulneráveis e ampliam o alcance das ações apoiadas.



Anexo



GOVERNANÇA

GRI 2-16: Comunicação de preocupações cruciais

Em 2025, assim como nos últimos dois anos, as cinco preocupações comunicadas ao Conselho de Administração estavam relacionadas a processos que podem trazer riscos financeiros, operacionais, reputacionais, tecnológicos e/ou regulatórios, como avaliações da saúde dos estoques da companhia, resoluções de sustentabilidade (S1 e S2), privacidade dos dados e controles gerais de TI (ITGCs).

Todas as preocupações cruciais, bem como os demais itens identificados nos relatórios de auditoria interna, são comunicadas à alta

administração, ao CEO, aos vice-presidentes e diretores, assim como ao Comitê de Auditoria. Adicionalmente, todos os meses é realizado o processo de *follow-up* sobre as ações em andamento em resposta às preocupações.

GRI 206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

Em 2025, assim como nos dois últimos anos, não houve casos de ações judiciais, pendentas ou encerradas, movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio em que a organização tenha sido identificada como participante.

Conformidade com leis e regulamentos GRI 2-27

	2023	2024	2025
Número de casos significativos em que sanções não monetárias foram aplicadas	1	0	0
Número de multas significativas	1	1	2
Valor monetário total de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos (mil R\$)	146	222	47

Nota 1: foram consideradas significativas as multas com valores individuais superiores a R\$ 50 mil. Apenas no caso de não conformidades com leis e regulamentos tributários, o valor de corte para significância adotado foi de R\$ 60 milhões, em razão da natureza e da escala diferenciadas desse tipo de ocorrência.

Nota 2: a multa aplicada no ano de 2024 se refere a multas pagas durante período de relatórios anteriores.

Nota 3: no ano de 2025, as duas multas aplicadas se referem à cobrança adicional de Risco Ambiental do Trabalho, devido ao enquadramento de atividades com exposição ao agente ruído, ajustados os valores em 6% para fins de aposentadoria dos empregados. Uma se refere ao ano de 2022 e a outra a 2020. As multas foram somente recebidas, mas ainda não foram pagas.

NOSSA OPERAÇÃO

Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados usados na fabricação dos principais produtos GRI 301-2

Materiais	2023	2024	2025
Embalagens	48%	37%	38%

Nota: as embalagens consideram papel e plástico reciclados em sua composição.

SASB CG-AA-430b.1: Fornecedores auditados para um código de conduta trabalhista

Em 2025, assim como nos dois últimos anos, 100% de nossos fornecedores de *tier 1* foram auditados seguindo um código de conduta trabalhista. Todos os fornecedores além do nível 1 também foram avaliados em 2025 e no ano anterior. Avaliamos aspectos das legislações vigentes, como CLT e as normas reguladoras NR-24 e NR-12. Os aspectos são analisados pela auditoria de homologação e re-homologação. Se identificados possíveis riscos nas condições de trabalho, é realizado o acompanhamento do plano de ação da auditoria. Para mais informações sobre como as auditorias são realizadas, [acesse aqui](#) o tópico *Gestão da cadeia de fornecedores*.

GRI 413-2: Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais

A avaliação dos impactos negativos significativos, reais e potenciais, considerou as principais operações industriais e Centros de Distribuição da Alpargatas em Campina Grande (PB), Santa Rita (PB), Carpina (PE), Montes Claros (MG) e Extrema (MG).

Os impactos diretos mais relevantes identificados incluem a dependência de mão de obra operacional e riscos ocupacionais em regiões mais vulneráveis, especialmente na Paraíba e em Pernambuco; os impactos associados ao fluxo logístico e à circulação de caminhões, como aumento de tráfego, ruídos e emissões; e a geração e destinação de resíduos de borracha, que demandam controle rigoroso.

A maior parte dos impactos ambientais ocorre na cadeia de valor, responsável por mais de 92% das emissões de gases de efeito estufa (escopo 3), além do consumo de água e de potenciais impactos na biodiversidade associados à extração e ao processamento de matérias-primas. No campo social, a companhia adota processos de auditoria e *due diligence* para mitigar riscos trabalhistas na cadeia de fornecimento e desenvolve iniciativas sociais por meio do Instituto Alpargatas, com foco em educação, esporte e formação profissional nas comunidades do entorno.

Resíduos recuperados por tipo de operação (t) GRI 306-4

	2023			2024			2025		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Resíduos perigosos	0,00	0,00	0,00	0,00	74,05	74,05	0,00	146,77	146,77
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00	0,00	31,75	31,75	0,00	29,54	29,54
Reciclagem	0,00	0,00	0,00	0,00	42,30	42,30	0,00	117,23	117,23
Resíduos não perigosos	29.167,26	7.049,32	36.216,58	26.105,94	7.355,99	33.461,93	27.756,93	10.393,95	38.150,88
Preparação para reutilização	29.167,26	0,00	29.167,26	26.105,94	0,00	26.105,94	27.756,93	0,00	27.756,93
Reciclagem	0,00	6.627,97	6.627,97	0,00	7.095,30	7.095,30	0,00	9.109,66	9.109,66
Alimentação animal e compostagem	0,00	421,35	421,35	0,00	260,69	260,69	0,00	334,06	334,06
Blendagem para coprocessamento	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,00	886,23	886,23
Pirólise	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,00	23,44	23,44
Biorremediação	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0,00	40,56	40,56
Total de resíduos recuperados	29.167,26	7.049,32	36.216,58	26.105,94	7.430,04	33.535,98	27.756,93	10.540,71	38.297,64

Nota 1: o controle e o monitoramento dos dados são realizados por meio de um sistema interno alimentado mensalmente com a quantidade de resíduos gerados por tipo e destinação. Também fazemos o acompanhamento diário e semanal por meio de planilhas internas.

Nota 2: em 2025, começamos a reportar os resíduos enviados para blendagem para coprocessamento, pirólise e biorremediação, e os dados para os anos anteriores não estão disponíveis. Também passamos a considerar o volume de resíduos enviados para compostagem e para alimentação animal neste indicador, anteriormente considerado no GRI 306-5, e deixamos de considerar o volume enviado para tratamento aeróbico, anaeróbico e físico-químico, ambos para a fertirrigação. Com isso, os dados de 2023 e 2024 foram reformulados neste relatório. **GRI 2-4**

Resíduos destinados para disposição final, por tipo de operação (t) GRI 306-5

	2023	2024	2025
Resíduos perigosos	2.146,05	499,27	3.977,05
Coprocessamento	0,00	83,11	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)"	2.146,05	416,16	3.977,05
Resíduos não perigosos	7.141,69	6.842,60	8.233,09
Coprocessamento	6.296,77	5.960,71	7.140,74
Incineração (sem recuperação de energia)	267,64	598,51	811,79
Confinamento em aterro (aterramento)	577,28	283,38	280,56
Total de resíduos destinados	9.287,74	7.341,87	12.210,14

Nota 1: toda a disposição final dos resíduos é feita fora da organização. O controle e o monitoramento dos dados são realizados por um sistema interno alimentado mensalmente com a quantidade de resíduos gerados por tipo e destinação. Também fazemos o acompanhamento diário e semanal por meio de planilhas internas.

Nota 2: os resíduos não perigosos relatados como outras operações em 2023 e 2024 foram reformulados neste relatório. O volume foi retirado deste indicador e inserido no GRI 306-4, pois refere-se a resíduos destinados para recuperação por meio de compostagem e alimentação animal. A nomenclatura "Incineração (com recuperação de energia)" foi alterada por "Coprocessamento" neste relatório, sem alteração nos dados. **GRI 2-4**

NOSSAS PESSOAS

GRI 2-7: Empregados

Todos os nossos colaboradores próprios possuem contrato de trabalho permanente com jornada de trabalho em tempo integral. No ano de 2025, tivemos um acréscimo de 22% em nossa força de trabalho, com aumento de também 22% de mulheres. Além disso, 70% dos colaboradores estão na região Nordeste do Brasil, onde se concentra a maioria de nossas fábricas produtivas.

Número de colaboradores por gênero GRI 2-7

	Feminino	Masculino	Outro	Não informado	Total
2023	3.307	8.390	54	0	11.751
2024	3.031	7.626	122	0	10.779
2025	3.688	8.183	97	8	11.976

Nota 1: os dados relatados se referem ao número total de colaboradores ao final do período de relato (31 de dezembro de cada ano), contabilizando pessoas ativas e pessoas que foram desligadas dentro desse mês. Não há empregados temporários, com jornada de tempo parcial e sem garantia de carga horária.

Nota 2: a partir de 2024, para melhor alinhamento à norma, a Alpargatas passou a incluir a categoria trainee neste indicador, antes reportada como trabalhador que não é empregado (no indicador GRI 2-8). Já a categoria jovem aprendiz, anteriormente considerada como empregado, passou a ser classificada como trabalhador que não é empregado.

Nota 3: para as classificações de gênero, utilizou-se a autodeclaração; na ausência dessa informação, foi considerado o gênero indicado no cadastro admissional.

Número de colaboradores por região GRI 2-7

	Nordeste	Sudeste	Outros países	Total
2023	8.235	3.288	228	11.751
2024	7.353	3.223	203	10.779
2025	8.405	3.394	177	11.976

Nota 1: os dados relatados se referem ao número total de colaboradores ao final do período de relato (31 de dezembro de cada ano), contabilizando pessoas ativas e pessoas que foram desligadas dentro desse mês. Não há empregados temporários, com jornada de tempo parcial e sem garantia de carga horária.

Nota 2: a partir de 2024, para melhor alinhamento à norma, a Alpargatas passou a incluir a categoria trainee neste indicador, antes reportada como trabalhador que não é empregado (no indicador GRI 2-8). Já a categoria jovem aprendiz, anteriormente considerada como empregado, passou a ser classificada como trabalhador que não é empregado.

GRI 2-8: Outros trabalhadores

Na Alpargatas, as principais funções desempenhadas pelos prestadores de serviços envolvem atividades de segurança, limpeza, manutenção e alimentação. Os estagiários realizam funções administrativas, e os aprendizes são horistas alocados na operação industrial exercendo atividades administrativas, operacionais ou técnico profissionalizante.

Número de trabalhadores que não são empregados cujo trabalho é controlado pela organização GRI 2-8

	2023	2024	2025
Estagiários e aprendizes	41	461	459
Prestadores de serviços	950	1.248	1.215
Total	991	1.709	1.674

Nota 1: os dados relatados se referem ao número total de trabalhadores ao final do período de relato (31 de dezembro de cada ano), contabilizando pessoas ativas e pessoas que foram desligadas dentro desse mês.

Nota 2: a partir de 2024, para melhor alinhamento à norma, a Alpargatas passou a contemplar a categoria aprendizes neste indicador e deixou de considerar trainees, que passou a ser classificada como empregados no GRI 2-7.

Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva GRI 2-30

	2023	2024	2025
	98%	98%	99%

Nota: as diferenças apresentadas nos últimos três anos se referem aos empregados de operações internacionais, que seguem as legislações vigentes de cada país. No Brasil, 100% da operação é coberta por acordos de negociação coletiva. Foram considerados apenas colaboradores próprios, os mesmos relatados no GRI 2-7: Empregados.

GRI 202-1: Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local

Na Alpargatas, o salário mínimo nacional vigente é o menor salário pago a seus colaboradores. Dessa forma, a proporção é de 100% para todos os gêneros nos últimos três anos. Consideramos a operação nacional e de forma consolidada como importante, pois representa 98% da base de colaboradores.

GRI 401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados

Em 2025, houve um aumento na taxa de rotatividade da Alpargatas na comparação com o ano anterior, de 0,17 para 0,24, concentrado principalmente no público operacional das unidades fabris de Montes Claros e Campina Grande, as duas maiores plantas da companhia, sendo a maioria de desligamentos voluntários.

A taxa de admissões foi impactada diretamente pelo aumento dessas saídas, mas refletiu também a expansão do volume de produção em 2025 e o crescimento da complexidade do *mix* de produtos, o que demandou reforço e recomposição do quadro operacional.

Número e taxa de novas contratações GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Gênero						
Feminino	853	0,26	789	0,26	1.575	0,43
Masculino	765	0,09	1.036	0,14	2.355	0,29
Outro	11	0,05	86	0,70	0	0,00
Não informado	0	0,00	0	0,00	6	0,75
Faixa etária						
Abaixo de 30 anos	1.112	0,26	1.217	0,35	2.229	0,55
De 30 a 50 anos	501	0,07	675	0,10	1.618	0,22
Acima de 50 anos	16	0,02	19	0,03	89	0,13
Região						
Nordeste	910	0,11	835	0,11	2.455	0,29
Sudeste	672	0,20	1.048	0,33	1.437	0,42
Outros países	47	0,20	28	0,14	44	0,25
Total	1.629	0,14	1.911	0,18	3.936	0,33

Nota 1: a partir de 2024, a base de empregados utilizada no indicador é a mesma relatada no GRI 2-7, que considera os empregados em regime CLT.

Nota 2: não temos operações e colaboradores nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul do Brasil.

Nota 3: a taxa de novas contratações foi calculada da seguinte forma: número de empregados contratados / número de empregados no final do período de relato.

Número e taxa de desligamentos GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Gênero						
Feminino	816	0,25	581	0,19	1.061	0,29
Masculino	1.490	0,18	1.203	0,16	1.819	0,22
Outro	38	0,17	17	0,14	0	0,00
Não informado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Faixa etária						
Abaixo de 30 anos	1.409	0,33	803	0,23	1.632	0,40
De 30 a 50 anos	795	0,12	937	0,14	1.165	0,16
Acima de 50 anos	140	0,20	61	0,08	83	0,12
Região						
Nordeste	1.361	0,16	851	0,12	1.558	0,19
Sudeste	946	0,28	894	0,28	1.302	0,38
Outros países	37	0,16	56	0,28	20	0,11
Total	2.344	0,20	1.801	0,17	2.880	0,24

Nota 1: a partir de 2024, a base de empregados utilizada no indicador é a mesma relatada no GRI 2-7, que considera os empregados em regime CLT.

Nota 2: a taxa de rotatividade foi calculada da seguinte forma: número de empregados desligados / número de empregados no final do período de relato.

Nota 3: para preservar a comparabilidade histórica e a comparabilidade com referências de mercado, não foram considerados os desligamentos por balanceamento (devido a variações sazonais na produção) ou por reestruturação de vagas sem reposição planejada. Em 2023, foram 3.179 casos nessa condição, em 2024 foram 712 casos, e em 2025, 327 casos. Se os desligamentos por balanceamento ou por reestruturação tivessem sido considerados, a taxa teria sido 0,23 em 2024 e 0,27 em 2025.

Licença parental, por gênero GRI 401-3

		2023	2024	2025
Colaboradores que tiraram a licença parental	Feminino	179	139	139
	Masculino	380	308	287
	Outro	0	0	0
	Não informado	0	0	0
Colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença	Feminino	195	148	129
	Masculino	383	310	284
	Outro	0	0	0
	Não informado	0	0	0
Colaboradores que permaneceram empregados 12 meses após o retorno da licença	Feminino	77	86	77
	Masculino	354	296	262
	Outro	0	0	0
	Não informado	0	0	0
Taxa de retorno	Feminino	99%	100%	100%
	Masculino	100%	100%	100%
	Outro	n/a	n/a	n/a
	Não informado	n/a	n/a	n/a
Taxa de retenção	Feminino	41%	44%	52%
	Masculino	66%	77%	85%
	Outro	n/a	n/a	n/a
	Não informado	n/a	n/a	n/a

Nota 1: todos os colaboradores têm direito a tirar licença-maternidade e paternidade. O indicador utiliza a mesma base de colaboradores do GRI 2-7, que considera os empregados em regime CLT.

Nota 2: as taxas de retorno e retenção não são aplicáveis para os outros gêneros e gêneros não informados, pois nenhum empregado nessas classificações saiu de licença parental.

Nota 3: alguns dados dos anos de 2023 e 2024 foram reformulados neste relatório. No ano de 2024, o total de homens que retornaram ao trabalho, que era de 309, foi ajustado para 310. No ano de 2023, o número de empregados que saíram de licença, que era de 180 mulheres e 379 homens, foi para 179 e 380, respectivamente. Para os empregados que retornaram da licença, o número de homens, que era de 382, foi para 383; e, para os empregados que permaneceram 12 meses empregados após a licença, o número de mulheres, que era de 78, foi para 79. **GRI 2-4**

Percentual de membros dos órgãos de governança, por categorias de diversidade GRI 405-1

Órgão de governança	2025						
	2023	2024	2025	2025	2025	2025	
	Conselho de Administração	Conselho de Administração	Conselho de Administração	Comitê de Auditoria	Comitê de Estratégia	Comitê de Gente, Gestão e Sustentabilidade	
Gênero	Feminino	13%	13%	13%	25%	17%	0%
	Masculino	87%	87%	88%	75%	83%	100%
	Outro	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Não informado	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Faixa etária	Abaixo de 30 anos	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Entre 30 e 50 anos	25%	25%	25%	50%	33%	40%
	Acima de 50 anos	75%	75%	75%	50%	67%	60%
Raça	Amarela	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Branca	100%	100%	100%	75%	100%	100%
	Indígena	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Parda	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Preta	0%	0%	0%	0%	0%	0%
	Não informada	0%	0%	0%	25%	0%	0%
Pessoa com deficiência	n/d	13%	13%	0%	17%	20%	

Nota 1: no ano de 2026 houve uma reestruturação nos membros dos órgãos de governança, a qual não foi aplicada neste indicador, para que ele contemple os membros ativos em 31 de dezembro de 2025.

Nota 2: para melhor alinhamento à norma, a partir de 2025 inserimos os comitês de assessoramento, com exceção do Comitê de Finanças, que não está disponível.

Nota 3: para as classificações de gênero, consideramos a autodeclaração e, na ausência dessa informação, consideramos o gênero indicado no cadastro admissional.

Percentual de colaboradores com deficiência por categoria funcional GRI 405-1

	2023	2024	2025
Executivo	0,0%	0,0%	0,0%
Diretoria	0,0%	0,0%	2,6%
Gerência	0,0%	0,0%	1,8%
Administrativo	0,2%	0,2%	2,2%
Operacional	4,3%	4,7%	4,4%
Trainees	n/d	n/d	0,0%
Estagiários	0,0%	0,0%	0,0%
Aprendizes	0,0%	0,0%	0,2%
Total	4,5%	5,0%	4,7%

Nota: para além dos colaboradores próprios, foram contabilizados os estagiários e aprendizes. Os trainees foram contemplados na categoria "Administrativo" em 2023 e 2024 e passaram a ser relatados separadamente em 2025.

Proporção entre o salário-base por gênero e categoria funcional GRI 405-2

	2023			2024		2025	
	Salário-base			Salário-base		Salário-base	
	Feminino	Feminino	Outro	Feminino	Outro	Feminino	Outro
Executivo	0,98	0,85	n/a	0,85	0,81		
Diretoria	0,96	0,94	1,08	1,06	n/a		
Gerência	0,98	0,96	0,96	0,98	1,06		
Técnico/supervisão	1,16	1,10	1,41	1,17	1,68		
Administrativo	1,17	1,16	1,26	1,07	1,04		
Operacional	0,83	0,86	0,83	0,87	0,86		
<i>Trainees</i>	n/d	n/d	n/d	1,00	1,00		
Aprendizes	n/d	0,94	0,67	1,01	0,87		
Estagiários	0,96	1,29	n/a	0,91	1,39		
Total	n/d	0,98	1,06	0,93	0,72		

Nota 1: além dos empregados CLT, relatados no GRI 2-7, foram contemplados também os estagiários e aprendizes. Algumas categorias não se aplicam por não haver pessoas do referido gênero na categoria. Para as classificações de gênero, utilizou-se a autodeclaração; na ausência dessa informação, foi considerado o gênero indicado no cadastro admissional. O gênero não informado não foi contemplado no indicador. O salário de presidente foi removido do cálculo da remuneração média da categoria "Executivo" para não distorcer a comparação da média entre gêneros.

Nota 2: na Alpargatas, o salário-base considerado é formado pelo salário nominal do empregado. Os componentes da remuneração não estão todos disponíveis em um único sistema de informação, de modo que não foi possível relatar a proporção da remuneração.

Nota 3: as unidades operacionais contempladas foram as do Brasil, por sua maior representatividade na quantidade de colaboradores (99%) e pelo pagamento em moeda nacional (R\$), viabilizando a comparação.

Confira nosso último Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de mulheres e homens.

Doenças ocupacionais de empregados

Os perigos são identificados nas avaliações de risco – inspeções regulares realizadas pela área de Saúde e Segurança, incluindo análise ergonômica dos postos de trabalho e *feedback* dos colaboradores. Para eliminar ou mitigar os riscos, foram aplicadas melhorias ergonômicas e a readequação de atividades restritivas para evitar o agravamento da doença apresentada.

Doenças ocupacionais de empregados GRI 403-10

	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	68	57	50

Nota 1: em 2025, as doenças profissionais incluíram doenças osteomusculares, como lesões por esforços repetitivos (LER), e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), como tendinites, bursites e síndrome do túnel do carpo. Os perigos que apresentam risco de tais doenças incluem movimentos repetitivos, levantamento de carga, movimentos com riscos de danos articulares, posturas inadequadas, entre outros, inerentes a partes do processo produtivo da fábrica.

IOASYS GRI 2-4, 2-6

A partir do ano de 2025, os indicadores relatados da ioasys foram revisados a fim de nos concentrarmos no que é relevante para suas operações. Assim, deixamos de reportar alguns indicadores de forma consolidada com a Alpargatas, para serem relatados de forma individualizada aqui, sem representar perda de qualidade no reporte.

A ioasys é uma empresa de tecnologia nativa digital, especializada na criação, evolução e sustentação de produtos digitais, plataformas corporativas e soluções de dados. Sua atuação combina visão estratégica, capacidade técnica e execução consistente, sempre com foco em gerar impacto real para os negócios dos clientes.

Em 2025, a ioasys consolidou sua posição como parceira estratégica de empresas de diferentes setores, como varejo, indústria, mineração, saúde, turismo e serviços financeiros, apoiando organizações em diferentes níveis de maturidade digital. Na ioasys, a tecnologia é tratada como meio, e não como fim, orientando soluções desenhadas sob medida para cada contexto de negócio.

A empresa tem fornecedores de segmentos variados, como tecnologia, serviços, conteúdo e talentos.

Portfólio e integração com a Alpargatas GRI 2-6

O portfólio da ioasys está estruturado em cinco pilares:

- **Digital Products:** produtos focados em eficiência digital, como *softwares*
- **Strategy & Acceleration:** soluções como *customer* e *business experience* e estratégia de futuro
- **Data & AI:** serviços de dados para acelerar a reinvenção dos negócios, como ferramentas de *data driven*, estratégia e *squad* de dados e inteligência artificial
- **Culture & Learning:** trilhas de aprendizagem e gestão de mudança
- **Enterprise Platforms:** tecnologia para simplificar operações, maximizar produtividade e otimizar inteligência, como *cloud* e customização em plataformas empresariais

Como parte do ecossistema Alpargatas, a ioasys segue atuando de forma integrada à estratégia corporativa, especialmente no avanço da transformação digital da companhia. Ao longo do ano, cerca de 60 pessoas da ioasys estiveram dedicadas a projetos estratégicos da Alpargatas, com destaque para iniciativas em B2B, *Direct-To-Customer* (DTC), *e-commerce* global, arquitetura de sistemas, dados e observabilidade.

Ao mesmo tempo, a empresa mantém sua atuação no mercado, com autonomia comercial e foco em gerar impacto também fora do grupo.

Destaques da ioasys em 2025

Crescimento de **44%** na carteira de clientes ativos em relação a 2024

Melhora de **25%** no índice de satisfação interna

Principais projetos em 2025 GRI 2-6

O ano foi marcado por entregas relevantes e reconhecimento externo. Entre os destaques estão projetos desenvolvidos de ponta a ponta pela ioasys, com impacto direto na experiência do usuário e na eficiência dos clientes.

Selfcolor para Suvinil

O Selfcolor, *software* de tintometria desenvolvido para a Suvinil, consolidou-se como referência no mercado e ampliou seu alcance com *rollout* nacional, gerando ganhos operacionais e economia para o cliente. O novo sistema integrou estoques, organizou dados, reduziu erros e criou um fluxo de reaproveitamento de tintas. O resultado trouxe ganhos de 20% no faturamento da marca, menos perdas, menos custos e aprovação por 85% dos operadores das lojas. O projeto foi amplamente reconhecido, somando cinco prêmios em 2025, além

dos dois conquistados no ano anterior, em categorias como *Design*, Agilidade e Experiência do Cliente.

App para o Instituto Inhotim

Como tornar a visita ao maior museu a céu aberto da América Latina mais prazerosa e proveitosa? Para responder a essa demanda, foi desenvolvido, em parceria com o Instituto, o App Inhotim, que oferece um serviço digital gratuito integrando mapas interativos com geolocalização *offline*, roteiros personalizados, informações curatoriais, compra de ingressos e recursos de acessibilidade. O projeto foi construído em cocriação a partir da escuta de visitantes e das equipes do museu, o que permitiu o redesenho de toda a jornada de visitação a fim de ampliar autonomia, planejamento e imersão do visitante no espaço do museu, conferindo mais fluidez à experiência.

Vale Energia Zero

Na frente industrial e de sustentabilidade, o destaque foi uma solução desenvolvida para a Vale, que aliou tecnologia e segurança do trabalho durante a realização do bloqueio de energia em equipamentos para a realização de manutenção – uma atividade crucial, cuja falha pode ter graves consequências. O novo aplicativo apresenta uma interface mais leve, linguagem objetiva e um sistema que funciona *on* e *off-line*, garantindo segurança mesmo em áreas sem conexão com a internet.

Segurança de dados

SASB TC-SI-230a.2

Para identificar, monitorar e mitigar riscos relacionados à segurança de dados, a ioasys adota uma abordagem estruturada de cibersegurança preventiva e contínua, alinhada a boas práticas e padrões reconhecidos de mercado. Essa abordagem combina monitoramento em tempo real, avaliação de vulnerabilidades, detecção de ameaças e resposta a incidentes em ambientes críticos de tecnologia da informação.

A companhia utiliza uma plataforma integrada de cibersegurança para monitoramento contínuo, detecção de ameaças, análise de comportamentos anômalos e resposta a incidentes. A solução é aplicada tanto no ambiente de *cloud* Azure como no Google Workspace, ampliando a visibilidade sobre riscos associados a acessos, dados e aplicações corporativas. Também conta com uma empresa especializada em *Cloud Security Posture Management* (CSPM), com o objetivo de avaliar continuamente o ambiente em Microsoft Azure, identificando vulnerabilidades, configurações inadequadas, riscos de exposição de dados sensíveis e falhas de conformidade, sem a necessidade de agentes.

Apesar de todos esses cuidados, em 2025 foi identificado o vazamento de credenciais de contas de três colaboradores da ioasys, sendo todas relacionadas ao acesso de contas pessoais em sistemas

internos da empresa. Os casos foram tratados imediatamente com o *reset* de todas as credenciais e aplicaram-se treinamentos sobre segurança de dados, compartilhamento de senhas e verificação de segurança em todos os equipamentos de trabalho. É importante destacar que os colaboradores, assim como os clientes, não foram afetados negativamente e nenhum risco foi identificado. **SASB TC-SI-230a.1**

Vale ressaltar, ainda, que nunca registramos processos legais e perdas monetárias relacionados à privacidade do usuário nem solicitações únicas de informações de usuários feitas por autoridades. **SASB TC-SI-220a.3, TC-SI-220a.4**

Número de licenças e porcentagem das licenças que estão hospedadas ou operadas em uma plataforma de computação em nuvem

SASB TC-SI-000.A

	2023	2024	2025
Número	1.448	1.351	1.470
Porcentagem (%)	100%	100%	100%

No ano de 2025, houve um aumento no número de licenças por dois fatores. Um deles foi a maior necessidade de *softwares* específicos dos serviços de desenvolvimento para acelerarmos nossas iniciativas e entregas para os clientes. O outro fator envolveu o aumento no quadro de trabalhadores na ioasys.

Gestão de riscos às operações

SASB TC-SI-550a.2

Por atuar como consultoria, a ioasys não identifica riscos diretos e materiais em sua própria operação, realizando a gestão da continuidade dos negócios principalmente por meio da contratação de seguros, com foco na mitigação de perdas e no fortalecimento da resiliência operacional. Seu foco é assegurar a continuidade das operações críticas de seus clientes, independentemente do modelo de infraestrutura adotado, sendo que os riscos associados aos serviços desenvolvidos são inerentes às operações dos próprios clientes, cabendo à ioasys concentrar sua atuação na capacitação dos times técnicos e na orientação contínua de suas equipes.

Gestão energética

Consumo de energia, porcentagem de eletricidade e de energia renovável

SASB TC-SI-130a.1

	2023	2024	2025
Total de energia consumida (GJ)	200	255	199
Porcentagem de energia consumida fornecida pela rede de eletricidade	100%	100%	100%

Nota: os dados de consumo de energia são obtidos diretamente das faturas de eletricidade, e não consumimos combustíveis. Não há consumo de energia de fontes renováveis; todo o consumo é de eletricidade da rede.

Premiações em 2025

Prêmio Brasileiro de Design – 15ª edição

Categoria Prata:

- Design de Futuro (Conceito) – Futuro da Alimentação e do Trabalho, com Hub MBRF
- Design Digital (App) – com *app* do Instituto Inhotim

Voto popular:

- Design de Serviço – com Vale Energia Zero
- Design de Futuro – Futuro da Alimentação e do Trabalho, com Hub MBRF

Agile Trends

App Selfcolor para Suvinil

- 3º lugar pelo Comitê Técnico
- 1º lugar pelo Voto Popular

Prêmio Abrart

App Selfcolor para Suvinil

- 1º lugar: Inovação do Ano
- 1º lugar: Melhor Sistema Tintométrico

The Customer Summit Awards

App Selfcolor para Suvinil

- 1º lugar: Melhor Inovação Tecnológica – Impacto

Pessoas, cultura e desenvolvimento

A ioasys encerrou 2025 com um time altamente qualificado, diverso e engajado. A empresa manteve baixo *turnover* (menos de 5%), reflexo de uma estratégia consistente de desenvolvimento, gestão do conhecimento e cuidado com as pessoas.

Os colaboradores da ioasys

Todos os nossos colaboradores próprios possuem contrato de trabalho permanente com jornada de trabalho em tempo integral.

Número de colaboradores por gênero GRI 2-7

	Feminino	Masculino	Outro	Não informado	Total
2023	85	186	2	4	277
2024	65	101	1	2	169
2025	63	94	0	0	157

Nota 1: os dados relatados se referem ao número total de trabalhadores ao final do período de relato (31 de dezembro de cada ano). A partir de 2024 foram contemplados apenas os empregados CLT. Não houve empregados temporários, com jornada de tempo parcial e sem garantia de carga horária nos anos de 2024 e 2025. Anteriormente, eram considerados todos os trabalhadores CLT, PJ e estagiários. No ano de 2023, 269 colaboradores eram permanentes e 8 temporários. Para a jornada de trabalho, 99 não tinham garantia de carga horária, 170 estavam em tempo integral e 8 em período parcial.

Nota 2: para as classificações de gênero, utilizou-se a autodeclaração; na ausência dessa informação, foi considerado o gênero indicado no cadastro admissional.

Número de colaboradores por região GRI 2-7

	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Outros países	Total
2023	1	33	10	199	32	2	277
2024	1	26	7	122	13	0	169
2025	2	22	7	114	11	1	157

Nota: os dados relatados se referem ao número total de trabalhadores ao final do período de relato (31 de dezembro de cada ano). A partir de 2024 foram contemplados apenas os empregados CLT. Não houve empregados temporários, com jornada de tempo parcial e sem garantia de carga horária nos anos de 2024 e 2025. Anteriormente, eram considerados todos os trabalhadores CLT, PJ e estagiários. No ano de 2023, 269 colaboradores eram permanentes e 8 temporários. Para a jornada de trabalho, 99 não tinham garantia de carga horária, 170 estavam em tempo integral e 8 em período parcial.

Número de trabalhadores que não são empregados cujo trabalho é controlado pela organização

GRI 2-8

	2023	2024	2025
Estagiários e aprendizes	8	20	7
Prestadores de serviços	99	118	30
Total	107	138	137

Nota 1: os dados relatados se referem ao número total de trabalhadores ao final do período de relato (31 de dezembro de cada ano), contabilizando pessoas ativas.

Nota 2: as principais atividades desempenhadas pelos estagiários envolveram projetos de tecnologia da informação nas verticais de desenvolvimento e dados, design, comercial e people. Já o escopo dos prestadores de serviços é mais abrangente, englobando desde a gestão de projetos e marketing até funções administrativas e de suporte tecnológico.

Os colaboradores da ioasys, apesar de não estarem cobertos por acordos de negociação coletiva, seguem o que está estabelecido na convenção coletiva para todo o setor de tecnologia da informação do estado de Minas Gerais. **GRI 2-30**

Apesar de não realizarmos uma pesquisa formal de engajamento de colaboradores, iniciativas voltadas para comunicação direta, escuta ativa e bem-estar, com atenção especial à saúde mental, contribuíram para o aumento expressivo dos índices de engajamento e satisfação. O tema segue como prioridade para 2026, inclusive em linha com os requisitos da NR-1, reforçando uma cultura de cuidado, acolhimento e responsabilidade compartilhada.

SASB TC-SI-330a.2

Número e taxa de novas contratações

GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Gênero						
Feminino	11	0,13	16	0,16	24	0,38
Masculino	39	0,21	19	0,09	50	0,53
Outro	1	0,50	0	0,00	0	0,00
Não informado	1	0,25	1	0,17	0	0,00
Faixa etária						
Abaixo de 30 anos	32	0,22	19	0,13	20	0,31
De 30 a 50 anos	20	0,15	17	0,11	51	0,58
Acima de 50 anos	0	0,00	0	0,00	3	0,60
Região						
Norte	1	1,00	0	0,00	1	0,50
Nordeste	6	0,18	6	0,15	7	0,32
Centro-Oeste	3	0,30	2	0,13	5	0,71
Sudeste	39	0,20	25	0,11	55	0,48
Sul	3	0,09	3	0,10	5	0,45
Outros países	0	0,00	0	0,00	1	1,00
Total	52	0,19	36	0,12	74	0,47

Nota: a partir de 2024, a base de empregados utilizada no indicador é a mesma relatada no GRI 2-7, que considera os empregados em regime CLT. A taxa de novas contratações foi calculada da seguinte forma: número de empregados contratados / número de empregados no final do período de relato.

Número e taxa de desligamentos

GRI 401-1

	2023		2024		2025	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Gênero						
Feminino	71	0,84	18	0,18	23	0,37
Masculino	192	1,03	27	0,13	29	0,31
Outro	3	1,50	0	0,00	1	1,00
Não informado	2	0,50	1	0,17	1	1,00
Faixa etária						
Abaixo de 30 anos	142	0,99	22	0,15	27	0,42
De 30 a 50 anos	124	0,95	24	0,15	27	0,31
Acima de 50 anos	2	0,67	0	0,00	0	0,00
Região						
Norte	4	4,00	0	0,00	0	0,00
Nordeste	47	1,42	3	0,08	5	0,23
Centro-Oeste	13	1,30	0	0,00	1	0,14
Sudeste	175	0,88	36	0,16	43	0,38
Sul	26	0,81	7	0,23	5	0,45
Outros países	3	1,50	0	0,00	0	0,00
Total	268	0,97	46	0,15	54	0,34

Nota: a partir de 2024, a base de empregados utilizada no indicador é a mesma relatada no GRI 2-7, que considera os empregados em regime CLT. A taxa de rotatividade foi calculada da seguinte forma: número de empregados desligados / número de empregados no final do período de relato.

Sumário

Mensagem de abertura

Carta do presidente

Sobre o relatório

Somos Alpa

Governança

Estratégias e resultados

Nossos produtos e campanhas

Nossa operação

Nossas pessoas

Relação com a sociedade

Anexo

Sumário de conteúdo da GRI e SASB

Relatório de asseguarção

Créditos

Saúde e segurança

GRI 403-1, 403-3, 403-10

Mesmo atuando majoritariamente em ambientes corporativos e digitais, a ioasys mantém uma agenda estruturada de saúde e segurança, integrada à área de Operações, garantindo a aptidão técnica e emocional de colaboradores e terceiros. A gestão de saúde ocupacional e segurança é realizada por uma empresa especializada e foi implementada para estar em conformidade com requisitos legais e normas regulamentadoras, com base na identificação e mitigação dos riscos previstos no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). O acesso aos serviços de saúde ocupacional é garantido por meio de comunicação clara e sistemas eletrônicos de agendamento e acompanhamento, sob a gestão de um médico do trabalho. Nunca registramos doenças profissionais.

Benefícios

GRI 401-2

Os benefícios oferecidos aos colaboradores próprios, todos com contrato de trabalho indeterminado e em tempo integral, são o plano de saúde e o vale-alimentação, além daqueles exigidos por legislação, como vale-transporte para quem trabalha presencialmente, ajuda de custo para quem trabalha remotamente, licença parental, auxílio-creche e salário-família. Consideramos como unidades operacionais relevantes todas as unidades, em São Paulo (SP) e em Belo Horizonte (MG), de forma consolidada, pois não há diferenças.

Licença parental por gênero

GRI 401-3

	Gênero	2023	2024	2025
Empregados que tiraram a licença parental	Feminino	2	1	3
	Masculino	4	3	2
Empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença parental	Feminino	2	1	3
	Masculino	4	3	2
Empregados que voltaram a trabalhar após a licença parental e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Feminino	1	1	1
	Masculino	2	3	1
Taxa de retorno	Feminino	100%	100%	100%
	Masculino	100%	100%	100%
Taxa de retenção	Feminino	n/d	50%	100%
	Masculino	n/d	75%	33%

Nota: todos os colaboradores têm direito a tirar licença-maternidade e paternidade. O indicador utiliza a mesma base de colaboradores do GRI 2-7, que considera os empregados em regime CLT. Não há empregados que tenham saído de licença parental classificados em outros gêneros ou que preferiram não informar.

Diversidade

SASB TC-SI-330a.3

Na ioasys, a diversidade e a inclusão são pilares fundamentais que orientam nossa cultura e operações, refletindo-se na meta de que ao menos 35% das contratações trimestrais sejam de grupos minorizados. Para viabilizar esse compromisso, mantemos um banco de talentos diverso, que inclui pessoas com deficiência (PcDs), aliado a um monitoramento contínuo de indicadores pela área de People. Essa estratégia é sustentada por uma comunicação interna ativa, que promove rodas de conversa e conteúdos educativos, e por diretrizes éticas que garantem o respeito e a flexibilidade de horários para todos os colaboradores. Além disso, buscamos a equidade real por meio de diagnósticos constantes de faixas salariais, que fundamentam nossas atuais políticas de remuneração para assegurar um ambiente de trabalho justo, inclusivo e equilibrado.

Em 2025, assim como nos últimos dois anos, não registramos nenhum caso de discriminação. Permanecer ao longo de tanto tempo sem ocorrências discriminatórias tem sido possível devido à eficiência de processos seletivos com alinhamento cultural dentro dos nossos valores e princípios, estabelecidos no Guia de Princípios de Ética e Conduta, além do acompanhamento regular dos colaboradores por parte de Business Partner e de Lideranças. **GRI 406-1**

Percentual de representação de gênero para cargos de gestão executiva, não executiva, técnicos e outros

SASB TC-SI-330a.3

Gênero	2023				2024				2025			
	Feminino	Masculino	Outro	Não informado	Feminino	Masculino	Outro	Não informado	Feminino	Masculino	Outro	Não informado
Colaboradores em cargos de gestão executiva	30%	70%	0%	0%	25%	75%	0%	0%	0%	100%	0%	0%
Empregados em cargos de gestão não executiva	37%	63%	0%	0%	46%	54%	0%	0%	22%	78%	0%	0%
Colaboradores em cargos técnicos	23%	75%	1%	2%	29%	69%	0%	2%	37%	63%	0%	0%
Colaboradores de outros cargos	68%	26%	6%	0%	84%	12%	4%	0%	72%	28%	0%	0%
Total	30%	67%	1%	1%	38%	60%	1%	1%	40%	60%	0%	0%

Nota: foram contemplados os colaboradores CLT, relatados no GRI 2-7, e os estagiários, relatados no GRI 2-8.

Percentual de representação de grupos de diversidade para cargos de gestão executiva, não executiva, técnicos e outros

SASB TC-SI-330a.3

Grupos de diversidade	2023			2024			2025		
	Pessoas com deficiência	Negros	LGBTQIA+	Pessoas com deficiência	Negros	LGBTQIA+	Pessoas com deficiência	Negros	LGBTQIA+
Colaboradores em cargos de gestão executiva	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Colaboradores em cargos de gestão não executiva	0%	37%	13%	0%	31%	15%	0%	22%	0%
Colaboradores em cargos técnicos	2%	33%	14%	2%	33%	12%	5%	33%	24%
Colaboradores de outros cargos	12%	38%	15%	12%	76%	12%	6%	50%	22%
Total	3%	33%	13%	3%	38%	12%	5%	34%	23%

Nota: foram contemplados os colaboradores CLT, relatados no GRI 2-7, e os estagiários, relatados no GRI 2-8. Alguns dados da série histórica foram revisados neste relatório para melhorar o alinhamento dos empregados negros considerando pessoas pretas e pardas, conforme classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram eles: colaboradores negros em cargos de gestão não executiva (de 34% para 37%) no ano de 2023 e colaboradores negros de outros cargos (de 56% para 76%) em 2024, ajustando também, neste caso, o total de empregados negros de 36% para 38%. **GRI 2-4**

Remuneração

Proporção entre o salário-base e remuneração por gênero e categoria funcional GRI 405-2

	2023	2024		2025	
	Salário-base	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
	Feminino	Feminino		Feminino	
Diretoria	0,95	1,12	1,12	0,87	0,87
Gerência	1,06	1,08	1,08	1,00	1,00
Técnico/supervisão	1,29	0,86	0,86	0,84	0,84
Administrativo	0,86	0,88	0,88	0,92	0,92
Operacional	0,79	0,91	0,91	0,71	0,72
Estagiários	0,78	1,00	1,07	0,75	0,75
Total	n/d	1,03	1,03	0,89	0,90

Nota 1: além dos empregados CLT, relatados no GRI 2-7, foram contemplados também os estagiários, relatados no GRI 2-8. O salário-base considerado foi composto do salário nominal do empregado, e a remuneração contemplou o salário bruto e a participação nos lucros.

Nota 2: não foram consideradas as classificações de gênero "Outros" e "Não informado", conforme relatado no GRI 2-7, pois a contabilização do salário-base e da remuneração é acompanhada pelo cadastro, que não utiliza a pesquisa autodeclaratória. A ioasys possui apenas uma operação.

Sumário de conteúdo da GRI e SASB



Declaração de uso A Alpargatas S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usado GRI 1 – Fundamentos 2021
Normas setoriais aplicáveis

Os indicadores GRI sinalizados com asterisco (*) fizeram parte do escopo de asseguração limitada da PwC.

Norma GRI/Indicadores Alpargatas	Conteúdo	Localização/resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais	2-1: Detalhes da organização	Páginas: 7, 8				-
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização*	Página: 4				-
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato	Página: 4 A data de publicação do relatório foi em 3 de julho de 2026.				-
	2-4: Reformulações de informações*	Os dados que tiveram reformulações estão sinalizados nas notas de rodapé dos indicadores ao longo do relatório. Páginas: 37, 40, 46, 48, 68, 81, 84, 86, 91				-
	2-5: Verificação externa*	Páginas: 4, 104				-
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas: 7, 8, 31, 36, 38, 39, 72, 86, 87				-
	2-7: Empregados	Páginas: 60, 82, 88				8.5, 10.3
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	Páginas: 60, 82, 89				8.5
	2-9: Estrutura de governança e sua composição	Páginas: 11, 12				5.5, 16.7
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página: 12 Ainda não há critérios de seleção dos membros que envolvam diversidade.				5.5, 16.7
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança	Página: 12				16.6
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas: 14, 25				16.7
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas: 14, 25				-
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página: 4				-
	2-15: Conflitos de interesses*	Página: 19				16.6
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais*	Páginas: 14, 80				-
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página: 12				-

Norma GRI/Indicadores Alpargatas	Conteúdo	Localização/resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais (cont.)	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A Alpargatas não realiza a avaliação do desempenho dos membros do mais alto órgão de governança.				-
	2-19: Políticas de remuneração	Página: 13				-
	2-20: Processo para determinação da remuneração	Página: 13				-
	2-21: Proporção da remuneração total anual	-	2-21.a/b/c	Restrições de confidencialidade	Não divulgamos a proporção da remuneração.	-
	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página: 3				-
	2-23: Compromissos de política	Páginas: 17, 18				16.3
	2-24: Incorporação de compromissos de política	Páginas: 17, 18, 25				-
	2-25: Processos para reparar impactos negativos*	Páginas: 14, 17, 18, 19				-
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações*	Página: 19				16.3
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos*	Página: 80				-
	2-28: Participação em associações	Página: 20				-
	2-29: Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> *	Páginas: 20, 77				-
2-30: Acordos de negociação coletiva	Páginas: 82, 89				8.8	
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1: Processo de definição de temas materiais*	Páginas: 4, 5				-
	3-2: Lista de temas materiais*	Página: 5				-
Governança corporativa						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Página: 11				-
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção*	Página: 17				16.5

Norma GRI/Indicadores Alpargatas	Conteúdo	Localização/resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 205: Combate à corrupção 2016 (cont.)	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção*	Página: 17	205-2.a/b/c/d/e	Informação indisponível	Não possuímos os dados monitorados como solicitado para o indicador neste ano, mas para 2026 prevemos o monitoramento para o relato dos dados.	16.5
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas*	Página: 17				16.5
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de traste e monopólio	Página: 80				16.3
Diversidade, equidade e inclusão						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Páginas: 61, 62				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas: 60, 63, 64, 85				5.1, 5.5, 8.5
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Páginas: 86, 91				5.1, 8.5, 10.3
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas*	Páginas: 18, 90				5.1, 8.8
Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Páginas: 14, 42				
GRI 102: Mudanças climáticas 2025	102-1: Plano de transição para a atenuação das alterações climáticas	Página: 43				13
	102-2: Plano de adaptação às alterações climáticas	-	102-2.a/b/c/d	Informação indisponível	Atualmente a Companhia não possui um plano de adaptação às mudanças climáticas.	13
	102-3: Transição justa	No ano de 2025, uma pessoa foi contratada com foco na agenda climática. Dessa forma, a companhia ainda não possui esforços intencionais na contratação de pessoas com foco específico em transição justa.				13
	102-4: Metas e progresso de redução de emissões de GEE	Página: 42				13

Norma GRI/Indicadores Alpargatas	Conteúdo	Localização/resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 102: Mudanças climáticas 2025 (cont.)	102-5: Emissões de GEE de escopo 1*	Páginas: 43, 44	102-5a-ii	Informação indisponível	Em 2025, a Alpargatas não realizou cálculos específicos para emissões biogênicas de gases não CO ₂ . Contudo, a partir do próximo ano, o inventário passará a incluir os cálculos.	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	102-6: Emissões de GEE de escopo 2*	Páginas: 43, 44				3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	102-7: Emissões de GEE de escopo 3*	Páginas: 43, 44	102-7a-iii	Informação indisponível	Em 2025, a Alpargatas não realizou cálculos específicos para emissões biogênicas de gases não CO ₂ . Contudo, a partir do próximo ano, o inventário passará a incluir os cálculos.	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	102-8: Intensidade das emissões de GEE*	Página: 43				13.1, 14.3, 15.2
	102-9: Remoções de GEE na cadeia de valor*	A Alpargatas não possui remoções de CO ₂ . Sendo sua operação essencialmente industrial e baixa em emissões associadas, hoje não há planos para a inserção de nenhuma tecnologia de estocagem de carbono.				13
	102-10: Créditos de carbono*	A Alpargatas não negocia créditos de carbono. Atualmente, a Companhia não tem planos de utilizar créditos de carbono em sua estratégia climática, focando seus esforços na implementação de projetos de redução das suas emissões de escopos 1 e 2 no estabelecimento de metas para a redução das suas emissões na cadeia de suprimentos e logística.				13
	103-1: Políticas e compromissos com energia	Página: 51				7
GRI 103: Energia 2025	103-2: Consumo de energia e autogeração dentro da organização*	Página: 52	103-a-ii	Informação indisponível	A Alpargatas não realiza a gestão do consumo de energia por tipo de atividade. O consumo energético é proveniente de quatro operações fabris para o uso de maquinários.	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1

Norma GRI/Indicadores Alpargatas	Conteúdo	Localização/resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 103: Energia 2025 (cont.)	103-3: Consumo de energia a montante e a jusante*	-	103-3.a/b	Informação indisponível	A Alpargatas não realiza a gestão do consumo energético na cadeia de valor. No momento a agenda conta com outros tópicos prioritários e, portanto, ainda não há um plano de ação para este tema.	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	103-4: Intensidade energética*	Página: 51				7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	103-5: Redução no consumo de energia	Páginas: 51, 52				7.3, 8.4, 12.2, 13.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página: 15				13.1
Economia circular e uso de recursos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Páginas: 46, 47				
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2: Gestão de impactos na biodiversidade	-	101-2.a/b/c/d/e/f	Informação indisponível	Este é o primeiro ano em que os indicadores de biodiversidade são materiais para a Alpargatas. Neste primeiro reporte, escolhemos responder parcialmente à norma para nos estruturarmos para os próximos anos.	
	101-4: Identificação de impactos na biodiversidade	Página: 40				
GRI 301: Materiais 2016	301-1: Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume*	Página: 37				8.4, 12.2
	301-2: Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados*	Página: 80				8.4, 12.2, 12.5
	301-3: Produtos e suas embalagens reaproveitados*	Em 2025, 0,12% dos pares de Havaianas vendidos no ano foram recuperados por meio do programa reCICLO. Em 2024, esse índice foi de 0,07%, e em 2023, de 0,05%. Os dados foram reformulados neste relatório para o ano de 2023, considerando a exclusão do volume de chinelos provenientes dos Centros de Distribuição e considerando outros países. GRI 2-4				8.4, 12.2, 12.5
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1: Interações com a água como recurso compartilhado	Página: 53				6.3, 6.4, 6A, 12.4

Norma GRI/Indicadores Alpargatas	Conteúdo	Localização/resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 303: Água e efluentes 2018 (cont.)	303-2: Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página: 53				6.3
	303-3: Captação de água	Página: 53				6.4
	303-4: Descarte de água	Página: 53				6.3
	303-5: Consumo de água	Página: 53				6.4
GRI 306: Resíduos 2020	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Páginas: 46, 48				3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5
	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página: 46				3.9, 6.3, 8.4, 11.6, 12.4, 12.5
	306-3: Resíduos gerados*	Página: 46				3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
	306-4: Resíduos não destinados para disposição final*	Páginas: 46, 81				3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-5: Resíduos destinados para disposição final*	Páginas: 46, 81				3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
Indicador próprio	Investimentos ambientais	Página: 42				
Práticas trabalhistas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Página: 66				
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1: Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Página: 83				1.2, 5.1, 8.5
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas: 83, 84, 89				5.1, 8.5, 8.6, 10.3
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Páginas: 70, 90				3.2, 5.4, 8.5
	401-3: Licença-maternidade/paternidade	Páginas: 70, 84, 90				5.1, 5.4, 8.5
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1: Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Página: 66				8.8
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas: 67, 90				13.19.2

Norma GRI/Indicadores Alpargatas	Conteúdo	Localização/resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018 (cont.)	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	-	403-2.a/b/c/d	Informação indisponível	Este é o primeiro ano em que os indicadores de saúde e segurança são materiais para a Alpargatas. Neste primeiro reporte, escolhemos responder parcialmente à norma para nos estruturarmos para os próximos anos.	8.8
	403-3: Serviços de saúde do trabalho	Páginas: 69, 90				13.19.4
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	-	403-4.a/b	Informação indisponível	Este é o primeiro ano em que os indicadores de saúde e segurança são materiais para a Alpargatas. Neste primeiro reporte, escolhemos responder parcialmente à norma para nos estruturarmos para os próximos anos.	8.8, 16.7
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Páginas: 67, 68				8.8
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador	-	403-6.a/b	Informação indisponível	Este é o primeiro ano em que os indicadores de saúde e segurança são materiais para a Alpargatas. Neste primeiro reporte, escolhemos responder parcialmente à norma para nos estruturarmos para os próximos anos.	13.19.7
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	-	403-7.a			8.8
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página: 67				8.8
	403-9: Acidentes de trabalho*	Página: 68				3.6, 3.9, 8.8, 16.1
	403-10: Doenças profissionais	Páginas: 86, 90				3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1
	Gestão de fornecedores					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Páginas: 18, 39				
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	Página: 38				8.3
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página: 39				
	308-2: Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas*	Página: 40				
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1: Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Página: 18				8.8

Norma GRI/Indicadores Alpargatas	Conteúdo	Localização/resposta	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1: Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil*	Páginas: 18, 39				5.2, 8.7, 16.2
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo*	Páginas: 18, 39				5.2, 8.7
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página: 39				5.2, 8.8, 16.1
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página: 40				5.2, 8.8, 16.1
Comunidades e relações locais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais	Página: 72				
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página: 72				5.4, 9.1, 9.4, 11.2
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	Página: 72				1.2, 1.4, 3.8, 8.2, 8.3, 8.5
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados para a comunidade local	-	413-1.a	Informação indisponível	Não possuímos a gestão dos dados da forma como o indicador solicita. No momento, a Alpargatas ainda não apresenta um plano de ação para este indicador em função da priorização de outras atividades. Entretanto, a atuação social nas operações locais é centralizada nos programas do Instituto Alpargatas, relatadas no capítulo específico do Instituto neste Relatório. <i>Acesse aqui</i> para mais informações.	
	413-2: Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página: 80				1.4, 2.3
Indicadores próprios	Investimentos sociais	Página: 72				
	Resultados do Instituto Alpargatas	Páginas: 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78				
Outros indicadores não materiais						
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído*	Página: 23				8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Página: 54				12.8
	417-2: Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Página: 54				16.3

Tópico SASB/código	Métrica de relato	Localização/resposta	Omissão
SASB CG-AA Vestuário, Acessórios e Calçados			
Gestão de produtos químicos em produtos			
CG-AA-250a.1*	Discussão de processos para manter conformidade com substâncias sujeitas a restrições regulamentadas	Página: 54	
CG-AA-250a.2*	Discussão de processos para avaliar e gerenciar riscos ou perigos associados a produtos químicos em produtos	Página: 54	
Impactos ambientais na cadeia de abastecimento			
CG-AA-430a.1	Porcentagem de (1) instalações de fornecedores de nível 1 e (2) instalações de fornecedores além do nível 1 em conformidade com licenças de descarga de águas residuais ou acordos contratuais	Todos os nossos fornecedores são avaliados na homologação e re-homologação em relação à conformidade com a outorga de uso de recursos hídricos e lançamento de efluentes.	O indicador foi parcialmente respondido porque não possuímos a gestão dos dados no formato solicitado.
CG-AA-430a.2	Porcentagem de (1) instalações de fornecedores de nível 1 e (2) instalações de fornecedores além do nível 1 que concluíram a avaliação do Módulo Ambiental de Instalações Higg da Sustainable Apparel Coalition (Higg FEM) ou uma avaliação de dados ambientais equivalente	-	A Alpargatas não realiza avaliação do Módulo Ambiental de Instalação Higg FEM ou equivalente.
Condições de trabalho na cadeia de abastecimento			
CG-AA-430b.1	Porcentagem de (1) instalações de fornecedores de nível 1 e (2) instalações de fornecedores além do nível 1 que foram auditadas de acordo com um código de conduta trabalhista, (3) porcentagem do total de auditorias conduzidas por um auditor terceirizado	Páginas: 39, 80	
CG-AA-430b.2	(1) Taxa de não conformidade prioritária e (2) taxa de ação corretiva associada para auditorias do código de conduta trabalhista dos fornecedores	Páginas: 39, 40	O indicador foi parcialmente respondido porque não possuímos a gestão dos dados no formato de taxa de não conformidade. Contudo, gerenciamos o número de não conformidades.
CG-AA-430b.3	Descrição dos maiores (1) riscos trabalhistas e (2) ambientais, de saúde e de segurança na cadeia de abastecimento	Página: 40	
Fornecimento de matérias-primas			
CG-AA-440a.3	(1) Lista de matérias-primas prioritárias; para cada matéria-prima prioritária: (2) fator(es) ambiental(is) ou social(is) com maior probabilidade de ameaçar o fornecimento, (3) discussão sobre riscos ou oportunidades de negócios associados a fatores ambientais ou sociais e (4) estratégia de gestão para abordar riscos e oportunidades de negócios	Página: 37	
CG-AA-440a.4*	(1) Quantidade de matérias-primas prioritárias adquiridas, por material, e (2) quantidade de cada matéria-prima prioritária que é certificada de acordo com um padrão ambiental ou social de terceiros, por padrão	Página: 37 Não possuímos nenhuma matéria-prima certificada por um padrão ambiental ou social.	
Métricas de atividade			
CG-AA-000.A	Número de (1) fornecedores de <i>tier</i> 1 e (2) fornecedores além do <i>tier</i> 1	Página: 38	

SASB TC-SI Software & Serviços de TI
Pegada ambiental da infraestrutura de hardware

TC-SI-130a.1*	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável	Página: 88	
TC-SI-130a.2*	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada uma em regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto	-	O indicador não é aplicável às operações da empresa. A ioasys não tem consumo hídrico de forma direta, conforme a métrica descreve, por não possuir <i>datacenter</i> próprio.
TC-SI-130a.3	Discussão da integração de considerações ambientais no planejamento estratégico para necessidades de centros de dados	A ioasys não possui <i>datacenter</i> próprio. Por isso, não considera aspectos ambientais em sua estratégia. Para a contratação de <i>datacenters</i> , são levados em consideração apenas aspectos técnicos, e não ambientais.	

Privacidade de dados e liberdade de expressão

TC-SI-220a.1	Descrição das políticas e práticas relacionadas a publicidade direcionada e privacidade do usuário	-	A ioasys foca em serviços de consultoria e desenvolvimento de sistemas e não lida diretamente com publicidade direcionada e privacidade de usuários desses sistemas. Desta forma, o indicador não é aplicável.
TC-SI-220a.2	Número de usuários cujas informações são usadas para fins secundários	-	O indicador não é aplicável às atividades da ioasys, pois o serviço oferecido é a disponibilização de conhecimento e consultoria para desenvolvimento de soluções no cenário de seus clientes. Não utilizamos informações de usuários.
TC-SI-220a.3	Quantidade total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados à privacidade do usuário	Página: 87	
TC-SI-220a.4	(1) Número de solicitações de informações de usuários por parte das autoridades, (2) número de usuários cujas informações foram solicitadas, (3) porcentagem resultando em divulgação	Página: 87	
TC-SI-220a.5	Lista de países onde os produtos ou serviços principais estão sujeitos a monitoramento, bloqueio, filtragem de conteúdo ou censura exigidos pelo governo	A ioasys não tem produtos e serviços bloqueados, monitorados ou aplicados de forma diferente em algum país, principalmente porque seu serviço é a disponibilização de conhecimento e consultoria para desenvolvimento de soluções no cenário de seus clientes.	

Segurança de dados

TC-SI-230a.1	(1) Número de violações de dados, (2) porcentagem que são violações de dados pessoais, (3) número de usuários afetados	Página: 87	
TC-SI-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e lidar com riscos de segurança de dados, incluindo o uso de padrões de cibersegurança de terceiros	Página: 87	

Sumário

Mensagem de abertura

Carta do presidente

Sobre o relatório

Somos Alpa

Governança

Estratégias e resultados

Nossos produtos e campanhas

Nossa operação

Nossas pessoas

Relação com a sociedade

Anexo

Sumário de conteúdo da GRI e SASB

Relatório de asseguarção

Créditos

Tópico SASB/código
Métrica de relato
Localização/resposta
Omissão
Recrutando e gerenciando uma força de trabalho global, diversificada e qualificada

TC-SI-330a.1	Porcentagem de funcionários que precisam de visto de trabalho	A ioasys não possui histórico de colaboradores que necessitaram de visto de trabalho.
TC-SI-330a.2	Engajamento dos funcionários como porcentagem	Página: 89
TC-SI-330a.3	Porcentagem de (1) gênero e (2) representação de grupos de diversidade para (a) gestão executiva, (b) gestão não executiva, (c) funcionários técnicos e (d) todos os outros funcionários	Páginas: 90, 91

Proteção da propriedade intelectual & comportamento competitivo

TC-SI-520a.1	Quantia total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a regulamentos de comportamento anticompetitivo	Em 2025, assim como nos dois últimos anos, não houve perdas monetárias resultantes de processos legais associados a comportamentos anticompetitivos.
--------------	---	--

Gerenciando riscos sistêmicos de disrupções tecnológicas

TC-SI-550a.1	Número de (1) problemas de desempenho e (2) interrupções de serviço; (3) tempo total de inatividade do cliente	-	O indicador não é aplicável, pois atualmente não oferecemos serviços de <i>software</i> .
TC-SI-550a.2	Descrição dos riscos de continuidade dos negócios relacionados a interrupções das operações	Página: 88	

Métricas de atividade

TC-SI-000.A	(1) Número de licenças ou assinaturas, (2) porcentagem baseada em nuvem	Página: 87	
TC-SI-000.B	(1) Capacidade de processamento de dados, (2) porcentagem terceirizada	-	O indicador não se aplica, pois a ioasys não possui <i>datacenter</i> físico. Assim, nosso poder de processamento é variável de acordo com a quantidade de clientes ou projetos em que estamos atuando em nossas nuvens públicas.
TC-SI-000.C	(1) Quantidade de armazenamento de dados, (2) porcentagem terceirizada	A quantidade de armazenamento de dados da ioasys foi de 0,02 PB em 2025 e de 0,02 PB em 2024, integralmente armazenados de forma terceirizada.	

Sumário

Mensagem de abertura

Carta do presidente

Sobre o relatório

Somos Alpa

Governança

Estratégias e resultados

Nossos produtos e campanhas

Nossa operação

Nossas pessoas

Relação com a sociedade

Anexo

Sumário de conteúdo da GRI e SASB


Relatório de asseguarção

Créditos

Relatório de asseguração

GRI 2-5


DocuSign Envelope ID: 58476F0F-B897-8E98-805E-EC90B7107BB5



Alpargatas S.A.

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025

DocuSign Envelope ID: 58476F0F-B897-8E98-805E-EC90B7107BB5



Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Alpargatas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Alpargatas S.A. ("Companhia" ou "Alpargatas") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 da Alpargatas, conforme detalhado no Sumário de Conteúdo da GRI/SASB, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da(o) Alpargatas

A administração da Alpargatas é responsável por:

- Selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025.
- Preparar as informações de acordo com a GRI *Standards*, o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia.
- Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros


A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia, a GRI *Standards* e o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais

2 de 6

www.pwc.com.br

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

DocuSign Envelope ID: 58476F0F-B897-8E98-805E-EC90B7107BB5



Alpargatas S.A.

ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Nossa independência e gestão de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade, competência e zelo profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos a NBC PA 01 - "Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes", e, conseqüentemente, projetamos, implementamos e mantemos um sistema de gestão de qualidade abrangente, incluindo políticas e procedimentos relacionados com o cumprimento dos requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com NBC TO 3000 - "Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão", emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, aplicáveis a informações não financeiras. Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Alpargatas e outros profissionais da Alpargatas que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

- Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da GRI *Standards* e do SASB como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.

3 de 6

Relatório de asseguração (cont.)

GRI 2-5

Sumário

Mensagem de abertura

Carta do presidente

Sobre o relatório

Somos Alpa

Governança

Estratégias e resultados

Nossos produtos e campanhas

Nossa operação

Nossas pessoas

Relação com a sociedade

Anexo

Sumário de conteúdo da GRI e SASB

Relatório de asseguração

Créditos

DocuSign Envelope ID: 58476F0F-B897-8E98-805E-EC90B7107BB5



Alpargatas S.A.

- (b) Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- (c) Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025;
- (b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025;
- (d) a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros; e
- (e) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência à GRI Standards, ao *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da Alpargatas.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

DocuSign Envelope ID: 58476F0F-B897-8E98-805E-EC90B7107BB5



Alpargatas S.A.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguração são apresentados no Sumário de Conteúdo da GRI e SASB do Relatório Anual de Sustentabilidade 2025.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 da Alpargatas, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos pela base de preparação, pela GRI Standards e pelo *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB).

Outros assuntos - Restrição de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso da Alpargatas e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguração, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a Alpargatas que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a Alpargatas pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguração ou pelas nossas conclusões.

DocuSign Envelope ID: 58476F0F-B897-8E98-805E-EC90B7107BB5



Alpargatas S.A.

Outros assuntos

A asseguração limitada das informações não financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de asseguração limitada, com data de 20 de junho de 2025, sem ressalvas.

São Paulo, 03 de julho de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

20
25

RELATÓRIO
ANUAL DE
SUSTENTABILIDADE

Coordenação

Deborah Scarone
Filipe Augusto Ribeiro
Gabriel Borba Galvani
Maria Augusta Bottino
Natalia Honda
Santiago Herrera de Santana
Sarah Bonadio

**Conteúdo, projeto
gráfico e diagramação**

Quintal 22

**Consultoria técnica
em indicadores**

Avesso Sustentabilidade

Asseguração

PwC

